

BRB já sabia dos créditos falsos da carteira do Master denunciados pelo Correio da Manhã

PÁGINA 7

Trocas ministeriais clareiam tabuleiro eleitoral de 2026

Lula confirma saída de Alckmin do ministério para disputar como vice na eleição; ao menos 18 ministros deixarão cargos até sábado (04)

PÁGINA 6

Governo bloqueia R\$ 334 mi em Emendas

O Ministério do Planejamento e Orçamento detalhou o bloqueio de R\$ 1,6 bilhões em gastos discricionários. R\$ 334 milhões são emendas parlamentares para projetos e investimentos em estados e municípios. Valor representa 0,55% do total das emendas para 2026, de R\$ 61 bilhões.

PÁGINA 8

Licença paternidade sobe de 5 para 20 dias

PÁGINA 10

Oposição deu votos a Messias, avalia Alcolumbre

José Cruz/Agência Brasil



Alcolumbre avalia que Jorge Messias já reúne votos na oposição para viabilizar aprovação ao STF. A percepção foi repassada a Portinho, crítico da indicação.

Segundo o senador, o governo seguiu por quatro meses o envio formal do nome, à espera de garantias de apoio no Senado para evitar derrota política.

PÁGINA 7

Operação apura desvio milionário de espólio

O MPSP e a Polícia Civil deflagram uma operação contra um grupo suspeito de envolvimento em um esquema milionário de fraudes sobre o inventário de João Carlos Di Genio.

PÁGINA 17

Cetesb emite licença para 3ª pista da Imigrantes

A Companhia Ambiental do Estado emitiu a licença prévia que atesta a viabilidade ambiental da nova ligação entre a Anchieta e Imigrantes.

PÁGINA 17

17-Ouro inicia e já tem expansão certa

Kayke Guimarães/Governo Estado SP



A estimativa é que, em plena operação, cerca de 100 mil passageiros sejam transportados por dia; Governo de SP já oficializou expansão da linha.

PÁGINA 13

DORA KRAMER

Para o PSD, o inimigo agora é Flávio Bolsonaro

PÁGINA 2

DRUMMOND

Resgate do Prêmio Nobel brasileiro

PÁGINA 2



Divulgação/Sabesp

A economia abastece por um mês a Grande SP

Economia de 151 bilhões de litros

Com o fim do período úmido, a economia de água chegou a 151 bilhões de litros desde agosto.

PÁGINA 14

Dora Kramer*

Para o PSD, o inimigo agora é Flávio

Na escolha de Ronaldo Caiado em detrimento de Eduardo Leite, o PSD deixou claro seu plano, ao menos na linha inicial: avançar no eleitorado de Flávio Bolsonaro (PL) para tentar uma vaga no segundo turno.

Ou seja, investir em 2026 e não na construção de possibilidade para 2030. Assim seria se a opção tivesse sido pelo governador gaúcho, hipótese preferida pela ala de centro com plumagem Tucana que orbita em torno do projeto alternativo, hoje tendo como referência Gilberto Kassab, mas sem garantia de efeito duradouro.

No ato inicial da indicação, a ideia óbvia foi garantir impacto em termos de manchetes e cortes de internet com a retomada do tema anistia para Jair Bolsonaro e companhia. Isso enquanto o primogênito do ex-presidente precisa deixar certos radicalismos de lado para emplacar a figura do moderado.

Por ora, tal anistia é um terreno na Lua, mas serve para mexer no bolsonarismo e nos setores à direita que ainda não demonstraram especial entusiasmo com Flávio Bolsonaro. Dois são mais evidentes: os evangélicos e o

agronegócio. Um candidato com identificação conservadora nítida teria, na visão dos arquitetos auxiliares de Kassab, potencial para estabelecer pontes e deslocar apoios.

Caiado pegou leve com o presidente Luiz Inácio da Silva, limitando-se a pregar a retirada do PT da cena do poder. Em relação a Flávio Bolsonaro, foi específico: atacou nos flancos da inexperiência e no ímpeto da juventude versus predicados de equilíbrio.

Outra aposta do PSD é na resistência do goiano para neutralizar e rebater ataques. Um político "cascudo", no dizer dos correligionários, tem mais capacidade de enfrentar Lula nos debates e fazer frente à ofensiva do PT ao longo da campanha.

Eduardo Leite daria à candidatura um colorido mais ao centro com pitadas de esquerda. Mas dificilmente conseguiria tirar a direita da disputa final.

Nessa perspectiva, Caiadoalaria mais à maioria conservadora refratária a fanatismos. Dará certo? Impossível saber, mas esse é o plano.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Resgate do Prêmio Nobel brasileiro

A partir de Petrópolis, a ciência brasileira procura resgatar o Prêmio Nobel de Medicina, que, em 1960, foi concedido a Peter Brian Medawar (em conjunto com Frank Macfarlane Burnet), mas computado como do Reino Unido.

Peter Brian Medawar, porém, nasceu em Petrópolis, em 1915, onde viveu até os 14 anos, tendo ido para a Inglaterra concluir os estudos. Anos depois, estudando em Oxford, não veio fazer o serviço militar e, pela legislação então vigente, perdeu a cidadania.

Peter nunca deixou de se sentir brasileiro, tendo parentes e amigos na cidade que visitou mais de uma vez ao longo da vida. Numa das viagens, em 1961, foi recebido pelo presidente Jânio Quadros e sua presença entre nós sempre foi registrada na imprensa. Falava o português e exaltava o arroz com feijão e a farofa da cozinha brasileira.

Seu sucesso internacional de cientista levou a Rainha Elizabeth a lhe conferir o título de Sir, e agregou à vida científica vários livros sobre outros assuntos.

Mauricio Younes Ibrahim, talvez o mais ilustre petropolitano vivo, membro da Academia Nacional de Medicina, professor titular de diversas universidades e cursos de pós-graduação, é o mais importante nefrologista brasileiro, tem sido um batalhador pelo resgate de reivindicar as digitais brasileiras na premiação que nunca tivemos. Mauricio é um estudioso de seu ilustre conterrâneo e tem participado de grandes iniciativas como a do SESC, que denominou o lago de Quitandinha de Peter Brian Medawar. Recentemente proferiu palestra perante o Conselho da Confederação Nacional do Comércio sobre a vida e a obra do laureado.

Incompreensível que tenhamos nestes anos todos aceito que nunca tivemos um Prêmio Nobel, quando tivemos e por um preciosismo jurídico, arcaico mesmo na época, manter este ineditismo que só pode nos constranger diante da comunidade científica e cultural internacional.

Mauricio Younes em boa hora empresta seu prestígio à comunidade científica brasileira e internacional no resgate de uma honra que não pode nem nos deve ser negada.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: RIO SE DESPEDE DA FAMÍLIA REAL BRITÂNICA COM FESTA NO JOCKEY CLUB

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de abril de 1931 foram: Depois de uma grande festa no Jockey Club, com corridas bastante emocionantes em sua homenagem, Príncipe de Gales e a família real britânica partem para São Paulo.

Ministro do Trabalho Lindolfo Collor faz conferência com senadores canadenses para tratar de futuros acordos comerciais entre os dois países.

HÁ 75 ANOS: INGLATERRÁ TESTARÁ NA AUSTRÁLIA SEU PROTÓTIPO DE BOMBA ATÔMICA

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de abril de 1951 foram: Novas tropas chinesas adentram a parte norte da península coreana para conter o avanço dos Aliados na região. Inglaterra testará na

Austrália seu protótipo de bomba atômica. Governo separa 120 milhões de cruzeiros para ajudar os matadouros frigoríficos. UDN leva a melhor na composição da Câmara do Distrito Federal.

EDITORIAL

Trem Intercidades nos trilhos... até quando?

O Trem Intercidades está nos trilhos do debate público com promessas de transformação na mobilidade entre a capital e o interior paulista. A proposta é, sem dúvida, ambiciosa e necessária. Reduzir o tempo de deslocamento, oferecer mais conforto e criar uma alternativa eficiente às rodovias pode impactar diretamente a rotina de milhares de pessoas, além de estimular o desenvolvimento econômico ao longo do trajeto.

Mas é impossível ignorar o timing. O início das obras, anunciado recentemente, surge em um momento em que discursos políticos ganham força e protagonismo. De um lado, o governo federal; de outro, o estadual. Ambos destacam sua participação e reforçam a importância do projeto, em um movimento que, ainda que esperado, levanta questionamentos sobre o quanto a pauta técnica se mistura com interesses eleitorais.

A sensação é de que a largada foi dada com mais entusiasmo simbólico do que visibilidade prática. Apesar do início oficial em Vinhedo, pouco se vê ou se ouve sobre o avanço concreto das obras no dia a dia. Para um projeto desse porte, que exige planejamento robusto, execução contínua e transparência, a ausência de informações mais frequentes chama a atenção.

Também surge uma dúvida

inevitável: haverá ritmo suficiente para manter o projeto avançando de forma consistente nos próximos meses? Em um cenário político que se aproxima de mais um ciclo eleitoral, cresce o receio de que grandes obras públicas acabem desaceleradas ou até deixadas em segundo plano após outubro, quando as prioridades mudam e os holofotes se voltam para outros temas.

Ainda assim, é importante reconhecer o potencial transformador do Trem Intercidades. Trata-se de uma iniciativa que pode redefinir a forma como as pessoas se deslocam entre regiões estratégicas do estado, reduzindo congestionamentos, ampliando opções de transporte e contribuindo para uma mobilidade mais sustentável.

Mais do que um anúncio ou um marco simbólico, o projeto precisa de continuidade, compromisso e acompanhamento público. Obras dessa magnitude não podem ser tratadas como vitrines momentâneas, mas como políticas estruturantes, que exigem planejamento de longo prazo e execução responsável.

Se bem conduzido, o Trem Intercidades pode se tornar um divisor de águas na infraestrutura paulista. Para isso, no entanto, será preciso ir além dos discursos e garantir que os trilhos avancem com consistência, independentemente do calendário político.

Opinião do leitor

Semana Santa

A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Os cristãos passaram a festejá-la no primeiro domingo depois da primeira lua cheia do outono (no hemisfério sul). Cristo é a nossa esperança viva. Paixão de Cristo tem espetáculos pelo Brasil.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O Rio precisa de união

Todos perdem com um conflito entre poderes. A história da união Alerj e TJ-RJ há cinco anos pode ser a saída da falta de diálogo

Por Claudio MAGNAVITA*

Na vacância do poder Executivo, a população fluminense assiste a um clima crescente de desconfiança entre dois importantes poderes, o Legislativo e Judiciário, que estão na iminência de um embate que só terá perdedores. Não há diálogo entre as duas casas e os fatos contribuem para um estranhamento perigoso e nocivo para o estado.

■ Sempre houve harmonia entre o Judiciário e o Legislativo fluminense. Este respeito mútuo se manifestou há exatamente cinco anos, quando foi instalado o Tribunal Misto, formado por cinco desembargadores e cinco deputados estaduais, que juntos conduziram o julgamento do impeachment do agora ex-governador Wilson Witzel. Foi um momento nobre para as duas casas.

■ Respeitosamente irmanando, desembargadores e deputados estaduais julgaram juntos de forma inédita um governador de estado. Todos saíram aplaudidos pela transparência, qualidade dos votos e pela condução irretocável de um rito que respeitou a Constituição Estadual, colocada de forma soberana sobre todos os interesses.

■ O palco do julgamento foi o plenário principal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Foi presidido por dois presidentes do TJ-RJ que entraram para a história do estado de forma honrada. O primeiro, e que presidiu a maior parte do processo, o desembargador Cláudio de Mello Tavares, que ao término do seu mandato, passou o comando para o novo presidente, desembargador Henrique Figueira.

■ A condução do julgamento e os votos dos desembargadores Teresa Castro Neves, Maria da Glória Bandeira de Mello, Inês da Trindade, José Carlos Maldonado e Fernando Foch foram históricos e eles reconheceram a qualidade e postura dos votos dos deputados Waldeck Carneiro (relator), Alexandre Freitas, Chico Machado, Dani Monteiro e Carlos Macedo.

■ Estes dois presidentes e os dez julgadores respeitaram a soberana Constituição Estadual em todos os seus artigos e também uma antiga legislação de impeachment que raramente tinha sido aplicada a um governante estadual.

■ Se há cinco anos o TJ-RJ e a Alerj, juntos, fizeram história, não há porque se criar uma desconfiança de um todo por conta de alguns desvios de comportamento. Não se deve rotular o poder Legislativo estadual de “uma casa de milicianos” como alguns jornalistas de O GLOBO fazem na TV por conta do erro ou desvios de alguns. Da mesma forma, não se pode macular a imagem de uma instituição como o Tribunal de Justiça pelos erros e desvios de alguns dos seus elementos. As instituições estão acima desta ambição criminosa que se manifesta em todas as casas.

■ Cláudio de Mello Tavares, agora na presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), e Henrique Figueira entregaram uma casa forte e unida para os seus sucessores. Não mancharam a toga presidencial. Os

presidentes Ricardo Couto e agora Ricardo Couto seguem a mesma linha de honradez.

■ A própria Alerj, nesta legislatura, tem sido uma parceira do TJ-RJ. Aprovou de forma célere o aumento do número de desembargadores, a tempo de formar o colégio eleitoral que elegeu o atual presidente. Valeu o coeficiente de votos da nova lei.

■ O desequilíbrio e o confronto entre os dois poderes existem. Não se pode tapar o sol com a peneira. Há erros de ambos os lados. O presidente que foi cassado, o deputado Rodrigo Bacellar, foi eleito por unanimidade por todos os deputados. Recebeu votos até daqueles que hoje lhe julgam na sarjeta.

■ A corrupção existe e deve ser combatida à exaustão, como tem feito o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O seu antigo corregedor e futuro presidente do Superior Tribunal de Justiça, Luis Felipe Salomão, foi implacável, até com contrerretos. O Congresso tem concordado com decisões judiciais, promovendo a perda de mandatos.

■ No caso do Rio de Janeiro a desconfiança é pela utilização do judiciário como instrumento de favorecimento de um dos candidatos à sucessão estadual. Uma sucessão de decisões provocadas pela célula estadual do Partido Social Democrata - PSD está permitindo este entendimento superficial.

■ O irônico é que o ex-prefeito Eduardo Paes tem patrocinado estes questionamentos usando as redes sociais e criando um clima de suspeição. Será que os 45 deputados estaduais que apoiaram o nome de Douglas Ruas são todos bandidos por que não sucumbiram a sua candidatura?

■ Também é irônico que use as suas redes sociais para falar de “paridades de armas” acautando eleições diretas. Ele cita como exemplo o fato de ter recebido um torpedo na véspera das eleições de 2018 do juiz federal Marcelo Bretas, para favorecer o ex-juiz Wilson Witzel. Dois elementos que desonraram a toga que vestiram.

■ O caso do CEPERJ é gravíssimo. Teve o seu encontro com a justiça eleitoral e terá com a criminal. Terá novos capítulos com a inclusão da UERJ e o seu reitor petista nas investigações, como pediu o Ministro André Mendonça no seu voto, enviado para o Ministério Público Estadual.

■ Neste período de transição, após a dupla vacância, já que além do Governador que resolveu renunciar, a cassação do deputado Rodrigo Bacellar deixou vaga em definitivo a cadeira de presidente da Alerj, e, portanto, a segunda vaga da linha sucessória do estado.

■ No Executivo, o primeiro sucessor é o vice, o segundo o presidente da Alerj e o terceiro o presidente do TJ-RJ.

■ O Tribunal Superior Eleitoral - TSE criou o primeiro embarço ao proclamar o resulta-

do do julgamento do último dia 23 de março. A ministra Cármen Lúcia teve de retificar a sentença três vezes. Primeiro sobre os efeitos imediatos da cassação, segundo sobre eleições indiretas e depois pelo prazo de desincompatibilização.

■ A célula estadual do PSD provocou o STF e o ministro Luiz Fux, que é do Rio, que concedeu uma liminar com um prazo batizado de “Bola de Cristal” de 180 dias para quem quisesse concorrer ao mandato tampão. Uma medida que tinha exatamente o figurino de Douglas Ruas, do seu vice Nicola Miccione, e do ex-presidente da Alerj, André Ceciliano. Três nomes afastados pela liminar de Fux que, em plenário virtual, foi derrotada pelos 10 ministros, todos concordando com o voto secreto e com o prazo de 24 horas. Só que Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes apontam o caminho da eleição direta.

■ Como sempre, a célula estadual do PSD resolve defender seus interesses eleitorais e entra com um novo processo, como se quisesse fugir do relator e a ação vai para o ministro Cristiano Zanin. Em ato contínuo, ele pede destaque ao voto que havia dado no processo do Fux, levando-o para Plenário e concede liminar determinando eleições diretas e mantendo o terceiro da linha sucessória, o governador interino Ricardo Couto, no Executivo até a realização do pleito.

■ É uma decisão que joga no limbo jurídico o efeito da reposição do segundo na linha sucessória.

■ É uma sucessão de fatos que desafiam a lógica e são empastelados em expressões como “isso é coisa do Rio” ou a “política do Rio é assim”. É uma profunda injustiça com um estado que vem sofrendo há décadas um descaso do poder central. Que envia para a União 10 vezes mais recursos do que recebe e com os royalties do petróleo sendo distribuídos de forma insana.

■ O Rio, que fez a faxina com a Alerj e o TJ-RJ juntos, em um processo de impeachment que respeitou a Constituição estadual em cada vírgula, não pode aceitar estas interferências externas e deixar os seus destinos em um julgamento contaminado pela sucessão presidencial. A decisão de Zanin ocorreu depois de uma longa conversa de Lula, Eduardo Paes, Freixo e Quaquá. O ministro e ex-patrono do presidente mudou o seu voto, pediu destaque e proferiu uma liminar.

■ Nesta tempestade jurídica no STF, que atropela o TSE, apesar da corte eleitoral ser composta por três ministros do Supremo, fica o desembargador Ricardo Couto. O clima de desconfiança gera alguns absurdos inacreditáveis. Tudo fruto da falta de diálogo e agravado por uma decisão da vice-presidente do TJ-RJ, desembargadora Suelly Magalhães, que suspendeu a eleição da Alerj e mandou aguardar

a totalização dos votos e o nome do novo deputado. A forma que foi feita submeteu a soberania da Alerj a uma decisão monocrática. Totalização feita, nada mudou na composição da Alerj e a casa terá de esperar duas semanas para fazer uma nova eleição. Nesta hora não há a urgência de uma liminar, vale a postergação de um cenário que até agora não pode mudar? Ou será que muda? Deputados serão presos? Uma nova Furna da Onça a caminho? Por que criar uma instabilidade jurídica se já está clara a vontade da maioria do parlamento? Por que rasgar a Constituição?

■ No meio deste tiroeteio e nuvens de suspeição fica o governador em exercício. Ele foi a Brasília falar com o presidente do STF sobre o julgamento dos royalties do petróleo, marcado para 6 de maio, e que pode liquidar as finanças do Rio. Todos especulam o que ele foi fazer com Fachin. Se ele nomeia para o GSI (cargo de estrita confiança do governador) um ex-aluno, um nerd inteligente na área de investigação e delegado da Polícia Civil, já é rotulado como um preposto de Eduardo Paes, só porque o rapaz ocupava um obscuro cargo no terceiro escalão da prefeitura. Ninguém se lembra que o rapaz esteve 9 anos no STF com o ministro Marco Aurélio. Se ele estava em Brasília com Cármen Lúcia e chega o Delegado Andrei Passos Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, que iria se reunir depois com todos os presidentes do TREs, já vira especulação.

■ A pior posição hoje é do desembargador Ricardo Couto de Castro. A solução está no restabelecimento de confiança no parlamento estadual e dissipar nuvens. É só lembrar de cinco anos atrás quando cinco desembargadores e cinco deputados estaduais sentados no plenário principal do Tribunal de Justiça e respeitando a Constituição estadual fizeram história.

■ A Alerj tem direito de escolher livremente o seu presidente, o Ricardo Couto tem o dever de defender o estado e não deixar a máquina paralisar. É necessário o diálogo. Aos 62 anos, o desembargador tem uma longa carreira pela frente e a sua presidência no TJ-RJ tem sido impecável. A questão de governar o estado é ônus e não bônus. Sobre todos está a Constituição Estadual. Os papéis dos três poderes estão claros: a Assembleia Legislativa elabora as leis e fiscaliza e quem a executa é o Poder Executivo, enquanto o Tribunal de Justiça (Poder Judiciário) tem a função de interpretar e aplicar a lei para resolver conflitos.

■ Um Governador, mesmo interino, precisa do Legislativo, de um líder de governo e do diálogo. Todos que estão ali foram eleitos e representam o povo fluminense. O Rio precisa de união. Os nossos adversários são externos e estão de olho nos royalties do nosso petróleo.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Brunno Dantas/TJRJ

Felipe Cavalcanti/TJRJ



O então presidente do TJRJ, desembargador Cláudio de Mello Tavares, com os cinco desembargadores e cinco deputados estaduais que integraram o Tribunal Especial Misto (TEM) no plenário principal do TJ-RJ



Ao lado de deputados e desembargadores do Tribunal Misto (TEM), o sucessor de Mello Tavares, desembargador Henrique Figueira

Fernando Molica

Disputas numa grande família

Ao afirmar que a família Bolsonaro tem que resolver seus problemas de relacionamento para que um de seus integrantes — Flávio Bolsonaro — ganhe a disputa presidencial, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, aborrou o individualismo que marca a atuação do clã.

Por lá, cada um atua com os olhos voltados para o umbigo. Como o próprio Costa Neto admitiu pouco depois, há muitos membros da família do ex-presidente envolvidos na política: seis, levando-se em conta apenas marido, mulher e filhos.

Por mais identificado que seja com visões de mundo da extrema direita, o grupo familiar gira em torno do próprio eixo, algo que se evidencia na falta de propostas mais amplas para o país.

O discurso de seus integrantes varia em torno de conceitos vagos e amplos como defesa da família, da anistia e da religião, dureza contra bandidos, pregação contra o comunismo, o PT e a corrupção.

O senador Flávio não foi escolhido pelo pai para disputar o Planalto por ser, entre os aliados mais próximos, o supostamente mais capaz e com melhores condições de impedir a reeleição de Lula. Ganhou o posto por ser filho de Jair — a prioridade do ex-presidente era passar a bola para um dos herdeiros. No seu terceiro casamento, nunca demonstrou entusiasmo por uma candidatura presidencial da atual mulher, Michelle. Filho, afinal, nunca deixa de ser filho.

Entre integrantes da oposição, entre eles o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, há os que levantam a voz para criticar o governo, apresentam argumentos, números, cumprem a missão que lhes cabe.

Mas o projeto bolsonarista é tão focado na própria família e em seus interesses imediatos que sequer ouvimos algum integrante do clã defendendo propostas que não sejam restritas à lógica de reconquistar e manter o poder.

Ainda é cedo para que Flávio Bolsonaro apresente um programa detalhado de governo, mas ele defende o quê? Que despesas públicas pretende cortar caso mesmo pretenda aderir à lógica liberal de diminuir impostos? Ele é a favor das medidas tomadas pelo governo para tentar segurar o preço do diesel, continuará apoiando Donald Trump se a guerra contra o Irã se alongar? Acha bom que se motoristas e motociclistas que trabalham para aplicativos tenham uma remuneração mínima por corrida?

Sabemos que discussões em torno de programas de governo não costumam ser muito impactantes em eleições, até pelo tamanho da distância que há entre prometer e cumprir. Mas experiências recentes de governos díspares — Dilma Rousseff, Michel Temer, Jair Bolsonaro e Lula — permitem que tenhamos alguma diferenciação entre propostas feitas por administrações mais para lá ou mais para cá. Seria importante deixar isso claro, até para que ninguém volte a descobrir a existência, no Planalto, de alguém que militava contra vacinas.

A resistência bolsonarista em definir parâmetros mínimos para um eventual governo tem a ver com algo simples. Jair, filhos e mulher sabem ser mais simples e produtivo investir em temas abstratos, aqueles de sempre, pátria, Deus, família.

O script é o de sempre: no fim das contas, a disputa tem a ver com o ego e vaidade, são atores disputando a frente do palco.

Tales Faria

Ronaldo Caiado está candidato a Cristiano Machado

Mineiro de Sabará, Cristiano Monteiro Machado foi prefeito de Belo Horizonte entre 1926 e 1929. Concorreu à Presidência da República em 1950 em uma disputa já então polarizada entre o brigadeiro Eduardo Gomes (UDN) e o ex-presidente Getúlio Vargas (PTB).

Cristiano Machado entrou para a história como aquele que deu nome a uma expressão muito usada na política brasileira: a cristianização. Trata-se da situação em que, durante a eleição, um candidato perde o apoio do próprio partido, que se integra a outra campanha com mais chances de vitória. Na eleição de 1950, seu partido se bandeou para a candidatura de Getúlio Vargas, que acabou eleito.

Curiosamente, a legenda a que estava filiado Cristiano Machado era o PSD, mesma sigla que agora anunciou como candidato a presidente da República o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

O próprio presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, admitiu nesta segunda-feira, 30, durante um evento em São Paulo, que Caiado terá que dividir o apoio de boa parte do PSD com os candidatos a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

“Vai ter quem apoia o Lula, vai ter quem apoia o Caiado, vai ter quem apoia o Flávio”, declarou, reclamando da permissividade do sistema de coligações nas eleições majoritárias do Brasil.

Kassab foi até otimista. Na verdade, Caiado tem tudo para ser cristianizado pelos governadores e candidatos de seu partido ao comando dos governos estaduais.

Até o ato formal, em São Paulo, de lançamento da sua pré-candidatura a presidente contou com poucas lideranças do PSD e foi ignorado nas redes sociais de todos os 13 pré-candidatos da sigla aos governos estaduais, assim

como pela maioria dos atuais governadores do partido.

Em São Paulo, estado de Kassab, haverá muita dificuldade de montar palanque para Caiado. O PSD apoia o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que dará sustentação a Flávio Bolsonaro.

No Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes (PSD) lidera as pesquisas para o governo, mas apoia abertamente Lula. Em Minas Gerais, o candidato do PSD é o vice-governador Mateus Simões, que declarou publicamente apoio a Romeu Zema (Novo) para presidente.

Ou seja, nem Rio, nem São Paulo, nem Minas, os três estados com maior número de eleitores. Mas no resto do país a situação também é ruim para Caiado.

Candidatos do PSD a governador no Centro-Oeste, no Norte e Nordeste também não o apoiam. Estão com Lula, Raquel Lyra (Pernambuco), Fabio Mitidieri (SE), Omar Aziz (AM). Eduardo Braide (MA) e Natasha Shlessarenko (MT). Caiado só tem o apoio do governador pededista Marcos Rocha, em Rondônia. No Sul, publicamente o governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD), diz apoiá-lo, assim como o candidato do partido à sucessão, João Rodrigues. Mas, nos bastidores, a base de apoio de Ratinho é majoritariamente bolsonarista.

Até os líderes do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA), e no Senado, Eliziane Gama (MA), fazem campanha pela reeleição do petista Lula.

Dentro do PSD, neste momento, o que corre solto não é o apoio a Caiado, mas a semelhança entre sua candidatura e a de outro integrante do PSD que entrou para a história, Cristiano Machado. Caiado está candidatíssimo à cristianização.

André Fufuca e Fábio Araújo*

O esporte como recomeço

Construindo o futuro do Paradesporto no Brasil

O Brasil já provou ao mundo sua força no paradesporto. Nas últimas edições dos Jogos Paralímpicos em Milão-Cortina 2026, consolidamos nosso lugar entre as grandes potências, com recordes, medalha e novos talentos surgindo a cada ciclo. Esse é um patrimônio do país. Mas, se por um lado o alto rendimento avança, por outro, ainda buscamos consolidar o esporte como ferramenta de reabilitação.

Essa diferença revela a existência de um enorme espaço que precisa ser ocupado por meio de uma política pública estruturada com planejamento e ação coordenada. É preciso levar o esporte para dentro dos Centros Especializados em Reabilitação (CERs) do SUS e conectá-lo, de forma permanente, às entidades de prática paradesportiva. Não se trata apenas de formar atletas de alto rendimento, mas de garantir o direito básico do acesso ao esporte como ferramenta de saúde, autonomia e cidadania.

Foi com esse compromisso que demos um passo histórico. O Ministério do Esporte lançou, neste mês, o Programa Vencer pelo Esporte, que estrutura uma política pública capaz de integrar cuidado, inclusão e desenvolvimento esportivo. Firmamos um acordo que permite a atuação direta do Ministério do Esporte no Contrato de Gestão do Ministério da Educação (MEC) com o Instituto Santos Dumont. Na prática, isso significa que o esporte agora está inserido na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência do SUS como política pública integrada entre Educação, Saúde e Esporte. Essa é uma mudança de paradigma.

O Brasil conta atualmente com 342 Centros Especializados de Reabilitação, distribuídos por todas as regiões. Trata-se de uma infraestrutura robusta. No entanto, apenas cerca de 12% dessas unidades utilizam o esporte de forma estruturada. Esse dado revela o tamanho da oportunidade que temos diante de nós e também a urgência de agir.

O Acordo de Cooperação Técnica entre os ministérios do Esporte e da Saúde fortalece o cuidado intersectorial e amplia o uso do esporte e da atividade física na reabilitação, inclusive para pessoas com TEA. A iniciativa inclui formação de profissionais, produção de conhecimento, definição de indicadores e apoio a programas já em curso em todo o país.

A partir de agora, Esporte, Saúde e Educação atuam de forma integrada em um projeto comum, com o Instituto Santos Dumont como polo de formação, inovação e acompanhamento. Não se trata mais de discurso e sim de política pública concreta, com impacto direto na vida das pessoas.

Quando o esporte entra na reabilitação, ele não transforma apenas indicadores de saúde. Ele transforma trajetórias, amplia horizontes e muda a forma como a sociedade enxerga a pessoa com deficiência. Esse é o Brasil que queremos construir: um país que reconhece o esporte como ferramenta de inclusão, dignidade e oportunidade. Temos todas as condições de dar esse salto. E começamos. Porque o esporte, no Brasil, não é apenas competição. É também recomeço.

*André Fufuca – Ministro do Esporte

*Fábio Araújo – Secretário Nacional do Paradesporto

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Esposa, só Michelle fala o tempo todo com Bolsonaro

Michelle é a única política com acesso direto a Bolsonaro

Só há um político em contato direto, o tempo todo, com o ex-presidente Jair Bolsonaro: Michelle Bolsonaro. Esposa e moradora na mesma casa, ela é a única pessoa do meio político que pode falar com Bolsonaro na hora em que quiser. E essa está longe de ser uma boa notícia para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência sob a unção de seu pai, em prisão domiciliar. Flávio até tem mais acesso que os demais filhos do ex-presidente: por figurar como um dos advogados de Bolsonaro, ele pode visitá-lo diariamente – os demais só podem vê-lo às quartas e sábados, seguindo os critérios dos presídios. Mas, evidentemente, Flávio não desfruta da mesma intimidade de Michelle.

“Licença” de Michelle é relativa

Michelle pediu licença da presidência do PL Mulher e parou com as viagens que fazia pelo país. Segundo ela, para poder cuidar de seu marido e da sua família. Mas ela já demonstrou que tem ideias próprias e não se intimida nesse sentido. E mesmo os passarinhos que sobrevoam o quintal da casa onde Bolsonaro cumpre prisão domiciliar sabem que ela não morre de amores por seu enteado. Na verdade, por nenhum deles.

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio vem jogando no desgaste de Lula

Flávio no momento joga parado

Algumas avaliações feitas no entorno de Flávio Bolsonaro são de que, no momento, ele mais joga parado. Ou seja, cresce mais a partir do desgaste do presidente Luiz Inácio Lula do que pelas suas próprias ações. A recente pesquisa da AtlasIntel, para citar um exemplo, apontou uma desaprovação de 53,5% do governo Lula contra uma aprovação de 45,9%. Numa eleição fortemente polarizada, é natural, então, que essa insatisfação reverta votos para aquele que aparece como contraponto de Lula, que é Flávio Bolsonaro.

Importância dos palanques

No novo formato que ganhou nos últimos tempos, talvez já não seja mais tão importante a um candidato à Presidência formar fortes palanques regionais. A campanha já não é mais nas ruas, ela é no ambiente virtual, das redes sociais. Jair Bolsonaro mesmo foi eleito em 2018 por um partido pequeno, sem palanques regionais. O problema é a base em torno dele.

POR
RUDOLFO LAGO

Base

Sem uma base eleita, Flávio, se ganhar, terá que formá-la. No momento, Flávio está tendo muita dificuldade na formação dos palanques nos estados. O que poderá levar o PL a ficar longe do projeto que tinha de eleger mais de 100 deputados federais e mais de 30 senadores, por causa das chapas puras.

São Paulo

A dificuldade começa por São Paulo. O PSD, que lançou Ronaldo Caiado candidato à Presidência, disputa com o PL espaço na chapa do governador Tarcísio de Freitas. O PL tentou colocar o presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado. Mas Tarcísio tende a manter seu vice atual, Felício Ramuth, do PSD.

Paraná

Ou ter ao seu lado o próprio presidente do PSD, Gilberto Kassab. O Paraná é outro exemplo. Oficialmente, Ratinho Jr. resolveu ficar no governo do Paraná e desistir da candidatura presidencial para trabalhar contra a vitória do senador Sergio Moro, que se filiou ao PL, para o governo do estado.

Chapas puras

Em Santa Catarina e no Distrito Federal, as chapas puras promovem reações. Em Santa Catarina, uma união de PSD, MDB e Federação União Progressista contra os puro-sangues da chapa do governador Jorginho Mello. Em Brasília, reação à chapa pura para o Senado, com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis ao lado da governadora Celina Leão (PP).

Desgaste

Há quem tema que a inexperience de Flávio Bolsonaro na disputa política possa, a partir dessa ausência de apoios regionais, produzir desgastes quando a campanha começar de fato. Embora seja tão de direita quanto ele, Ronaldo Caiado largou, por exemplo, batendo fortemente nessa falta de experiência.

Pressão caseira

É onde, então, parte do entorno do PL tema o fato de Michelle ser a única política com trânsito direto com Bolsonaro. Até onde ela se engajará na campanha do enteado? Ou desgastá-la? Em tempo: o prazo de desincompatibilização no sábado (4) é importante. Mas o jogo oficialmente só começa no meio do ano.



Messias acredita ter conseguido os votos para ser aprovado

Nome de Messias é afinal enviado ao Senado

Após meses de resistência e recuo, Planalto avalia ter votos

Por Beatriz Matos

Depois de meses de espera e resistência nos bastidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu destravar uma das indicações mais delicadas do seu governo. O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, que chegou a ser dado como carta fora do baralho, voltou ao centro do tabuleiro com o envio do nome ao Senado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento marca uma virada após meses de cálculo político. Indicado ainda em novembro de 2025 para suceder Luís Roberto Barroso, Messias enfrentou forte resistência, especialmente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que defendia o nome do senador Rodrigo Pacheco (que mudou do PSD para o PSB nesta terça para, talvez, disputar o governo de Minas Gerais). Sem segurança de votos, o Planalto recuou e seguiu a formalização da indicação para evitar um desgaste quase inédito: a rejeição de um nome ao Supremo. Isso só aconteceu no governo Floriano Peixoto, em 1894, quando cinco indicações foram rejeitadas.

Nos corredores do Congresso, o cenário começou a mudar. Após semanas de articulação, que incluíram idas discretas de Messias ao Senado em busca de apoio, a avaliação no governo passou a

ser de que a resistência diminuiu. Fontes indicam que o próprio AGU pressionou pelo envio da mensagem, após concluir que já havia votos suficientes para enfrentar a sabatina.

A decisão também ocorre em meio a uma tentativa de reaproximação com Alcolumbre, que esperava uma conversa direta com Lula antes do envio. Ainda assim, o Planalto optou por avançar, apostando que o ambiente político está menos hostil do que no fim do ano passado.

Agora, Messias terá pela frente duas etapas decisivas. Primeiro, a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde precisa de ao menos 14 votos entre os 27 senadores, um placar considerado apertado até por aliados. Depois, encara a votação em plenário, onde são necessários 41 votos para a confirmação.

Ciente do desafio, o próprio Messias adotou um tom conciliador. “Darei continuidade à minha jornada no Senado com humildade e fé”, afirmou. Em outro momento, reforçou: “Buscarei novamente o diálogo com todos os senadores e senadoras, pois este é um momento que exige entendimento”.

A estratégia passa por reduzir resistências e ampliar pontes. “Continuarei meu empenho pela pacificação e estabilidade”, disse. E completou: “Como profissional do direito, sempre valorizei o diálogo e a conciliação”.

Trocas ministeriais clareiam tabuleiro eleitoral de 2026

Alckmin ficará como vice de Lula. Analistas vêem dificuldade de ampliar alianças

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), deixa o Ministério para integrar a chapa presidencial e concorrer novamente como vice de Lula.

O comunicado foi realizado nesta terça-feira (31), na primeira reunião ministerial do ano, em que Lula se despediu de seus ministros que deixarão o Planalto para concorrer a outros cargos eleitorais. O presidente confirmou que ao menos 18 ministros, incluindo Alckmin, deixarão o Planalto. Os interessados têm até este sábado (4) para se desincompatibilizar do governo.

Recalculando a rota

Inicialmente, a expectativa era que Alckmin concorresse para o Senado por São Paulo, junto com a então ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, que confirmou sua desincompatibilização com esse objetivo. Diante disso, a vaga de vice-presidente poderia ser aberta para outro aliado do governo.

Lula explicitou essa vontade. Mas deixou claro que respeitaria a vontade de Alckmin, que preferiu manter-se na chapa ao lado de Lula. A confirmação, porém, revela outro dado: Lula procurou nomes para compor a vice com o objetivo de ampliar sua base de apoio. Não conseguiu.

Com isso, o palanque do governo para o estado de São Paulo confirmado até o momento é Tebet para o Senado e o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, que deixou o ministério em 20 de março, para concorrer para governador do estado. A candidatura dele visa tentar bater de frente contra a campanha de reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). É possível que a outra vaga na chapa seja da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), que também deixa o cargo.

Ao Correio da Manhã, o cientista político e professor do curso de Relações Internacionais do Ibmec BH Adriano Cerqueira avaliou a mudança de estratégia em convocar Alckmin para concorrer novamente a vice-presidência evidenciando que “uma possível ampliação de uma chapa eleitoral com outros partidos, tornou-se inviável” para o governo.

Frustração

“Em certa medida, a medida é decorrente da frustração de não ter conseguido ampliar o leque de alianças partidárias numa chapa



Alckmin ficará como o vice de Lula na reeleição



Reunião marcou definição sobre quem sai e quem fica

presidencial e que envolveria algum partido mais ao centro, em especial o PSD de Gilberto Kassab. Então optou-se por essa manutenção da atual chapa”, ele ponderou.

Vale destacar que, nesta segunda-feira (30), o PSD confirmou a pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para presidência da República. Caiado se desincompatibilizou do cargo nesta terça-feira e transferiu o governo para seu vice, Daniel Vilela (MDB).

Sobrevivência

A reportagem ainda conversou com o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni, o qual completou que, baseado nas últimas movimentações do governo quanto ao cenário eleitoral, se consolida “a narrativa de que o governo assumiu de vez um modo focado na sobrevivência política”.

“Ao ‘recalculando a rota’ e confirmar Alckmin novamente como seu candidato a vice na chapa presidencial de 2026, Lula toma uma decisão de forte simbolismo e pragmatismo político. A manobra repete a bem-sucedida aliança de 2022 que simbolizou a chamada ‘frente ampla’, reafirmando a ponte do governo com o centro, com

setores conservadores e com o empresariado privado. Além disso, a manutenção da parceria supera resistências internas do próprio PT, que via em Alckmin o nome ideal para disputar o Senado e garantir um palanque mais forte para Lula em São Paulo”, destacou De Toni.

Por outro lado, Adriano Cerqueira avalia que o governo tem demonstrado dificuldades para se mostrar forte para outras siglas, especialmente de centro. “A meu ver, de uma dificuldade que o governo Lula está enfrentando neste momento de conseguir convencer os partidos mais ao centro de que tem uma candidatura com forte favoritismo para ganhar as eleições. Acho que a leitura que os partidos do centro estão fazendo é que essa eleição vai ser muito difícil para o Lula”, afirmou o cientista político.

Trocas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determina que pessoas que ocupam cargos públicos no Poder Executivo e tenham interesse em lançar candidaturas para um cargo político no período eleitoral, com exceção do presidente da República e vice, devem se desincompatibilizar do cargo que ocupam seis meses an-

tes do primeiro turno das eleições.

A medida visa impedir que o servidor se aproveite da máquina pública, recursos ou a visibilidade da sua função atual para obter vantagem indevida sobre os demais concorrentes. Diante disso, os interessados (sejam ministros, governadores, prefeitos) têm até este sábado (4), para se desincompatibilizar do cargo para focar em sua campanha eleitoral. Um exemplo é o agora ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que deixou o cargo nesta segunda-feira (30) para concorrer ao Senado pela capital federal.

O professor de políticas públicas reiterou que os respectivos ministros deste mandato “levam consigo o bônus da vitrine federal, mas também o ônus e os desgastes de áreas sensíveis como economia e educação”.

A reportagem ainda conversou com o mestre e doutor em Direito Constitucional e professor da USP Rubens Beçak, que considerou a troca de ministros em um “número muito expressivo”, destacou que o “o exercício ministerial dá um relevo muito grande, por conta da abrangência das políticas” realizadas pela respectiva pasta.

“Quanto mais importante for

a função daquele ministério, mais visibilidade terá o ministro. E se ele tiver explorado bem isso, por exemplo, tendo realizado bem as tarefas e os programas que se dispôs a fazê-lo, ele terá como cacifar mais como moeda a apresentar o eleitor de realizações.

Veja os nomes de outros ministros que deixarão seus cargos para disputar a eleição:

■ **Rui Costa** - Deixa a Casa Civil para disputar o Senado pela Bahia

■ **Gleisi Hoffmann** - Deixa a Secretaria de Relações Institucionais para disputar o Senado pelo Paraná

■ **Marina Silva** - Deixa o Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática e, apesar de não ter confirmado, deve disputar o Senado por São Paulo

■ **Camilo Santana** - Deixa o Ministério da Educação e, apesar de não ter confirmado, deve disputar o governo do Ceará ou o Senado pelo Ceará

■ **Carlos Fávaro** - Deixa o Ministério de Agricultura e Pecuária deve disputar o Senado por Mato Grosso

■ **André de Paula** - Deixa o Ministério da Pesca e foi remanejado para o Ministério da Agricultura

■ **Renan Filho** - Deixa o Ministério dos Transportes para disputar o governo de Alagoas

■ **Paulo Teixeira** - Deixa o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar para disputar a Câmara dos Deputados por São Paulo

■ **André Fufuca** - Deixa o Ministério do Esporte para concorrer ao Senado pelo Maranhão

■ **Macaé Evaristo** - Deixa o Ministério de Direitos Humanos para concorrer a deputada estadual por Minas Gerais

■ **Anielle Franco** - Deixa o Ministério da Igualdade Racial para concorrer como deputada federal pelo Rio de Janeiro

■ **Silvio Costa Filho** - Deixa o Ministério de Portos e Aeroportos para disputar a Câmara dos Deputados por Pernambuco

■ **Jader Filho** - Deixa o Ministério de Cidades para concorrer como deputado federal pelo Pará

■ **Waldez Góes** - Deixa o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional para disputar o Senado pelo Amapá

■ **Sonia Guajajara** - Deixa o Ministério dos Povos Originários para concorrer como deputada federal por São Paulo

■ **Márcio França** - Deixa o Ministério do Empreendedorismo e, apesar de não estar confirmado, deve ser remanejado para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Antônio Cruz/Agência Brasil



Ida de AGU para STF será decidida pelo Senado

Alcolumbre avalia que Messias conseguiu votos na oposição

Na avaliação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o advogado-geral da União, Jorge Messias, parece ter conseguido, na oposição, votos suficientes para ter seu nome aprovado para o Supremo Tribunal Federal.

A percepção de Alcolumbre foi por ele comunicada ao senador Carlos Portinho (PL-RJ), adversário ferrenho da aprovação de Messias — quer, de todo jeito, impor uma derrota ao governo.

Segundo Portinho, o presidente do Senado disse que ainda não havia recebido a indicação oficial por parte do governo: o documento estava parado havia quatro meses à espera de alguma garantia de aprovação de Messias.

Colheita

O senador fluminense diz ter dúvidas sobre a possibilidade de Messias ter conseguido virar votos da oposição. Afirmar que Alcolumbre não fez qualquer previsão sobre o resultado da votação.

Para Portinho, Messias deve estar contando com votos no plenário do Senado — ele precisa de 41 do total de 81. O problema, ressalta, é que, antes, o indicado tem que ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Carlos Moura/Agência Senado



Portinho: passar na comissão é mais difícil

CCJ no meio do caminho

Na avaliação de Portinho, líder do PL no Senado, o universo menor de senadores na CCJ — 27 — dificulta a tarefa do candidato do Planalto, já que haveria menos parlamentares dispostos a virar o voto.

Os integrantes da bancada do PL na comissão são muito alinhados com o bolsonarismo; o representante do Novo, Eduardo Girão (CE), vai na mesma linha.

Na CCJ e no plenário, os votos nesse tipo de avaliação são secretos — o que aumenta a esperança e o temor de quem está na berlinda.

Opção pela Câmara

Por falar no Portinho. Depois de ser escanteado em sua tentativa de conseguir vaga para disputar a reeleição para o Senado, ele pensou, pensou, pensou, e decidiu disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Achou mais prudente não esperar uma definição do caso de Cláudio Castro (PL). Condenado pelo TSE, o governador ainda tentará ser candidato a senador.

Votos

Portinho tinha recebido uma proposta para integrar a campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL) e ganhar um ministério no eventual governo. Achou melhor disputar a eleição: “É preciso ter voto, até para integrar um governo”, resume. Diz ter garantia de que será bem tratado pelo PL na campanha.

É pau, é pedra...

A Coluna Magnavita de ontem citou nuvens carregadas sobre cabeças de deputados. O peso ficou mais pesado: na Assembleia Legislativa do Rio há quem aposte que algumas de suas excelências não poderão votar, semana que vem, na escolha do novo presidente da Casa. Isto porque não dá pra votar da cadeia.

A lista

Os que devem ficar de fora da lista de votantes são os tiveram nomes e falcaturas citados em anotações do ex-presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, que voltou a ser preso. Como diz um deputado gaiato, a exigência de ficha limpa desfalca até o colégio eleitoral da assembleia fluminense.

Dúvidas

A condenação de Cláudio Castro complicou a formação da chapa majoritária da direita, mas a situação para os lados da esquerda também anda indefinida. É certo que a deputada Benedita da Silva (PT) será candidata ao Senado, mas ainda não foi decidido quem ficará com a outra vaga — este ano, dois senadores serão eleitos por estado.

Disputa

O ex-prefeito Eduardo Paes (PSD), pré-candidato ao governo estadual, queria um nome mais à direita, na fronteira do bolsonarismo. Até o do deputado Marcelo Crivella (Republicanos) entrou no páreo. Mas o ex-deputado Alessandro Molon ainda não desistiu de pegar um atalho pela esquerda.

Campanha

A Associação Comercial do Rio entrou na campanha por eleição direta para a escolha de quem vai concluir o mandato de Cláudio Castro — uma espécie de diretas já-já. Para a ACRJ, a “reconstrução da governança do Estado exige a voz soberana da população”. No dia 8, o STF vai definir como será o pleito.



Esquema vitimou professores estaduais da Bahia

BRB já sabia dos problemas no Master

Caso remete a esquema revelado pelo Correio da Manhã

Por Beatriz Matos

O Banco de Brasília (BRB) aprofundou sua relação com o Banco Master em um momento em que já havia sinais concretos de risco envolvendo a instituição privada. Registros encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado indicam que a aproximação ocorreu em meio a questionamentos sobre a qualidade dos ativos, fragilidade de liquidez e controvérsias regulatórias.

Parte desses ativos aparece ligada a um esquema que já havia sido revelado pelo Correio da Manhã: professores da rede estadual da Bahia identificaram empréstimos consignados em seus nomes sem autorização, sem liberação de valores e sem qualquer formalização contratual. As operações, inicialmente associadas à CredCesta, foram posteriormente incorporadas ao Banco Master e, mais adiante, passaram a constar nos sistemas oficiais tendo o BRB como credor.

O avanço das operações ocorreu no mesmo período em que o BRB passou a discutir a aquisição do Banco Master, movimento anunciado em março de 2025, mas que acabou não avançando após avaliação do Banco Central (BC). Antes mesmo da tentativa de compra, no entanto, já havia resistência dentro da própria estrutura do banco público.

Uma representação enviada ao TCU relata que, na mesma época, o Conselho de Administração do BRB aprovou a aquisição de R\$ 270 milhões em créditos do Master, apesar de alertas de conselheiros sobre o índice de liquidez da instituição, que estaria abaixo do mínimo previsto na política de risco.

Na ponta, os efeitos dessas operações aparecem nos relatos dos professores baianos e que foram revelados pelo Correio da Manhã. Os registros identificados no sistema do Banco Central seguiam um padrão: contratos próximos de R\$ 9,9 mil, classificados como “em dia”, mas inexistentes na prática.

Mesmo sem desconto em folha ou depósito em conta, os débitos eram suficientes para comprometer a margem consignável, reduzir o score de crédito e impedir novas operações financeiras.

As denúncias levantam dúvidas sobre o uso indevido de dados funcionais sensíveis, já que a contratação regular de empréstimos consignados exige autorização expressa e documentação formal, o que não aconteceu.

Sem uma comissão específica sobre o Banco Master, a CPI do Crime Organizado aprovou nesta terça-feira (31), a convocação de autoridades como o ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) e o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Prazo para adesão ao PDV foi prorrogado até 7 de abril

2,3 mil trabalhadores aceitaram plano de demissão dos Correios

O plano de desligamento voluntário (PDV) dos Correios registrou 2,3 mil adesões de funcionários até terça-feira(31), número abaixo da meta da estatal, que previa 10 mil desligamentos em 2026 e outros 5 mil em 2027, para reduzir o quadro de pessoal e os custos operacionais. O PDV oferece incentivos para que empregados optem pelo desligamento voluntário, evitando demissões forçadas e fazendo parte de um plano de reestruturação. Diante da baixa procura, a estatal decidiu prorrogar o prazo de adesão até 7/abril, dando mais tempo aos trabalhadores avaliarem as condições, incluindo mudanças no plano de saúde. O programa é uma tentativa para reorganizar a empresa, que enfrenta prejuízos bilionários.

Preços da indústria caem 0,25%

O IBGE divulgou que os preços da indústria nacional caíram 0,25% em fevereiro na comparação com janeiro, interrompendo duas altas consecutivas. A principal influência foi a queda dos preços de alimentos (-0,87%). Entre as 24 atividades pesquisadas, 13 registraram recuo. No acumulado de 12 meses, a queda chega a -4,47%, refletindo ajustes de preços em setores como alimentos e bebidas, produtos químicos e metalurgia.

Divulgação



Aumento foi puxado pela menor oferta de matéria-prima

Preço do Leite sobe 5% em fevereiro

O Ipea, ligado ao Ministério da Fazenda, e o Cepea/Esalq, centro de pesquisa da USP, apontam que o preço do leite ao produtor voltou a subir em fevereiro, com alta de 5,43% na Média Brasil, alcançando R\$ 2,1464 por litro. A valorização foi impulsionada pela menor oferta de matéria-prima e maior disputa dos laticínios pela compra do leite cru. Apesar da recuperação, o valor ainda permanece cerca de 25% abaixo do registrado há um ano, enquanto custos de produção seguem pressionando as margens no campo.

Preço do Feijão em março

Os institutos também apontaram que os preços médios do feijão carioca bateram recordes em março. A alta acontece porque há menos feijão disponível para venda em estados produtores como Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Goiás e Bahia, enquanto a demanda continua forte. A saca de 60 kg do feijão carioca é negociada entre R\$ 330 e R\$ 350, e o feijão preto entre R\$ 160 e R\$ 200.

Preço Querosene

A Petrobras deve elevar em até 55% o preço do querosene de aviação (QAV) a partir de 1º de abril. O aumento acompanha a valorização do petróleo no mercado internacional, impactado pela guerra no Oriente Médio e referência para o modelo de precificação da estatal no cálculo de reajustes do combustível.

Querosene II

O reajuste acende alerta em companhias aéreas e governo, pois o QAV representa grande parte dos custos. Estimativas apontam que o modelo de preços da Petrobras pode levar a altas de até 80%, pressionando tarifas e a recuperação financeira do setor, que busca alternativas para reduzir impactos.

Eco Invest Brasil

O Tesouro Nacional divulgou a Portaria STN/MF nº 886, com ajustes no regulamento do 4º Leilão do Eco Invest Brasil, aprimorando critérios de elegibilidade, contrapartidas socioambientais e clarificando atividades elegíveis. A mudança fortalece o foco em bioeconomia e turismo sustentável.

Eco Invest Brasil II

A nova portaria também cria contrapartida educacional, exigindo que instituições selecionadas destinem 1% do capital público recebido a capacitação e pesquisa. Além disso, prorroga o prazo de envio de propostas até 30 de abril de 2026, ampliando oportunidades para participantes e reforçando projetos de inovação.

Redução de jornada

Estudo da FecomercioSP aponta que a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas pode gerar custo adicional de R\$ 158 bilhões por ano às empresas. O cálculo usa dados da RAIS 2024 e considera a manutenção dos salários atuais, sem redução proporcional da remuneração do trabalhador.

Redução jornada II

Segundo a entidade, a mudança elevaria o custo da hora trabalhada em cerca de 10% e impactaria principalmente setores intensivos em mão de obra, como serviços, indústria e comércio. Hoje, cerca de 35,7 milhões de trabalhadores no país cumprem jornadas entre 40 e 44 horas semanais, faixa diretamente



Valor bloqueado representa 0,55% das emendas parlamentares

Governo bloqueia R\$ 334 milhões em emendas

Decreto congela R\$ 1,6 bilhão para cumprir regras fiscais

Da Redação

O Ministério do Planejamento e Orçamento detalhou o bloqueio de R\$ 1,6 bilhão em gastos discricionários, sendo R\$ 334 milhões referentes a emendas parlamentares indicadas por deputados e senadores para projetos e investimentos em estados e municípios. Esse montante, porém, representa apenas 0,55% do total das emendas parlamentares para 2026, de R\$ 61 bilhões.

A medida foi publicada no Diário Oficial da União por meio do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira do 1º bimestre de 2026, que orienta a execução do Orçamento ao longo do ano. Segundo o governo, o bloqueio é necessário para ajustar a execução das despesas ao limite estabelecido pelo novo arcabouço fiscal, que condiciona a expansão dos gastos à evolução das receitas públicas. A maior parte da contenção, cerca de R\$ 1,26 bilhão, recai sobre despesas discricionárias do Executivo, enquanto a parcela restante afeta diretamente as emendas parlamentares. As emendas parlamentares correspondem a aproximadamente R\$ 61 bilhões no Orçamento de 2026 (0,94% do Orçamento anual, de R\$6,5 trilhões) e são um instrumento importante de influência do Congresso na destinação de recursos públicos. Elas financiam obras locais, aquisição de equipamentos públicos

e ações em áreas como saúde, educação, infraestrutura e segurança. Parte das emendas possui execução obrigatória, o que limita a margem de manobra do Executivo e exige ajustes distribuídos entre diferentes programas e ministérios. O decreto mantém o chamado "faseamento" das despesas, mecanismo que limita temporariamente o ritmo de empenho dos gastos. Na prática, o Executivo poderá liberar recursos gradualmente, conforme o desempenho da arrecadação ao longo do ano. Segundo o Ministério do Planejamento, a restrição de empenho pode alcançar R\$ 42,9 bilhões até novembro nas dotações discricionárias.

O Ministério do Planejamento destacou que o bloqueio não configura contingenciamento, mas é um ajuste preventivo para garantir compatibilidade entre receitas e despesas, preservando a estabilidade das contas públicas e evitando cortes mais amplos durante o exercício. Programas prioritários, como investimentos estratégicos e obras estruturantes, foram preservados. Esse bloqueio também poderá ser revisado nas próximas avaliações bimestrais, caso a arrecadação federal se mostre "mais robusta" ou surjam novas pressões sobre as despesas obrigatórias.

O Orçamento da União de 2026 prevê R\$ 6,5 trilhões em despesas, com emendas parlamentares de R\$ 61 bi.

Brasil gera 255,3 mil empregos formais em fevereiro

Segundo Caged, 24 estados ampliaram empregos; Dados vão na contramão do IBGE

O Brasil gerou 255.321 novos empregos com carteira assinada em fevereiro de 2026, resultado de 2.381.767 admissões e 2.126.446 desligamentos. Os dados são do Novo Cadastro Geral e Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego nesta terça-feira (31).

No acumulado do ano, de janeiro a fevereiro de 2026, foram criados 370.339 postos formais. Com isso, o estoque total de vínculos chegou a 48.837.602 trabalhadores, representando crescimento de 2,2%. No acumulado de 12 meses, de março de 2025 a fevereiro de 2026, o saldo positivo é de 1.047.024 empregos formais.

Levantamento nos Estados

Em fevereiro, 24 das 27 unidades da Federação tiveram saldos positivos no emprego. Os destaques foram São Paulo, com 95.896 vagas; Rio Grande do Sul, 24.392; e Minas Ge-

rais, 22.874. As unidades com saldo negativo foram Alagoas (-3.023), Rio Grande do Norte (-1.186) e Paraíba (-1.186).

Grupos econômicos

Todos os cinco grandes setores registraram saldo positivo. O setor de Serviços foi o destaque, com 177.953 vagas, impulsionado por educação (49.013), serviços administrativos (37.972), transporte e armazenagem (17.886) e alojamento e alimentação (16.920). A Indústria criou 32.027 postos, com ênfase na fabricação de produtos de carne (5.028), processamento de fumo (4.594) e fabricação de calçados (2.273). A Construção gerou 31.099 vagas, puxadas por edifícios (12.666), obras de infraestrutura (9.382) e serviços especializados (9.051). Na Agropecuária, foram 8.123 empregos, com destaque para o cultivo de maçã (5.924) e uva (2.356). O Comércio adicionou 6.127 postos de trabalho, com resultados positivos no atacado



Segundo Caged, Indústria criou 32.027 postos de trabalho em fevereiro

de alimentos, bebidas e fumo (2.427), de matérias-primas agrícolas (1.957) e no comércio de peças automotivas (1.143).

Grupos populacionais

O saldo foi positivo para mulheres (155.064) e homens (100.257). Jovens de até 24 anos concentraram 163.056 vagas, equivalentes a 63,9% do total do mês. Por escolaridade, trabalhadores com ensino médio completo (162.295) lideraram a ocupação, seguidos por aqueles com nível superior (42.179). No recorte por raça, os maiores saldos foram registrados entre pardos (140.945), brancos (96.608) e pretos (28.979), além de indígenas (2.442) e amarelos (201). Brasileiros e naturalizados responderam por 244.817 vagas, enquanto estrangeiros tiveram saldo positivo de 10.504 postos.

Salários

O salário médio real de admissão em fevereiro de 2026 foi de R\$ 2.346,97, com variação negativa de R\$ 55,91 (-2,3%) em relação a janeiro. Na comparação com fevereiro de 2025, houve aumento de R\$ 62,94 (+2,75%). Entre trabalhadores considerados típicos, o salário médio foi de R\$ 2.393,17, enquanto para os não típicos ficou em R\$ 2.072,75.

No acumulado de 12 meses, o saldo positivo de mais de um milhão de empregos reforça a tendência de crescimento do mercado formal brasileiro, destacando o protagonismo do setor de Serviços e a participação crescente de jovens e mulheres na força de trabalho. Porém, dados divulgados pelo IBGE na semana passada, vão na contramão do Caged. Recorte trimestral indicou que

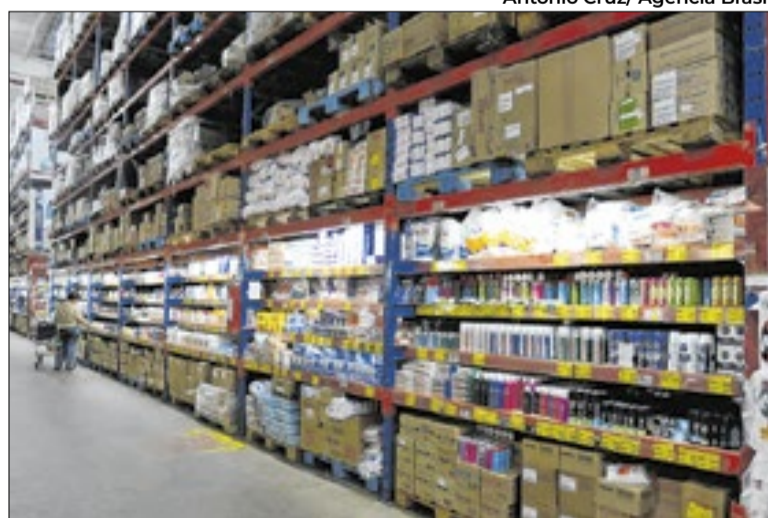
a taxa de desemprego no Brasil subiu para 5,8% em fevereiro, acima dos 5,2% do trimestre anterior. 6,2 milhões de pessoas estavam desempregadas, aumento de 600 mil em relação ao período anterior. A população ocupada somou 102,1 milhões, queda de 874 mil postos, principalmente em saúde, educação e construção civil, ligada ao fim de contratos temporários. O trabalho formal manteve 39,2 milhões de pessoas com carteira, enquanto os sem carteira foram 11,6 milhões e autônomos 26,1 milhões. A subutilização da força de trabalho subiu para 14,1%, atingindo cerca de 16,1 milhões de pessoas. O rendimento médio atingiu R\$ 3.679, novo recorde. Entre jovens de 18 a 24 anos, o desemprego é mais alto, em 14,7%, enquanto entre homens ficou em 5,4% e mulheres em 6,3%.

IGP-M sobe 0,52% em março e interrompe sequência de quedas

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 0,52% em março, após queda de 0,73% registrada em fevereiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE). Com o resultado, o indicador acumula alta de 0,19% em 2026, mas ainda apresenta recuo de 1,83% no acumulado de 12 meses. O IGP-M é conhecido como a “inflação do aluguel” por servir de referência para reajustes de contratos imobiliários, tarifas públicas e diversos acordos comerciais. O índice acompanha a variação de preços em diferentes etapas da economia, desde matérias-primas e produção industrial até o consumo final e os custos da construção civil.

A alta registrada em março

foi impulsionada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede os preços no atacado e possui o maior peso na composição do indicador. O IPA subiu 0,61% no mês, revertendo a queda observada em fevereiro e indicando mudança no comportamento dos custos ao longo da cadeia produtiva. Entre os fatores que mais contribuíram para o avanço estão as matérias-primas brutas, que passaram de retração para alta no período, com influência de produtos agropecuários como bovinos, leite, ovos, feijão e milho. Também houve pressão dos derivados de petróleo, devido às incertezas no mercado internacional de energia. No varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,30%, repetindo o resultado



Valores do atacado influenciaram a alta do IGP-M no mês

do mês anterior. O grupo Alimentação apresentou aceleração relevante, enquanto outros segmentos tiveram comportamento mais moderado. Já o Índice Nacional de Custo da Construção

(INCC) avançou 0,36%, impactado pelo aumento dos custos com mão de obra. Mesmo com o resultado positivo em março, o IGP-M permanece negativo em 12 meses, refletindo o período

recente de queda nos preços de commodities e no atacado. Para o Professor de Finanças do Ibmec Brasília, Filipe Azevedo, a alta do IGP-M em março ainda não evidencia uma nova onda inflacionária mais ampla, podendo ser lida, até certo ponto, como um aumento de custos dos produtores, que, não necessariamente, será repassada ao consumidor final. “Como o IGP-M costuma antecipar tendências e o ambiente inflacionário ainda exige cautela, se esse avanço persistir nos próximos meses e começar a aparecer também nos preços ao consumidor, pode, sim, sinalizar novas pressões com impacto gradual sobre aluguéis e contratos indexados”- diz.

A próxima leitura do IGP-M será divulgada no fim de abril.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação/Governo de SP



Ferramenta reunirá dados dos estados em tempo real

Justiça prepara base nacional de celulares roubados

O Ministério da Justiça e Segurança Pública anunciou a criação da Base Nacional de Celulares Roubados ou Furtados, iniciativa que vai integrar dados de registros policiais e do programa "Celular Seguro" em todo o país. O sistema permitirá o monitoramento em tempo real de aparelhos com ocorrência registrada, facilitando bloqueios e a atuação das forças de segurança. Coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, a ferramenta reunirá informações de diferentes estados em uma única plataforma, com implementação gradual. A proposta é ampliar a cooperação entre órgãos públicos e tornar mais ágil a resposta aos crimes de roubo e furto de celulares. Hoje, 14 estados já utilizam o sistema integrado.

Ação do MP do Trabalho no Paraná

Uma força-tarefa coordenada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) identificou mais de 7 mil casos de subnotificação de acidentes de trabalho em um frigorífico em Jaguapitã (PR). A fiscalização também apontou irregularidades nas condições de saúde e segurança dos empregados. Segundo o órgão, a omissão de registros pode prejudicar direitos trabalhistas e previdenciários, além de dificultar ações de prevenção e controle de riscos.

Reprodução Google Street View



Rua do Catete, nº 182 e 184, no Rio de Janeiro (RJ)

MPF suspende obras em imóveis no RJ

O Ministério Público Federal (MPF) conseguiu na Justiça a suspensão imediata de obras irregulares em dois imóveis tombados na Rua do Catete, nº 182 e 184, no Rio de Janeiro (RJ). A decisão prevê multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento e determina a demolição das intervenções irregulares. As construções devem ser recuperadas sob supervisão do Iphan, órgão federal responsável pela proteção do patrimônio histórico e cultural do país. A ação visa preservar a integridade dos imóveis tombados e proteger o patrimônio histórico da cidade.

Caso do diploma falso em Guarulhos

A 11ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação de um homem por apresentar diploma universitário falso para assumir cargo em comissão na Prefeitura de Guarulhos. A pena foi fixada em um ano e dois meses de reclusão, com alteração do regime para aberto, e substituída por medidas restritivas de direitos.

POR
ANDRE SOUZA

Curso Medicina

O Supremo Tribunal Federal (STF) cassou decisão judicial que autorizava a abertura provisória de cursos de Medicina sem aval do Ministério da Educação (MEC). A medida atende reclamação da Advocacia-Geral da União (AGU) e reafirma que a autorização depende de análise técnica prévia.

Curso Medicina II

A decisão, relatada pelo ministro Alexandre de Moraes, anulou liminar da Justiça Federal de Jales (SP) que permitia vestibular e oferta de cursos em Itaquera/SP e Andradina/SP sem manifestação do MEC. O STF destacou que o Judiciário não pode substituir a avaliação administrativa para criação de vagas.

Proteção eletrônica

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) passará a exigir, a partir de 6 de abril, múltiplo fator de autenticação para acesso à Central do Processo Eletrônico (CPE). A mudança pretende reforçar a segurança das informações processuais e alinhar o sistema às diretrizes atuais de proteção digital no Judiciário.

Proteção eletrônica II

Com a alteração, após login e senha, certificado digital ou conta gov.br, o usuário receberá código por e-mail e deverá configurar aplicativo autenticador por QR Code. Nos acessos seguintes, será exigido apenas o código temporário gerado no celular, medida que amplia a proteção contra acessos indevidos ao sistema.

Doméstica grávida

A Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) anulou o pedido de demissão de uma empregada doméstica grávida feito sem a presença do sindicato. Para os ministros, o desligamento não seguiu a regra legal aplicada a trabalhadoras que têm garantia provisória de emprego.

Doméstica grávida II

A trabalhadora pediu demissão antes de descobrir a gravidez e avisou a empregadora depois. O TST decidiu que a saída só seria válida com assistência sindical, como prevê a CLT. Com isso, a empregada terá direito à indenização referente ao período de estabilidade gestacional. O caso aconteceu em São Paulo/SP.



Licença paternidade vai aumentar forma progressiva, até 2029

Licença-paternidade passa de 5 para 20 dias

Nova lei cria salário-paternidade e vale para nascimento ou adoção

Andre Souza

O presidente Lula sancionou na terça-feira (31) a lei que amplia a licença-paternidade no país e cria o salário-paternidade, benefício previdenciário destinado a garantir renda durante o afastamento do trabalho após o nascimento, adoção ou obtenção de guarda judicial de crianças. A medida altera regras trabalhistas e previdenciárias relacionadas ao cuidado parental. Até então, a legislação brasileira garantia apenas cinco dias corridos de licença-paternidade para trabalhadores formais. Com a nova lei, o período será ampliado gradualmente até chegar a 20 dias, consolidando em âmbito nacional um prazo maior de afastamento para os pais. A implementação ocorrerá em etapas. A partir de 2027, a licença mínima passará para 10 dias; em 2028, será ampliada para 15 dias; e, em 2029, alcançará o prazo máximo de 20 dias previsto pela nova legislação. A mudança substitui o modelo anterior, no qual a ampliação do benefício dependia da adesão voluntária das empresas ao programa Empresa Cidadã.

Salário-paternidade

Além do aumento do tempo de afastamento, a norma institui o salário-paternidade, benefício semelhante ao salário-maternidade. O pagamento será feito pela Previdência Social, garantindo

remuneração ao trabalhador durante a licença. Empresas poderão compensar os valores conforme as regras previdenciárias vigentes. A nova lei amplia também o alcance do direito. Poderão solicitar o benefício empregados com carteira assinada, trabalhadores domésticos, contribuintes individuais, microempreendedores individuais (MEIs), trabalhadores avulsos e segurados especiais vinculados ao sistema previdenciário. O texto estabelece ainda garantias trabalhistas adicionais, como estabilidade no emprego durante o período da licença e por prazo posterior definido em regulamentação. O direito será válido tanto para pais biológicos quanto para adotantes ou responsáveis legais, equiparando diferentes formas de constituição familiar. Também estão previstas regras específicas para situações excepcionais, como internação prolongada do recém-nascido ou casos que envolvam deficiência, permitindo ajustes no período de afastamento conforme regulamentação futura. A regulamentação da licença-paternidade atende a uma previsão existente desde a Constituição Federal de 1988, que reconheceu o direito, mas deixou sua duração dependente de legislação específica. Com a sanção, o governo federal estabelece parâmetros permanentes para o benefício e amplia a participação paterna nos cuidados iniciais com os filhos.

MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



APROVEM PARA O BEM DA
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

DIRETAS JÁ

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

Correio da Manhã

CORREIO PAULISTANO

Fabio Jr. / CMSP



Homenagem proposta pelo vereador Major Palumbo (PP)

Câmara concede Medalha Anchieta a empresário

Em Sessão Solene realizada na noite da última segunda-feira (30), o empresário e educador Heitor Pinto e Silva Filho recebeu da Câmara Municipal de São Paulo a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo. A homenagem, proposta pelo vereador Major Palumbo (PP), reconhece personalidades que se destacam por suas ações e trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. Nascido em 31 de março de 1946, Heitor Pinto e Silva Filho construiu uma carreira marcada pelo compromisso com a educação. Ele foi reitor da Uniban. Atualmente, atua na Abrasci (Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura), entidade de promoção do conhecimento e da cultura no país.

100 novas viaturas para a GCM

A Prefeitura de São Paulo entregou 100 novas viaturas à Guarda Civil Metropolitana (GCM) na última segunda-feira (30), durante evento no Parque da Independência. A medida integra a renovação da frota (que já havia ganhado novas motos), que substitui veículos antigos e amplia a capacidade operacional. Segundo a administração municipal, a corporação conta com 7,5 mil agentes e atua com sistemas de monitoramento e policiamento urbano.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Iniciativa foi proposta por Silvinho Leite (UNIÃO)

Frente Parlamentar da adoção

A Frente Parlamentar de Adoção e Pró-Convivência Familiar da Câmara Municipal de São Paulo foi oficializada na noite desta segunda-feira (30/3). O grupo foi criado pela Resolução 24/2025. A iniciativa foi proposta pelo vereador Silvinho Leite (UNIÃO). O parlamentar é o procurador-adjunto da Procuradoria da Criança e do Adolescente, instalada na Casa em outubro de 2025. Além de Silvinho, a Frente contará com a participação das vereadoras Ana Carolina Oliveira (PODE), procuradora da Criança e do Adolescente, e Sandra Santana (MDB).

Objetivos dos trabalhos

O objetivo dos trabalhos é dar visibilidade às crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social, a fim de garantir que o processo de adoção seja pautado pela dignidade e pelo respeito. Além de incentivar a adoção tardia e de grupos de irmãos, a Frente Parlamentar irá promover debates sobre políticas públicas para oferecer suporte psicológico e jurídico às famílias.

Casas de Cultura I

A Prefeitura de SP oferece programação especial de Páscoa, com atividades gratuitas voltadas às crianças e às famílias durante todo o mês de abril. As ações acontecem nas Casas de Cultura e Centros Culturais com cortejos, brinquedos infláveis, apresentações artísticas e brincadeiras temáticas.

Casas de Cultura II

O "Festival Coelho Feliz" será realizado no sábado (4), às 14h, na Casa de Cultura Hip Hop Sul e na Casa de Cultura Parelheiros, e no domingo (05), na Casa de Cultura Buntantã, também às 14h. A Casa de Cultura São Mateus, na Zona Leste, recebe o "Festival de Páscoa" do Coletivo Aurora na segunda (6), às 10h.

Mãos e Mentes I

Impulsionadas pela forte adesão do público, as feiras do Mãos e Mentes Paulistanas movimentaram mais de R\$ 1,3 milhão em 2025, fortalecendo a economia criativa e o trabalho artesanal na capital paulista. Em abril, o programa amplia sua agenda com novos eventos em todas as regiões da cidade.

Mãos e Mentes II

As ações abrem espaço para centenas de artesãos e manualistas credenciados no programa, que expõem e comercializam suas produções autorais de forma gratuita, com estrutura fornecida pela Prefeitura. As feiras são realizadas em praças, parques e centros comerciais e representam uma importante forma de ocupação pública.

Prêmio Marielle I

A Câmara de SP realizou Sessão Solene nesta segunda-feira (30) para fazer a entrega do Prêmio Marielle Franco. A terceira edição do evento foi presidida pela vereadora Amanda Paschoal (PSOL). Três mulheres foram homenageadas. A parlamentar afirmou ter ficado honrada por presidir a premiação.

Prêmio Marielle II

A premiação foi criada com o objetivo de valorizar pessoas que atuam na promoção e na defesa dos direitos humanos. A ação reconhece o combate ao preconceito ou violência relacionados à questão de gênero, raça, etnia, origem ou condição social, religião, orientação sexual ou qualquer outra discriminação.



Na oitiva, empresário apresentou dados da empresa

CPI escuta sócio da construtora Kallas

Emílio Rached falou sobre vendas e regras de HIS em SP

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a Habitação de Interesse Social (HIS) na Câmara Municipal de São Paulo ouviu, nesta terça-feira (31), o sócio-fundador do Grupo Kallas, Emílio Rached Esper Kallas. Intimado a comparecer após recusar convites anteriores, o empresário prestou depoimento por cerca de uma hora. Durante a reunião, os vereadores também analisaram requerimentos relacionados à investigação.

Na oitiva, Kallas apresentou dados sobre a atuação da empresa no segmento. Segundo ele, o grupo possui cerca de 12 mil unidades de HIS distribuídas em 38 empreendimentos, das quais aproximadamente 10 mil já foram comercializadas. O empresário afirmou que, ao longo dos anos, as vendas incluíram investidores, prática que, segundo ele, não era vedada pela legislação anterior. Após a revisão do Plano Diretor, em 2023, a empresa passou a adotar medidas para reforçar o enquadramento das unidades como habitação social, incluindo ajustes em contratos, comunicação e treinamento de equipes.

O depoente disse que uma parcela das unidades foi adquirida por investidores, especialmente em áreas valorizadas da cidade. Dados apresentados à CPI indicam que cerca de 5% das unidades foram destinadas a esse perfil de comprador. Entre as operações, estão imóveis vendidos à vista e aquisições múlti-

plas por um mesmo investidor.

Os vereadores destacaram a importância do depoimento para compreender o funcionamento do mercado de HIS em diferentes regiões da capital. Integrantes da comissão apontaram diferenças de preços entre bairros e levantaram questionamentos sobre o acesso da população de baixa renda a essas unidades, além de possíveis distorções no modelo atual.

Durante a reunião, também foram discutidas informações fornecidas pela Prefeitura sobre empreendimentos de interesse social. Parlamentares questionaram a abrangência dos dados encaminhados, argumentando que as informações não detalham de forma suficiente as unidades concluídas e destinadas ao público-alvo, o que dificultaria a fiscalização.

Representantes da Prefeitura afirmaram que os dados enviados contemplam o período de 2020 a 2026 e incluem informações sobre aprovações e características dos empreendimentos. Segundo a Prefeitura, os registros disponíveis seguem os critérios solicitados oficialmente e são complementados por outras fontes, como dados de cartórios.

Entre os requerimentos analisados, um que solicitava a presença da secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento não foi aprovado. Outros pedidos de informação foram encaminhados a órgãos e empresas envolvidos em contratos relacionados ao monitoramento e à fiscalização de empreendimentos.

Linha 17-Ouro inicia operação e já tem expansão do Metrô anunciada

Novo ramal liga Congonhas à rede e deve atender 100 mil passageiros por dia

Kayke Guimarães/Governo Estado SP

A Linha 17-Ouro do Metrô começou a operar nesta terça-feira (31), ampliando a conexão do Aeroporto de Congonhas com o sistema metroferroviário da Região Metropolitana de São Paulo. O novo ramal se integra às linhas 9-Esmeralda e 5-Lilás e foi construído ao longo de 6,7 quilômetros. A estimativa é que, em plena operação, transporte cerca de 100 mil passageiros por dia.

O empreendimento recebeu investimento de R\$ 5,97 bilhões. As obras haviam sido inicialmente previstas para 2014, mas passaram por paralisações ao longo dos anos. A retomada ocorreu em setembro de 2023, com a continuidade dos trabalhos até a conclusão atual.

Durante a cerimônia de entrega, também foi autorizada a expansão da linha em mais 4,6 quilômetros, com a construção de quatro novas estações: Américo Maurano, Vila Paulista, Panamby e Paraisópolis. A ampliação deverá permitir a conexão com a Linha 4-Amarela e ampliar o alcance do sistema ferroviário para áreas ainda não atendidas.

Nesta fase inicial, a operação será parcial. O funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h. No primeiro dia, excepcionalmente, o horário foi ampliado até as 20h. O serviço começa com dois trens em circulação, com intervalos estimados entre sete e 14 minu-



Ramal realiza operação transitória, com transporte de segunda a sexta, das 10h às 15h.

tos, operando no formato de ida e volta pela mesma via.

A operação inicial é considerada transitória e tem como objetivo ajustar sistemas e monitorar o desempenho técnico da linha. A previsão é que, após essa etapa, o funcionamento seja ampliado gradualmente até atingir o horário completo, das 4h40 à meia-noite.

O trajeto inclui sete estações em funcionamento neste momento: Morumbi, Chucru Zaidan, Vila Cordeiro, Campo Belo, Vereador José Diniz,

Brooklin Paulista e Aeroporto de Congonhas. A estação Washington Luís ainda não foi incluída na operação inicial, pois sua ativação depende da ampliação da frota para manter intervalos adequados entre os trens. A expectativa é de que passe a operar nos próximos meses.

Estações projetadas

As estações foram projetadas com acessibilidade total, incluindo elevadores, escadas rolantes, pisos táteis e sinalização adaptada. Também contam com por-

tas de plataforma e espaços para bicicletas, além de integração com ciclovias e outros modais de transporte, como ônibus, táxis e veículos por aplicativo.

As passarelas e acessos ao longo do trajeto seguem o mesmo horário de funcionamento da linha nesta etapa inicial. O acesso ao túnel de Congonhas e às passagens permanece liberado para pedestres em geral, independentemente do uso do sistema, facilitando a circulação na região e a travessia de vias importantes.

A frota será composta por 14

trens, cada um com capacidade para 616 passageiros. Parte das composições já está disponível no pátio operacional, enquanto outras ainda estão em transporte para o Brasil. A entrada em operação será gradual, acompanhando o aumento da demanda e os ajustes técnicos.

Os trens utilizam tecnologia automatizada, com operação sem condutor e controle por sistemas digitais. As composições possuem cinco carros interligados, ar-condicionado, iluminação em LED, câmeras de monitoramento e sistemas de segurança. Um diferencial é o uso de baterias internas que permitem o deslocamento em caso de falha no fornecimento de energia.

Modelo de monotrilho

O modelo de monotrilho adotado foi escolhido por se adaptar ao traçado da Avenida Roberto Marinho, com estrutura elevada que reduz a necessidade de desapropriações e interfere menos no entorno urbano. A implantação também inclui melhorias urbanísticas, como áreas verdes e conexões ciclovias.

De acordo com estimativas oficiais, o funcionamento da linha poderá reduzir a emissão anual de poluentes e gases de efeito estufa, além de diminuir o consumo de combustíveis ao incentivar a migração do transporte individual para o coletivo.

Justiça fixa prazo para saída de time do Campo de Marte

Divulgação/Infraero

A justiça determinou que o clube de futebol de várzea Cruz da Esperança desocupe, em até 60 dias, a área que ocupa no Campo de Marte, na Zona Norte de São Paulo. O espaço faz parte de um terreno concedido pela prefeitura à iniciativa privada para a implantação de um parque, projeto que depende da liberação total da área.

O município solicitou a reintegração de posse e a remoção das estruturas existentes, alegando necessidade de cumprir obrigações contratuais com a concessionária responsável pelo futuro empreendimento. A decisão também prevê multa diária em caso de descumprimento e autoriza o uso de força policial para garantir a desocupação.

O clube utiliza cerca de 15 mil metros quadrados para atividades esportivas e culturais. A área maior, com aproximadamente 385 mil metros quadrados, abriga histo-



Decisão envolve local ocupado por associação esportiva

ricamente práticas de futebol de várzea desde a década de 1970. Outros grupos que ocupavam o local já deixaram o espaço ou firmaram acordos para uso futuro.

Fundado em 1958, o Cruz da Esperança mantém atividades que vão além do esporte, incluín-

do eventos culturais.

O caso ainda envolve a análise sobre um possível reconhecimento cultural da área, enquanto o projeto do futuro parque prevê um investimento superior a R\$ 200 milhões e exploração total da área por até 35 anos.

Obras de parque em Cidade Tiradentes

A Prefeitura de São Paulo formalizou a autorização para o início das obras do Parque Monte de Oração, localizado em Cidade Tiradentes, na zona leste da capital. O espaço, com cerca de 36 mil metros quadrados, fica na Área de Proteção Ambiental (APA) Iguatemi e deve passar por intervenções voltadas à ampliação da infraestrutura e das condições de uso pela população.

De acordo com o projeto, a primeira etapa inclui a instalação de rede elétrica, sistemas de drenagem, construção de guarita e sanitários, além da implantação de mobiliário urbano e outras estruturas básicas. A previsão é que essa fase seja concluída em até oito meses, com investimento estimado em R\$ 2,3 milhões.

A proposta é que o parque atenda moradores da região,

com foco em atividades ao ar livre e uso coletivo do espaço. A área é conhecida por reunir frequentadores em práticas religiosas e culturais, o que também foi considerado no planejamento das intervenções.

Após a conclusão inicial, estão previstas novas fases de obras. A segunda etapa deve contemplar itens como pórtico de entrada, gradil, pavimentação e complementação do mobiliário, com prazo estimado de cinco meses e investimento de cerca de R\$ 4,9 milhões.

Já a terceira fase das obras inclui o cercamento completo da área da APA Iguatemi, com previsão de execução em quatro meses e custo aproximado de R\$ 3,5 milhões.

Os próximos passos das obras do Parque ainda dependem de processos licitatórios para contratação dos serviços.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Educação e saúde foram áreas fortalecidas em Mogi

Mogi das Cruzes amplia a qualidade dos serviços públicos

A Prefeitura de Mogi das Cruzes convoca cerca de 600 profissionais para atuarem nas redes municipais de Educação e Saúde, reforçando a qualidade dos serviços públicos. Neste primeiro trimestre, foram inaugurados o Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Profª Antônia Thereza de Mello Oliveira, no Botujuru, e o Núcleo de Tomografia computadorizada de Jundiapéba. Além disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Braz Cubas, Jardim Marica e Mineração receberam reformas e, em breve, a Maternidade e Hospital da Mulher e da Criança serão inaugurados.

Mais oferta à serviços básicos

As contratações para a educação aconteceram a partir de processos seletivos simplificados (PSS) e convocações de profissionais aprovados em concursos públicos. No total, 581 novos profissionais foram chamados, entre eles 140 auxiliares de Desenvolvimento Infantil, 82 merendeiros e 278 professores. Na saúde foram contratados 10 médicos ginecologistas para atuação na Rede Municipal, fortalecendo a assistência à saúde das mulheres.

Divulgação / Prefeitura de Guarulhos



Agentes de fiscalização combatem irregularidades

Operação Páscoa em Guarulhos

O Procon Guarulhos realizou uma ação para fiscalizar estabelecimentos comerciais, como supermercados, lojas de chocolate e mercearias em diversos pontos da cidade que concentram a venda de ovos de chocolate, caixas de bombons, barras e variedades. Essa atividade reconheceu irregularidades, as quais resultaram na emissão de notificações para que as empresas possam corrigi-las. O objetivo dessa ação foi verificar se os fornecedores estão respeitando os direitos dos consumidores, garantindo a segurança no comércio e evitando práticas abusivas.

Proteção e a transparência

A falta de preços em itens expostos para à venda, publicidade com falta de clareza nas informações e a ausência do Código de Defesa do Consumidor em local visível e acessível foram as irregularidades constatadas durante a fiscalização. Segundo o Coordenador do Órgão de Defesa do Consumidor, Mauricio Hora, a Operação Páscoa melhora a proteção e a transparência para o consumidor.

Diadema I

Um grande incêndio atinge uma distribuidora de tintas e materiais de construção na Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel, no Centro de Diadema, nesta terça-feira (31). O Corpo de Bombeiros foi acionado na madrugada e mobilizou cerca de 60 agentes e 22 viaturas para controlar as chamas.

Diadema II

Durante o incêndio, parte do teto do galpão, que armazena material altamente inflamável, desabou. evido à intensidade do fogo e à fumaça preta, moradores de prédios próximos precisaram deixar suas residências. A avenida foi interditada. Não houve informações sobre vítimas nem sobre as causas do incêndio.

São Caetano I

Em São Caetano, a Prefeitura, serviços de saúde ambulatorial, UBSs, farmácia de alto custo, centro de imunização, CAPS, Atende Fácil, Cartórios eleitorais e alguns outros atendimentos não funcionarão durante o feriado desta sexta-feira (3). As atividades devem ser retomadas na próxima segunda-feira (6).

São Caetano II

Já os serviços que funcionarão durante o feriado e o fim de semana incluem hospitais municipais, UPA e atendimentos de emergência, incluindo odontologia, todos em plantão 24 horas. A coleta de lixo ocorre normalmente, assim como o funcionamento de parques, cemitérios e velórios, mantendo alguns serviços básicos à população.

Poá I

Poá recebe o projeto Cidadania Itinerante, oferecendo vários serviços públicos de maneira gratuita para a população por meio de uma carreta da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo. A ação acontece entre dias 1º e 3 de abril, das 9 às 17 horas na Praça de Eventos Lucília Gomes Felipe.

Poá II

O objetivo é ampliar o acesso dos moradores à serviços essenciais. O atendimento contará com a distribuição de 100 senhas por dia, dadas por ordem de chegada, a população poderá acessar diversos serviços, como agendamentos para emissão de RG e CNH, solicitação de segunda via de documentos e outros.



A economia abastece por um mês as cidades da Grande SP

Economia de 151 bilhões de litros na Grande SP

A redução da pressão da água tem resultado positivo

Da Redação

Com o fim do período úmido 2025/2026, nesta terça-feira (31), a economia de água no Estado de São Paulo chegou a 151 bilhões de litros desde agosto do ano passado. O resultado vem de uma estratégia que juntou a gestão de pressão com o reforço operacional, voltados a ampliar a segurança hídrica e a regularidade do abastecimento na capital e na Grande São Paulo.

Além da ampliação e melhoria da infraestrutura, o combate a perdas vem sendo intensificado. Entre outubro de 2025 e março de 2026, 31 bilhões de litros foram economizados, com mais de 60 mil manutenções preventivas, substituições de equipamentos e inspeções em mais de 17 mil quilômetros de rede. O acréscimo de 1.000 litros por segundo equivale ao volume recuperado no sistema, o suficiente para encher duas caixas-d'água por segundo.

A gestão de pressão noturna também fez parte do processo para ter um resultado positivo. A medida foi determinada pela Arsesp, com a intenção de enfrentar a seca e a estiagem. A economia alcançada é suficiente para abastecer por um mês as cidades de Guarulhos, São Bernardo do Campo, Mauá, Cotia e São Paulo, mostrando um esforço coletivo, operacional contínuo, coordenado e de alta escala.

Em conjunto às ações estru-

tais, o programa Reserva Certa foi ampliado. Ele é voltado para a instalação de caixas-d'água para famílias de baixa renda, de maneira gratuita. Mais de 1000 famílias foram atendidas e outras 165 estão na fase de instalação. A iniciativa garante autonomia de abastecimento por até 24 horas, seguindo uma norma técnica.

A Sabesp avança, paralelamente, em obras de grande porte, como a transposição Billings-Taiaçupeba e a modernização das estações de tratamento de água Baixo Cotia, Rio Grande e Alto da Boa Vista, além da implementação de 25 novos reservatórios pulmão, que ampliam mais ainda a capacidade de armazenamento e a segurança hídrica da Região Metropolitana.

O período úmido se encerra agora, assim, a Sabesp entra na fase de poucas chuvas com um sistema mais preparado e resiliente. O combate a perdas, obras e o incentivo à reserva domiciliar, todas essas atividades juntas, formam um conjunto de ações que permitem reduzir impactos na vida da população e garantir mais segurança hídrica para os habitantes da Grande São Paulo.

A colaboração da população com o uso consciente da água também é fundamental para enfrentar o período de seca, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos e evitando desperdícios no dia a dia, além de ajudar o abastecimento.

Audiência em Osasco debate aumento dos casos de feminicídio

Encontro teve relatos, cobranças e discussões para combater o feminicídio

Ricardo Migliorini/Câmara Municipal de Osasco

A Câmara Municipal de Osasco realizou uma audiência pública para discutir o aumento dos casos de feminicídio no município. A reunião teve a presença de vereadores, representantes de movimentos sociais, instituições e familiares de vítimas, que compartilharam relatos e cobraram políticas públicas mais incisivas.

A atividade foi conduzida pela Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher. Os trabalhos foram presididos pelos vereadores Batista Comunidade (Avante) e Heber do JuntOZ (PT). Ambos fazem parte da comissão, que também é formada pelos parlamentares Elsa Oliveira (Podemos), presidente; Stephane Rossi (PL), relatora; Elânia Silva (PSD); e Alexandre Capriotti (PL).

No início, Batista pediu um minuto de silêncio em memória das mulheres vítimas de feminicídio. Em seguida, apresentou dois vídeos de reflexão sobre o tema. “Nenhuma mulher deveria morrer porque decidiu ser livre” e “O silêncio também mata e a omissão fortalece a violência” foram frases destacadas.

Os depoimentos das pessoas atingidas direta ou indiretamente pela violência emocionaram o público. Eliane Almeida foi aos prantos ao relembrar o assassinato de sua filha. “A Amanda foi retirada da vida com muita brutalidade e crueldade, por não aceitar



Familiares, poder público e representantes da rede de proteção participaram do debate

a separação. Quantas crianças vão ficar sem mães? Temos que começar a ensinar na escola o respeito às mulheres.”

Gilmara relatou que passou 12 anos sofrendo agressões físicas e psicológicas de seu ex-marido, causando problemas de locomoção. “Ele me deu 12 pauladas quando eu estava com meu filho no colo e quebrou a loja onde eu trabalhava.” Ela pede acolhimento para as vítimas que sobrevivem e ainda acrescenta que essas mulheres vão seguir a vida com um trauma enorme para sempre.

Pedidos e soluções

Alguns representantes de movimentos sociais, como Amanda Ferreira, do coletivo Vozes que Não se Calam, denunciaram a precariedade do sistema de proteção. Ela destacou que Osasco não tem delegacia da mulher funcionando 24 horas e também afirmou que o poder público precisa agir com urgência.

A presidente do Projeto Social Luva Rosa, Janaina de Castro, destacou a necessidade de políticas públicas incisivas, especialmente em bairros da Zona

Norte do município. “Precisamos de práticas firmes e acompanhamento das vítimas”, disse.

Deise Moreira, da Associação Da Ponte Pra Cá, comentou sobre as iniciativas educacionais em prol da comunidade. “O olhar que nós temos é de levar informação, não normalizar o machismo, que é romantizado em forma de falas agressivas contra nós, que somos mulheres”, explicou.

Para enfrentar essa onda de violência, uma mudança cultural é necessária, segundo o vereador Alexandre Capriotti. “Nenhuma

lei será suficiente se não houver transformação de mentalidade. É preciso ensinar desde cedo que respeito não é favor, é dever.”

Heber do JuntOZ lembrou que a execução das políticas cabe ao Executivo e anunciou nova audiência pública para o próximo dia 27 de abril, para debater a necessidade de funcionamento 24 horas da Delegacia da Mulher de Osasco.

Questionamentos

A reunião foi aberta para que o público pudesse fazer questionamentos, tanto de forma presencial quanto online. Os munícipes perguntaram sobre a implementação de mais delegacias da mulher na cidade e sobre a rede de proteção contra a violência doméstica.

Janaina de Castro afirmou que Osasco possui equipamentos para o enfrentamento da violência, como o botão do pânico e os CRAS, mas ressaltou a necessidade de um centro de atendimento 24 horas, já que o acesso ao botão não é de livre alcance.

No encerramento da reunião, Batista Comunidade defendeu que a união de forças entre sociedade civil e poder público é essencial para garantir políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher. “Algumas coisas que não funcionam precisam funcionar. É questão de empatia”, concluiu.

Funcionamento do Instituto Federal SP em Mauá

Divulgação/Prefeitura de Mauá

O Ministério da Educação oficializou a autorização de funcionamento do Instituto Federal de São Paulo (IFSP)-Campus Mauá. Essa medida é um avanço para a consolidação da unidade, que amplia o acesso à educação pública gratuita e de qualidade.

O campus passa a ter respaldo institucional para se estruturar e expandir suas atividades. Isso fortalece a integração com a comunidade e contribui diretamente para a formação educacional e profissional da população.

Segundo Tamyris Bonilha, a diretora-geral do Campus Mauá, essa autorização dá início a uma etapa inédita e que a oficialização do funcionamento do campus amplia a autonomia institucional e implementa de forma estruturada os projetos educacionais.

O prédio que abriga o campus segue na fase de obras. A previsão



MEC fortalece a instalação da unidade no município

de conclusão é em Abril e a inauguração oficial está prevista para ocorrer até o final do primeiro semestre. A intenção é que os primeiros cursos iniciem em agosto.

O campus atenderá 400 estudantes, tendo como projeção alcançar até 1,4 mil alunos num

prazo de três anos

Entre os cursos ofertados estão Mecatrônica, Fabricação Mecânica, Informática e Planejamento e Controle da Produção. A unidade também oferecerá Licenciatura em Pedagogia, além de cursos livres de curta duração

Combate à dengue mobiliza Barueri

O Jardim Audir recebeu o Dia D de combate à dengue uma ação de conscientização que foi promovida pela Secretaria da Saúde, com o apoio de outras secretarias municipais e da Diretoria Técnica de Controle de Zoonoses. As atividades ocorreram no decorrer do dia. No período da manhã, materiais informativos foram distribuídos para a população.

Na parte da tarde, as equipes realizaram visitas domiciliares, dando orientações e fazendo vistorias nos imóveis da região. A atividade teve a ampla presença de profissionais e, ainda, ela integra um conjunto de ações permanentes de enfrentamento à dengue na cidade. Esse conjunto inclui visitas regulares de agentes de combate às endemias nos bairros de Barueri.

Durante as visitas, os agentes verificaram e inspecionaram

quintais e áreas externas, identificando possíveis criadouros do mosquito. Entre eles estão recipientes que acumulam água parada, como vasos de plantas, calhas entupidadas, pneus, caixas d'água destampadas e piscinas sem manutenção.

A água parada e acumulada é o ambiente ideal para a reprodução do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue e de outras doenças. Proteger ou eliminar os locais onde a água fica nesse estado, é essencial para interromper o ciclo de proliferação do vetor.

Alguns sintomas que a dengue pode causar são: febre, dor de cabeça, dores no corpo e nas articulações, além de dor atrás dos olhos, podendo evoluir para formas mais graves.

Diante de qualquer sintoma, a orientação é procurar atendimento médico.

CORREIO PAULISTA

Patricia Domingos/Alesp



Ação será acompanhada pela ANP e pelo Procon-SP

Comissão da Alesp vai fiscalizar 30 postos de combustíveis

A Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, nesta terça-feira (31), a fiscalização de 30 postos de combustíveis no estado, escolhidos aleatoriamente ou por denúncias. De autoria do deputado Reis (PT), a ação será acompanhada pela ANP e pelo Procon-SP, visando verificar anúncios, qualidade do combustível e funcionamento das bombas, inclusive com testes laboratoriais. Reis afirmou que o objetivo é combater preços abusivos e propagandas enganosas. Para o presidente da comissão, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor (Republicanos), a medida é relevante diante do aumento dos preços. A fiscalização poderá incluir análise de notas fiscais e denúncias da população.

Prisão de quadrilha que rouba remédios

A Polícia Civil cumpriu nesta terça-feira (31) nove mandados de apreensão contra uma organização criminoso que furtava medicamentos de alto custo em farmácias de São Paulo. Também foram expedidos 14 mandados de busca. Três suspeitos já foram presos. A investigação identificou divisão de tarefas, planejamento dos roubos e comercialização dos produtos. O 42º DP coordena as diligências, que seguem para localizar outros envolvidos e mapear a rede de distribuição.

Divulgação/Governo de SP



Site atual manterá redirecionamentos até a conclusão

Sefaz-SP lança novo portal institucional

A Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP) lança em 1º de abril a primeira fase de migração do portal institucional para a plataforma única do Governo de São Paulo. O novo endereço será www.sfp.sp.gov.br, com mudança visual em áreas como Institucional, Notícias e Atendimento. O site atual manterá redirecionamentos até a conclusão total, prevista para dezembro, quando serviços e Transparência serão migrados. A atualização segue o Decreto 69.056/2024, integrando identidade digital e reforçando segurança, padronização e governança.

Sesc celebra 80 anos em São Paulo

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou sessão solene na última segunda-feira (30) pelos 80 anos do Sesc. A instituição atende mais de 30 milhões de paulistas com educação, cultura, saúde e lazer, mantida pelo empresariado. Deputados e autoridades destacaram a inclusão, capilaridade e o programa Mesa Brasil, que beneficia milhões com alimentos e ações sociais.

Nova sede da GCM

O deputado estadual Danilo Balas participou no sábado (28) da inauguração da nova sede da Guarda Civil Municipal de Capão Bonito. A cerimônia reuniu autoridades locais e incluiu execução do Hino Nacional e descerramento de placa. O espaço homenageia Dr. Saul Batista da Silveira. O investimento visa reforçar a segurança.

Guarda de pets

O deputado Ricardo França apresentou projeto de lei que prevê prioridade para vítimas de violência doméstica na guarda de animais. A proposta permite solicitar tutela ao registrar ocorrência e autoriza medida provisória por delegado. O objetivo é reduzir coação e proteger vítimas e pets. Projeto segue para análise na Alesp.

Fraudes

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na última segunda-feira (30), audiência pública sobre direitos do consumidor e reparação automotiva. Organizado pela deputada Leticia Aguiar (PL), o encontro discutiu problemas no setor e propostas de investigação por meio de uma CPI.

Fraudes II

Consumidores e reparadores relataram fraudes, como orçamentos falsos para forçar indenizações, uso de peças não originais, restrição na escolha de oficinas e baixos valores pagos aos reparadores. O Procon-SP alertou para a necessidade de orientar consumidores, apesar de menos de 200 reclamações sobre peças não originais terem sido registradas no último ano.

Gil Diniz no CPAC

O deputado estadual Gil Diniz participou do CPAC 2026, em Dallas, entre 26 e 29 de março, representando a Alesp. O evento reuniu lideranças conservadoras de diversos países. A missão incluiu debates e articulações internacionais. Diniz destacou a troca de experiências e o fortalecimento de pautas no Legislativo.

Trem Intercidades

O deputado Dirceu Dalben destacou o início das obras do Trem Intercidades, na última sexta-feira (27), em Vinhedo. Coordenador de frente parlamentar sobre ferrovias, ele defende o transporte de passageiros sobre trilhos. Dalben afirmou que o projeto deve melhorar a mobilidade e impulsionar o desenvolvimento.



O crescimento foi de 0,3% em relação ao ano de 2023

Agronegócio de SP cresce e emprega 4,34 milhões

Agroindústria impulsiona maior participação feminina no setor

Por Ana Laura Gonzalez

Pesquisa inédita da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP) mostra que a população ocupada do agronegócio paulista encerrou 2024 com 4,34 milhões de trabalhadores, representando 17,2% da população empregada do estado e 15,3% do setor no país. O crescimento foi de 0,3% em relação a 2023, equivalente a 11.395 pessoas a mais.

Entre os segmentos do agronegócio, a agroindústria foi a única a registrar expansão significativa, com aumento de 9,2% no número de ocupados, ou 91.450 pessoas, impulsionada por setores como massas (+43.410), móveis de madeira (+10.791), têxteis de base natural (+9.981), abate de animais (+9.556) e bebidas (+9.134).

O segmento de agrosserviços apresentou retração de 2,3%, com perda de 51.523 trabalhadores, especialmente no comércio (-26.658) e transporte, armazenagem e correio (-4.858). Já os insumos tiveram queda de 1,7%, totalizando 2.129 pessoas a menos, com destaque negativo para máquinas agrícolas (-6.016) e fertilizantes (-1.967), enquanto a produção de rações cresceu em 5.544 trabalhadores. O segmento primário registrou a maior redução relativa, de 3,9%, afetando 26.403 ocupados, especialmente em cana-de-açúcar (-5.557), horticultura (-5.468) e soja (-5.334). Houve

crescimento em pesca e aquicultura (+3.773), produção de sementes e mudas (+3.215), uva (+2.305) e flores e plantas ornamentais (+1.073).

Em termos de participação, os agrosserviços concentram 51% do emprego no agronegócio paulista (2,23 milhões), seguidos pela agroindústria (25%, 1,1 milhão), segmento primário (15%, 653 mil) e insumos (3%, 124 mil). A composição reflete predomínio das atividades fora da porteira, diferindo do perfil nacional, em que a agropecuária representa 46% das ocupações e a agroindústria 16,8%.

Quanto à formalização, 55% da população ocupada possuía carteira assinada, enquanto os trabalhadores sem registro mantiveram 11% da força de trabalho. A categoria conta própria subiu de 16% em 2012 para 21% em 2024, e empregadores representaram 4% do total.

O nível de escolaridade também cresceu: trabalhadores com ensino médio representam 49% da população ocupada, enquanto os de nível superior alcançaram 27%, com aumento de 28.077 pessoas entre 2023 e 2024. O número de mulheres cresceu 1,6% no período, totalizando 1,73 milhão, frente a 2,61 milhões de homens, evidenciando maior inserção feminina em funções fora da porteira, como agrosserviços e agroindústria.

O levantamento reforça o papel estrutural do agronegócio paulista no mercado de trabalho, com destaque para a industrialização e crescente formalização.

Operação apura desvio milionário de espólio do fundador do Unip/Objetivo

João Carlos Di Genio morreu aos 82 anos, no ano de 2022, e deixou espólio bilionário

Divulgação Unip

O Ministério Público de São Paulo e a Polícia Civil deflagram uma operação contra um grupo suspeito de envolvimento em um esquema milionário de fraudes relacionadas ao inventário de João Carlos Di Genio. A investigação apura o desvio de recursos que podem chegar a quase R\$ 900 milhões, ligados ao espólio bilionário deixado pelo empresário.

Di Genio, fundador do grupo educacional Unip/Objetivo, morreu em 2022, aos 82 anos, de causas naturais. Ele deixou esposa e três filhos, além de um patrimônio acumulado ao longo de décadas, considerado de grande valor. Desde então, o inventário vem sendo conduzido e, segundo as autoridades, teria sido alvo de fraudes.

De acordo com as investigações, o grupo atuava de forma estruturada para manipular o processo de inventário, com indícios de uso de documentos falsos, inserção de informações enganosas e estratégias para induzir decisões judiciais favoráveis. A atuação dos suspeitos teria permitido o desvio de grandes quantias vinculadas ao patrimônio.

A operação cumpriu mandados judiciais em endereços ligados aos investigados, com apreensão de documentos, celulares, computadores e outros materiais que podem contribuir para o avanço das apurações. A ação



Caso é considerado um dos mais relevantes envolvendo fraudes em inventários no estado

foi conduzida pelo Ministério Público, com apoio de unidades especializadas da Polícia Civil no combate a crimes econômicos.

Segundo os investigadores, o esquema pode ter causado prejuízos expressivos, considerando o volume de recursos envolvidos. O caso chama atenção não apenas pelo valor estimado, mas também pela complexidade das fraudes, que teriam sido executadas ao longo do andamento do inventário, possivelmente com divisão de tarefas entre os participantes.

As apurações indicam que

os suspeitos se aproveitaram da complexidade dos trâmites judiciais e de possíveis fragilidades no processo para viabilizar o esquema, dificultando a identificação das irregularidades em um primeiro momento. O objetivo agora é detalhar a participação de cada envolvido e rastrear o destino dos valores.

Há indícios de que o grupo possa ter atuado de forma contínua, acompanhando diferentes etapas do inventário para interferir nos procedimentos e maximizar os ganhos ilícitos. A inves-

tigação também busca identificar se houve eventual participação de intermediários ou uso de terceiros para ocultar a origem dos recursos.

Além da coleta de provas, a operação busca interromper a continuidade das fraudes e evitar novos prejuízos ao espólio. As autoridades também trabalham para identificar outros possíveis envolvidos e verificar se há ramificações do esquema em outros casos semelhantes no estado.

Os investigados poderão responder por crimes como este-

lionato, falsidade documental e organização criminosa, entre outros que possam ser identificados ao longo das investigações. O Ministério Público também avalia medidas judiciais para bloquear bens e recuperar valores que tenham sido desviados, garantindo a preservação do patrimônio.

A ação faz parte de uma estratégia mais ampla de combate a fraudes patrimoniais de grande escala, especialmente aquelas que envolvem uso indevido de instrumentos legais e tentativas de manipulação do sistema de Justiça. A atuação conjunta entre Ministério Público e Polícia Civil tem sido considerada fundamental para enfrentar esse tipo de crime.

As autoridades destacam que esquemas desse tipo comprometem não apenas o patrimônio envolvido, mas também a confiança nos processos judiciais, exigindo respostas firmes e coordenadas dos órgãos de controle e investigação. As investigações seguem em andamento, e novas fases da não estão descartadas. A expectativa é que seja possível esclarecer completamente o funcionamento do esquema.

O caso é considerado um dos mais relevantes envolvendo fraudes em inventários, tanto pelo valor estimado quanto pela complexidade das ações e pelo impacto sobre um dos maiores patrimônios privados ligados ao setor educacional no país.

Cetesb emite licença para terceira pista da Imigrantes

Divulgação/Governo de SP

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) emitiu a licença prévia que atesta a viabilidade ambiental da nova ligação entre as rodovias Anchieta e Imigrantes. O projeto terá 21,6 quilômetros de extensão e vai conectar a Grande São Paulo à Baixada Santista.

O traçado começa no km 43 da Rodovia dos Imigrantes e segue até o km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Cubatão. A proposta é ampliar a segurança viária, melhorar o acesso ao Porto de Santos e aumentar em cerca de 145% a capacidade de escoamento de cargas no trecho de serra.

A obra, considerada uma das mais complexas do país, terá cerca de 81% do percurso em túneis, solução que reduz impactos na superfície e preserva áreas de vegetação nativa.



Projeto terá 21,6 km e conecta a Grande SP à Baixada Santista

O projeto foi analisado com base no Estudo de Impacto Ambiental e recebeu aval do Conselho Estadual do Meio Ambiente. A Cetesb estabeleceu uma série de condicionantes, como monitoramento da biodiversidade, proteção de mananciais e contro-

le técnico das escavações.

A construção deve movimentar cerca de 4 milhões de metros cúbicos de solo e rocha. Com a licença prévia, o empreendimento segue agora para as próximas fases de licenciamento, que incluem instalação e operação.

Fundo Social promove leilão com 225 lotes

O Fundo Social de São Paulo realizará no dia 9 de abril, a partir das 9h, um leilão eletrônico com 225 lotes de bens públicos considerados inservíveis. O certame será conduzido exclusivamente pela internet, sob responsabilidade do leiloeiro oficial Francisco Donizetti, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) sob o nº 626.

A disputa seguirá a modalidade de maior lance por lote, conforme as regras estabelecidas no edital. Entre os itens disponíveis estão notebooks, celulares, televisores, sucatas de equipamentos de informática, materiais hospitalares, sucata veicular, mobiliário, pneus usados, jet-ski, quadriciclos e trailer, entre outros.

Para participar, é necessário realizar cadastro prévio no site lanceiloes.com.br. Os lances

serão feitos exclusivamente online e obedecerão à ordem numérica dos lotes, do 1 ao 225.

Os interessados poderão visitar os bens presencialmente nos dias 6, 7 e 8 de abril. Os lotes de 1 a 176 estarão disponíveis para visitação no Centro de Distribuição de Materiais do Fundo Social, localizado na Avenida Torres de Oliveira, nº 368 e nº 375, no bairro Jaguaré, zona oeste da capital. Já os lotes de 177 a 225 poderão ser conferidos em outros endereços, conforme detalhado no Anexo I do edital.

O pagamento dos itens arrematados deverá ser realizado à vista, em até 48 horas após o encerramento do leilão, com acréscimo de 5% referente à comissão do leiloeiro.

O edital completo está disponível no site do Fundo Social de São Paulo.

Procon mostra que ovo de Páscoa é até 121% mais caro que tablete

Levantamento também aponta alta de 11,16% nos itens da ceia, acima da inflação oficial

Uma pesquisa do Procon-SP revela que o consumidor pode pagar bem mais caro pelo chocolate apenas por conta do formato do produto. De acordo com o levantamento, o preço médio do quilo do ovo de Páscoa chega a ser 121,7% maior do que o do tablete, mesmo quando não há inclusão de brinquedos.

Considerando os valores médios coletados na capital paulista, o quilo do chocolate em barra custa, em média, R\$ 131,49, enquanto o do ovo de Páscoa atinge R\$ 291,48. A diferença reforça que fatores como embalagem, apelo comercial, logística e sazonalidade impactam diretamente o preço final pago pelo consumidor.

A pesquisa foi realizada entre os dias 18 e 19 de março em dez estabelecimentos comerciais distribuídos pelas cinco regiões da capital. Ao todo, foram analisados 162 produtos típicos do período, incluindo azeites, bolos de

Páscoa, caixas de bombons, pescados congelados e frescos, além de itens vendidos a granel, como azeitonas e legumes.

O levantamento também identificou variações significativas de preços entre diferentes estabelecimentos. O maior contraste foi registrado no quilo do filé de pescada, encontrado por R\$ 34,90 na zona leste e por R\$ 89,98 na região central, uma diferença de 157,8%. O lombo de bacalhau também apresentou grande oscilação, com preços entre R\$ 119,90 e R\$ 269,98, variação de 125,2%.

Entre os chocolates, o ovo de Páscoa Surpresa Dinossauro, de 204 gramas, foi encontrado com preços entre R\$ 49,99 e R\$ 85,98, uma diferença de 72%. Já os tabletes de chocolate e as caixas de bombons registraram variações de até 100,2% e 91,7%, respectivamente, dependendo do ponto de venda e da marca.

Outro destaque do estudo é



Maior acréscimo ocorreu entre os tabletes de chocolate (31,6%) e nos pescados congelados (28,6%)

o aumento no custo da ceia de Páscoa. A comparação entre 136 itens comuns pesquisados em 2025 e 2026 aponta alta média de 11,16% nos preços, índice superior à inflação oficial medida pelo IPCA, que acumulou 3,81% no mesmo período.

Os maiores aumentos foram observados nos tabletes de chocolate, com alta de 31,6%, e nos pescados congelados, que subiram 28,6%. Por outro lado, alguns produtos apresentaram queda, como os azeites, com redução de 26,3%, e as azeitonas, com recuo de 11,4%, o que pode ajudar a equilibrar parte dos gastos.

O levantamento também considerou o custo médio de ingredientes para receitas tradicionais do almoço de Páscoa, como pratos à base de bacalhau, tilápia, salmão e corvina, evidenciando o impacto das variações no planejamento das famílias e na escolha do cardápio.

Além da capital, a pesquisa

foi ampliada para outras regiões do estado, com coleta de preços em 80 estabelecimentos de 12 municípios, entre eles Campinas, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto e São José dos Campos, oferecendo um panorama mais amplo dos preços praticados no período.

Diante desse cenário, o Procon-SP orienta que os consumidores pesquisem antes de comprar e comparem os preços entre diferentes estabelecimentos. Também é importante avaliar a relação entre qualidade, peso e preço, evitando decisões impulsivas.

Na hora de escolher chocolates, fatores como idade, preferências e restrições alimentares devem ser considerados. Informações obrigatórias na embalagem, como prazo de validade, composição e peso líquido, precisam ser verificadas com atenção.

Nos casos de ovos com brinquedos, é fundamental observar a faixa etária indicada, dados do

fabricante ou importador, instruções de uso e possíveis riscos. A presença do selo do Inmetro também é essencial, pois indica que o produto atende às normas de segurança.

Já na compra de pescados, a recomendação é verificar as condições de conservação, como temperatura, aparência, cheiro e textura. Produtos congelados devem estar armazenados corretamente e não apresentar sinais de descongelamento, enquanto os frescos devem ter características visuais adequadas.

Especialistas também alertam para a importância de adquirir alimentos em locais confiáveis e com boas práticas de higiene. Planejar as compras com antecedência também pode ajudar a encontrar melhores preços e evitar produtos de menor qualidade.

A combinação entre pesquisa de preços, atenção às informações e cuidados com a qualidade é essencial para evitar prejuízos.

Estado anuncia pacote de medidas para o combate à violência contra as mulheres

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo anunciou um conjunto de medidas para ampliar o combate à violência contra a mulher no estado, diante da preocupação com o aumento dos casos de feminicídio. As ações fazem parte de um plano estruturado que busca fortalecer a prevenção e o atendimento às vítimas, com foco na ampliação da rede de proteção e na integração entre diferentes áreas do poder público.

Entre as principais iniciativas está a criação de um Plano de Metas Decenal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. A proposta prevê diretrizes de longo prazo, com objetivos claros e mensuráveis, envolvendo áreas como segurança pública, saúde, assistência social e justiça, com o objetivo de ampliar a efetividade

das políticas públicas.

O pacote também prevê a expansão do atendimento especializado em todo o estado, com a criação de 69 novas salas de Delegacias de Defesa da Mulher, priorizando municípios do interior. A medida busca facilitar o acesso das vítimas a espaços de acolhimento e registro de ocorrências, com atendimento mais humanizado.

Outra frente é o atendimento itinerante, que levará serviços de orientação e encaminhamento a mulheres em situação de vulnerabilidade. A iniciativa pretende alcançar vítimas que enfrentam dificuldades para acessar a rede tradicional de proteção.

O plano inclui ainda ações de suporte social para famílias impactadas pela violência. Crianças



Medidas fazem parte da estratégia para prevenir a violência

e adolescentes órfãos de feminicídio terão prioridade em programas sociais, com acompanhamento e apoio para reconstrução da rotina familiar.

Também está prevista a in-

tegração de dados entre órgãos públicos, com o objetivo de agilizar o atendimento às vítimas e melhorar o monitoramento dos casos. A articulação entre segurança, assistência social e justiça

é considerada essencial para prevenir a reincidência da violência.

Nos últimos anos, o estado já vinha ampliando a rede de proteção, com expansão das delegacias especializadas, criação de canais de atendimento e uso de tecnologia para monitoramento de agressores.

O feminicídio é a forma mais extrema da violência de gênero e, em muitos casos, ocorre após um histórico de agressões. Por isso, o fortalecimento da rede de proteção e das políticas preventivas é considerado fundamental para evitar desfechos fatais.

Com o novo pacote, o governo pretende ampliar o alcance das ações e consolidar uma atuação mais integrada e preventiva em todo o estado, com expectativa de reduzir os índices.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Espaço contou com soluções de infraestrutura moderna

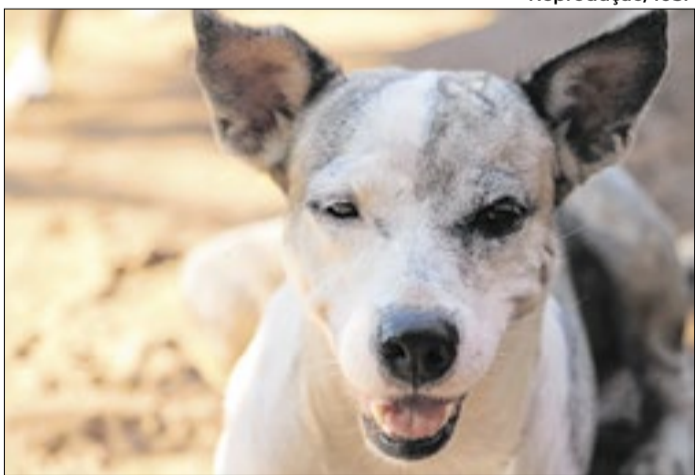
Casa Paulista inaugura praça em Santo Antônio da Alegria

O programa Casa Paulista inaugurou, no sábado (28), a praça Donizetti de Castro em Santo Antônio da Alegria, na região de Ribeirão Preto. Viabilizado pelo projeto Bairro Paulista – Cidades Sustentáveis, o espaço utiliza soluções baseadas na natureza e infraestrutura moderna, como iluminação de LED e pavimentação permeável, para promover a resiliência urbana e o lazer. A iniciativa foca na melhoria de núcleos habitacionais e áreas degradadas, seguindo diretrizes de sustentabilidade e mobilidade. Lançado em 2024, o programa já investiu R\$ 1,9 milhão em diversas cidades paulistas. Atualmente, há 24 obras em execução e outros 46 convênios assinados, somando investimentos que superam R\$ 30 milhões para beneficiar milhares de famílias.

Conservação da Serra do Japi

A preservação da Serra do Japi, um dos maiores patrimônios naturais de Jundiaí e do Estado, ganha força com um abaixo-assinado que une sociedade civil e especialistas. O movimento exige que o poder público aprove o PLC 1183/2026, garantindo o fomento à conservação da área. A meta é prorrogar por mais uma década a proibição de novos empreendimentos no local, assegurando a integridade desse ecossistema vital contra o avanço da urbanização.

Reprodução/TJSP



Autora acusou a Prefeitura de negligência pelo ataque

Ataque de cães a mulher em Taubaté

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou indenização a uma mulher atacada por cães em uma praça de Taubaté. A autora acusava a prefeitura de omissão no recolhimento de animais abandonados, mas a 7ª Câmara de Direito Público entendeu que não houve prova de negligência específica. A relatora, desembargadora Maria Fernanda de Toledo Rodovalho, afirmou que o Município não pode ser um “segurador universal”. Para a Justiça, a responsabilidade civil exige falha direta no serviço, o que não foi comprovado. A decisão foi unânime.

Verejão de Pescados de Piracicaba

O Verejão de Pescados de Piracicaba celebra 30 anos em 2026. A edição especial ocorre no Verejão Central de hoje (1º/04) até Sexta-Feira Santa (03/04), com horários diferenciados e show na abertura. A expectativa é superar as 8 toneladas de peixes vendidas em 2025. Além de pescados diversos, o público contará com o mix completo de hortifrúti e a tradicional praça de alimentação com pastéis.

Angatuba

Uma operação conjunta entre MPT e MTE resgatou 12 trabalhadores nordestinos em condições análogas à escravidão na Fazenda São Benedito, em Angatuba. O grupo vivia em alojamentos subumanos, dormindo no chão e sem água potável, após serem aliciados por um intermediário para a colheita de laranja.

Angatuba II

Os trabalhadores sofriam descontos ilegais de moradia e alimentação em seus salários. Após o fim da colheita, foram abandonados pelo “gato” sem comida ou dinheiro, sobrevivendo apenas com arroz e jaca. O resgate ocorreu após o grupo buscar ajuda na sede do Ministério do Trabalho em Itapetininga.

Angatuba III

O proprietário da fazenda recusou assinar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para pagar as verbas rescisórias e o retorno das vítimas ao Nordeste. O MPT agora exige R\$ 126 mil em direitos trabalhistas, além de indenizações por danos morais individuais e coletivos que ultrapassam R\$ 1,5 milhão.

Angatuba IV

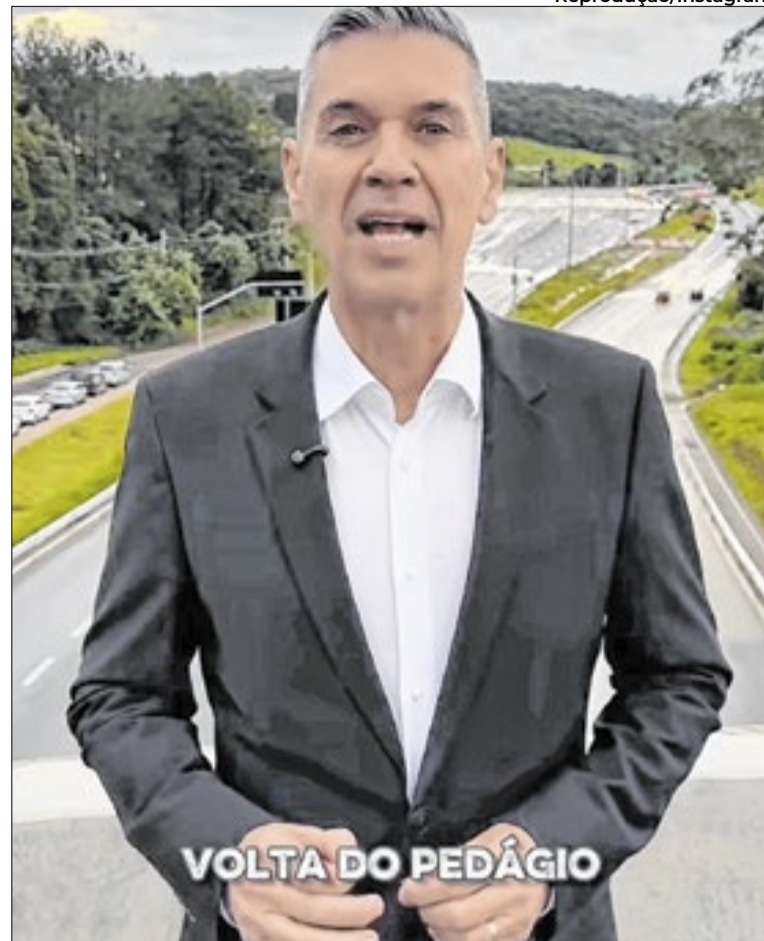
Após o resgate, as vítimas sofreram ameaças por telefone feitas pelo intermediário da mão de obra. Por segurança, o grupo foi transferido para Itapetininga sob proteção policial no último sábado. Caso o empregador mantenha a recusa de pagamento nesta segunda-feira, o MPT pedirá o bloqueio judicial de seus bens.

Criação de empregos

Taubaté liderou a criação de empregos no Vale do Paraíba em fevereiro, com 1.160 novas vagas. O saldo, o melhor desde 2021, representa alta de 52% sobre o mesmo mês de 2025. O setor de serviços foi o destaque, com 983 postos, seguido pela indústria. Os dados do Caged foram divulgados nesta terça.

Jacareí 374 anos

Jacareí celebra 374 anos com shows gratuitos no Parque da Cidade nos dias 4 e 5 de abril, respeitando a Sexta-Feira Santa. A programação musical une talentos locais, como o Especial Mulheres, a grandes nomes como Falamansa e a dupla Talis & Welinton. Entrada livre para todos os públicos.



Após 1 mês do anúncio do prefeito, nenhuma mudança foi feita

Pedágio em São Roque: nada de mudanças

População pede o retorno da cobrança antiga prometida

Por Maria Fernanda Esmeriz

No dia 4 de fevereiro deste ano, o prefeito da cidade de São Roque, Guto Issa, publicou em suas redes sociais um vídeo trazendo a novidade: a volta do pedágio da rodovia Raposo Tavares do quilômetro 49 ao quilômetro 46, seu local de origem antes da implementação do sistema free flow.

“No dia 21 de janeiro, decidimos — o município, a Artesp e SPI — o retorno do pedágio ao km 46, beneficiando todos os moradores da região e os trabalhadores da escola do (bairro) Juca Rocha. Problema resolvido, uma conquista para São Roque”, afirmou.

Ainda em suas redes, em fevereiro, o prefeito garantiu que “em poucas semanas, a obra seria iniciada”. No entanto, de acordo com as informações dos moradores da região, não houve qualquer mudança até o momento.

Silêncio

Após questionamento sobre o atraso, a prefeitura enviou a seguinte nota ao **Correio da Manhã**: “Solicitamos que questionamentos sobre os pedágios da Rodovia Raposo Tavares sejam encaminhados diretamente à Artesp, CCR e Governo do Estado, órgãos responsáveis pela

rodovia, bem como pelos dispositivos instalados ao longo da mesma”.

A resposta contrasta com a postura adotada em fevereiro, quando a prefeitura se colocou como mediadora do impasse, chegando a criar um cadastro de isenção em seu portal para mapear os cidadãos afetados.

Frustração

Enquanto a prefeitura transfere a responsabilidade, a população de bairros como Alto da Serra, Mailasqui e Juca Rocha permanece sem respostas concretas. Relatos indicam que as tentativas de diálogo com o Executivo, vereadores e a concessionária não resultaram em soluções.

Além da volta do pedágio ao quilômetro original, os residentes reivindicam a retomada de um possível retorno de mão dupla para facilitar o deslocamento interno, demanda que segue ignorada.

Moradores afirmaram que buscaram diálogo com a prefeitura, vereadores e concessionária, mas que não obtiveram resoluções ou respostas concretas.

O **Correio da Manhã** entrou em contato com o Grupo Motiva Sorocabana (antiga CCR) e a Artesp mas, até a publicação desta matéria, não obteve retorno.

CORREIO DE CAMPINAS

Arquivo/ Prefeitura de Campinas



Deputado participa da série de testemunhos

Jonas palestra em evento ADCE em Campinas

O deputado federal Jonas Donizette (PSB-SP), líder do partido na Câmara Alta e prefeito de Campinas de 2013 a 2020, participa da série de testemunhos da Regional Campinas da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE) na próxima segunda-feira (6) às 19h30. A palestra é gratuita e será realizada no Centro Pastoral Monsenhor Fernando de Godoy Moreira (na Avenida Hermas Braga, 186 – próximo ao Santuário Santa Rita de Cássia). Participam também o diretor da ADCE Campinas, Paulo Roberto Toledo Corrêa, e o reitor do Santuário de Santa Rita de Cássia, padre José Trasferetti.

Imagens no DPBea

O Conselho Municipal Proteção Defesa Animal (Cmpda) comemorou a revogação da portaria que proibia imagens dentro do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBea) — “uma medida que pegou mal para a Administração por dar a entender censura ao que não deveria ser escondido”, pontuou o colegiado. “O bom senso prevaleceu. Antes tarde do que nunca”, acrescentou.

Câmara Municipal de Campinas



Hossri propõe alteração do Artigo 1º da Legislação

Alteração na Lei Manuela I

O vereador Nelson Hossri (PSD-SP) protocolou um projeto de lei que aperfeiçoa a aplicação da chamada “Lei Manuela”. Altera o Artigo 1º para permitir o funcionamento dos sistemas de sucção e filtragem em piscinas de uso coletivo desde que estejam equipados com dispositivos de segurança certificados, como tampas antiaprisionamento, sistemas de alívio de vácuo e mecanismos de desligamento automático.

Alteração na Lei Manuela II

“O objetivo é corrigir um problema real da legislação. A regra atual, ao exigir o desligamento completo, acaba comprometendo a qualidade da água e criando um risco sanitário”, afirma. A mudança busca evitar a estagnação da água — que pode favorecer a proliferação de microrganismos — e assegurar o controle microbiológico, reduzindo risco de contaminações.

PINGA-FOGO

Inversão I

A decisão do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) de acionar o Ministério Público para retirar 52 bancas do Centro, como o Largo do Rosário e a Praça Carlos Gomes, ignora a realidade humana em favor de uma estética fria e burocrática.

Inversão II

Sob o argumento de que as estruturas carecem de autorização técnica, impõe uma pressão institucional que resulta em ameaças de multas e ações contra trabalhadores. O patrimônio histórico possui valor inestimável, mas a preservação de memórias jamais deve atropelar a dignidade de quem tira o sustento diário.

Inversão III

A lógica da cidade deve priorizar a função social e a sobrevivência das pessoas, assim como a ida ao dentista vem antes do batom, e o motor do carro, antes da lataria. O ordenamento jurídico e a valorização da identidade local não podem servir de pretexto para o extermínio de postos de trabalho já consolidados.

Inversão IV

Os 33 vereadores reconhecem que o próprio poder público autorizou e regulamentou essas atividades, tornando a mudança repentina um ato de extrema insegurança social. Embora entidades empresariais defendam a retirada, sob a promessa de realocação, o Centro é o local onde permissionários já estabeleceram trajetórias.

Inversão V

Qualquer plano de adequação deve necessariamente contemplar a permanência física no local ou a modernização das estruturas sem excluí-los do espaço geográfico onde conquistaram clientela. A Prefeitura tem o dever de apresentar alternativas que respeitem o trabalho.

Inversão VI

A Administração tem o dever de defender os cidadãos, garantindo que a preservação do passado não sacrifique o presente de quem constrói a cidade com esforço, de quem tem dependente para sustentar e tem que preocupar com a sobrevivência acima de perfumarias.



Permissionários pediram posicionamento do prefeito

Conselho aciona MP por retirada de 52 bancas

Mas, permissionários contam com apoio dos 33 vereadores

Da Redação

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) acionou o Ministério Público para efetivar a retirada de 52 bancas do Centro. Fundamenta a medida na ausência de autorização técnica para a permanência das estruturas em áreas de interesse histórico, como o Largo do Rosário, a Praça Carlos Gomes, a Praça Rui Barbosa, a Praça Bento Quirino e o Largo do Pará. Segundo o conselho, as ocupações ocorreram em gestões passadas sem o cumprimento das exigências legais do patrimônio, o que caracteriza a situação atual como irregular perante o ordenamento jurídico vigente.

A entrada do MP no processo resultou na possibilidade de aplicação de multas, abertura de ações civis públicas e responsabilização criminal de permissionários e agentes públicos. Diante da pressão institucional, a prefeitura realizou uma reunião ontem com a participação dos permissionários e estabeleceu o dia 13 de abril como prazo limite para a apresentação de um plano definitivo que contemple critérios técnicos para a instalação de quiosques urbanos em conformidade com as normas de preservação.

Os permissionários ocuparam o plenário da Câmara na segunda-feira (30) obtiveram o apoio unânime dos 33 vereadores. O argumento dos trabalhadores e par-

lamentares reside no fato de que o próprio poder público municipal autorizou, regulamentou e fiscalizou essas atividades ao longo de décadas. O grupo defende que a mudança de interpretação jurídica sobre a legalidade das estruturas não deve ignorar o histórico de permissões concedidas e as taxas pagas pelos comerciantes ao erário público durante o período de ocupação dos espaços. Entidades representativas do setor empresarial, como a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), o Ciesp, o Sindivarejista e a CDL manifestaram apoio formal à iniciativa do Condepacc e assinaram uma moção favorável à retirada das bancas, reforçando a necessidade de cumprimento da legislação de preservação histórica e urbanística para a valorização da identidade local.

O documento das entidades sugere que a prefeitura mantenha o diálogo com os permissionários para viabilizar a realocação das atividades econômicas em outros pontos da cidade, garantindo a continuidade do exercício profissional sem prejuízo ao patrimônio.

Proposta

O plano da Prefeitura deverá apresentar alternativas para os 52 permissionários afetados pela decisão, buscando conciliar as exigências do MP com a manutenção do trabalho dos permissionados.

Sanasa tem rombo de R\$ 1,36 bi no curto prazo e queda de 64% no lucro

Empresa responsável pelo saneamento do município nega descumprimento de contratos

Por Moara Semeghini

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa), de Campinas, registrou queda de 64,5% no lucro em 2025 e encerrou o ano com forte deterioração nos indicadores de curto prazo, segundo demonstrações contábeis divulgadas no Diário Oficial do Município nesta terça-feira (31). O lucro líquido caiu de R\$ 188,6 milhões em 2024 para R\$ 66,8 milhões em 2025. O lucro líquido caiu de R\$ 188,6 milhões em 2024 para R\$ 66,8 milhões em 2025. Apesar de ainda registrar lucro, a situação financeira no curto prazo piorou significativamente: o capital circulante líquido ficou negativo em R\$ 1,36 bilhão, no ano anterior, o indicador era positivo.

Na prática, isso significa que a empresa passou a ter mais obrigações a pagar no curto prazo do que recursos disponíveis para quitá-las, o que pressiona a liquidez e a capacidade financeira no curto prazo. A empresa é de economia mista e tem a prefeitura de Campinas como acionista majoritária, e é responsável pelo saneamento básico no município. O balanço também aponta o descumprimento de indicadores financeiros previstos em contratos de empréstimos, os chamados covenants, firmados com instituições como Santander, Banco do Brasil, International Finance Corporation (IFC) e Corporación Andina de Fomento (CAF).



Adriano Rosa/Prefeitura de Campinas

Estações de Tratamento da Sanasa, ETAs 3 e 4, em Sousas

De acordo com as demonstrações, o não atingimento dessas metas pode permitir o vencimento antecipado de dívidas e gerar efeitos em cadeia (cross default), alcançando inclusive contratos que não apresentaram descumprimento direto. Diante desse cenário, parte dos passivos foi reclassificada para o curto prazo, o que contribuiu para o aumento do rombo no capital de giro. Além do agravamento da situação de liquidez, a Sanasa também apresentou queda expressiva no lucro, superior a 60% em relação ao ano anterior.

Embora a companhia conti-

nue lucrativa, a combinação de redução no resultado e pressão sobre obrigações de curto prazo é considerada, em análise financeira, um ponto de atenção relevante.

O que diz a Sanasa

Em nota, a Sanasa afirmou que não houve descumprimento de contratos com bancos e que os covenants são indicadores baseados em projeções, sujeitas a variações. “A empresa também esclarece que não descumpriu nenhum contrato com bancos. Covenants são indicadores contratuais estabelecidos com base

em previsão sobre o comportamento da economia, das receitas e despesas, portanto, sujeitos a variações como qualquer estimativa”, informou. A companhia acrescentou que os próprios contratos já preveem esse tipo de oscilação.

Sobre o nível de endividamento, a Sanasa argumenta que o valor absoluto da dívida não deve ser analisado isoladamente, mas em relação à capacidade de geração de receita.

Cenário econômico

A empresa também atribui

parte do desempenho ao cenário macroeconômico, especialmente à taxa básica de juros. Segundo a Sanasa, a manutenção da taxa Selic em patamares elevados, entre 14% e 15%, aumentou o custo de financiamentos e pressionou as despesas. Apesar disso, a companhia destacou que manteve investimentos elevados. Nos últimos cinco anos, foram aplicados R\$ 1,35 bilhão em obras de saneamento, sendo R\$ 334 milhões apenas em 2025, o maior volume da história da empresa.

Entre os avanços apontados estão o aumento da capacidade de reservação de água, a redução de perdas na distribuição e a universalização do saneamento em Campinas antes do prazo previsto no marco legal do setor.

Continuidade

Mesmo com os indicadores pressionados, a administração afirma que a empresa mantém capacidade de continuar operando normalmente. A Sanasa informou que está em tratativas com credores para reavaliar condições contratuais mas que até a data de divulgação das demonstrações, não havia formalização de dispensas. A companhia também destacou que Campinas recebeu recentemente reconhecimento nacional na área de saneamento, atribuindo resultados aos investimentos dos últimos anos.

Defesa Civil de Campinas apresenta relatório do Scorecard à ONU

A Defesa Civil de Campinas apresentou, na manhã desta terça-feira, 31 de março, as ações desenvolvidas, em especial o sobre o Scorecard Multirrisco (ferramenta de autoavaliação de resiliência a desastres, baseada em metodologias internacionais, utilizada por cidades ou empresas para identificar vulnerabilidades e melhorar a gestão de riscos), ao Escritório das Nações Unidas para Redução de Desastres (UNDRR).

O coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campi-

nas, Sidnei Furtado, explicou que Campinas concluiu o Scorecard Multirrisco na semana passada e o escritório da ONU pediu que fosse feita uma apresentação sobre o assunto.

A reunião foi na sede da Defesa Civil, na Vila Industrial, com participantes online.

“Fizemos uma explanação das ações que foram e são desenvolvidas pela Defesa Civil, com destaque para a conclusão do Scorecard. Também apresentamos as ações que colocam Campinas uma cidade resilien-



Divulgação

Sidnei Furtado apresentou os resultados da autoavaliação realizada em Campinas

te, como são os trabalhos frente aos desafios e na recuperação de situações de desastres. Um dos exemplos foi a microexplosão, que completa 10 anos em 2026”, destacou Sidnei.

Sobre o Scorecard

O Scorecard integra uma metodologia desenvolvida pelo UNDRR e tem como objetivo apoiar as cidades na avaliação da capacidade de prevenção e resposta a desastres.

A ferramenta permite que gestores municipais identifiquem pontos fortes e fragilidades em áreas como governança, infraestrutura e gestão de riscos, avaliando a eficiência dos mecanismos de alerta à população em situações de desastre.

O avanço dessas iniciativas contribui diretamente para o aprimoramento das políticas públicas de prevenção no município.

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Medida quer identificar desigualdades

Enem compõem Saeb e vai medir a qualidade do ensino

O Enem será usado para avaliar a educação brasileira. As provas anuais que, tradicionalmente, servem como principal porta de entrada na educação superior no Brasil, passam a ter a função de avaliar as competências e habilidades esperadas para o fim da educação básica. A alteração nas atribuições do exame está no decreto presidencial 12.915 assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira (30), em Brasília, e publicado na edição do Diário Oficial da União de terça-feira (31). De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a nova competência do Enem vai contribuir para a produção de indicadores educacionais que apoiem o acesso a políticas públicas educacionais.

Avaliação deve ser mais precisa

Na cerimônia onde foi sancionado o decreto presidencial, o ministro da Educação, Camilo Santana, destacou que com a medida a avaliação será mais precisa.

"Muitas vezes, o aluno que está no terceiro ano [do ensino médio] não está preocupado com a prova do Saeb, mas com a prova do Enem. Por isso, não tenho dúvidas de que vamos aumentar a participação e fortalecer a avaliação do terceiro ano."

Fernando Frazão/Agência Brasil



Números foram divulgados pela Conib

980 casos de ódio contra judeus

Relatório Anual sobre Antissemitismo no Brasil 2025, divulgado nesta segunda-feira pela Confederação Israelita do Brasil (Conib), destaca o registro de 989 denúncias de atos de ódio contra judeus em 2025 no país.

Apesar de o número ser inferior aos 1.788 casos contabilizados em 2024, o relatório de 2025 mostra que há permanência do ódio antijudaico no país.

A entidade ressalta que o número superou em 149% o registrado em 2022, quando o volume de denúncias era de 397 casos.

80% dos casos ocorreram na internet

"A leitura imediata esconde um dado que especialistas chamam de mais preocupante do que a própria escalada: a permanência. Em relação ao período que antecedeu o ataque do Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro de 2023, o ódio antijudaico não recuou, ele se instalou", diz o texto. Segundo o documento, dos 989 casos registrados, 800 (80,8%) ocorreram em plataformas digitais.

Lei é ampliada I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta terça-feira (31) o projeto de lei que amplia a licença-paternidade no Brasil.

De acordo com o texto, a extensão ocorrerá de forma gradual, passando dos atuais cinco dias para 10 dias em 2027; 15 dias em 2028; e 20 dias em 2029.

Lei ampliada II

"São 38 anos de espera pra regulamentar a licença-paternidade e ampliar essa licença, que hoje tem cinco dias, depois vai para 10, 15 e 20 dias. Essa foi uma conquista conjunta da sociedade civil com o Parlamento e com a nossa participação", disse a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

Medicamentos I

Medicamentos podem ter o preço reajustado em até 3,81%, conforme estabelecido em resolução publicada pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed). O texto prevê três níveis máximos de reajuste aplicáveis a diferentes grupos de medicamentos, conforme a cada categoria

Medicamentos II

Algumas categorias não se encaixam nesses critérios, como fitoterápicos, homeopáticos e determinados medicamentos isentos de prescrição com alta concorrência no mercado, que possuem regras específicas dentro do sistema de regulação de preços. Em nota, a Anvisa destacou que o reajuste médio permitido por lei ficará em até 2,47%.

Lista de espera

O Ministério da Educação divulgou na terça-feira (31) o resultado da lista de espera do Programa Universidade para Todos (Prouni) no primeiro semestre. Os inscritos devem acessar o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior na parte do Prouni. Para acessar, é preciso digitar o login e senha da conta Gov.br.

Inscrições abertas

O Colégio Militar reabriu prazo de inscrições de candidatos com deficiência para o concurso público da instituição, em atendimento à recomendação do Ministério Público Federal (MPF). São oferecidas 80 vagas para a carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico.



Unicef ouviu pessoas de comunidades em Belém, Recife e RJ

Fator social afasta famílias da boa alimentação

Comidas ultraprocessadas viram alternativa prática e acessível

Da Redação

A sobrecarga materna, o preço atraente e até componentes afetivos são alguns dos fatores sociais que impulsionam o consumo de alimentos ultraprocessados por crianças em comunidades urbanas de diferentes cidades brasileiras, segundo pesquisa divulgada na terça-feira (31) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O estudo entrevistou cerca de 600 famílias de três comunidades urbanas do país: Guamá, em Belém (PA); Ibura, em Recife (PE); e Pavuna, no Rio de Janeiro (RJ).

Apesar de 84% dos entrevistados se considerarem muito preocupados em oferecer uma alimentação saudável para suas famílias, em metade dos lares os alimentos ultraprocessados faziam parte do lanche das crianças.

Os produtos ultraprocessados mais presentes nas casas foram iogurte com sabor, embutidos, biscoito recheado, refrigerante e macarrão instantâneo.

O que são ultraprocessados?

Os ultraprocessados são produtos alimentícios de origem industrial, resultantes da mistura de ingredientes naturais com aditivos químicos, como corantes, aromatizantes e emulsificantes. Isso permite a fabricação de produtos de baixo custo, longa durabilidade e com sabores intensos, que viciam o paladar.

Evidências científicas mostram que o seu consumo aumenta o risco de doenças como obesidade, diabetes, problemas cardíacos, depressão e câncer.

Nas famílias ouvidas pela pesquisa, 87% das mães exerceram a tarefa de comprar e servir o alimento às crianças, e 82% delas também foram responsáveis pela preparação.

Já entre os pais, apenas 40% comprou alimentos, enquanto 27% cozinharam e 31% ofereceram a comida às crianças da casa.

A oficial de Saúde e Nutrição do Unicef no Brasil, Stephanie Amaral, ressalta a sobrecarga das mulheres nos cuidados com a alimentação. "É uma sobrecarga que acaba fazendo com que a praticidade dos alimentos ultraprocessados pese muito mais".

Outro ponto é o desconhecimento. Muitos ultraprocessados foram apontados como saudáveis pela maioria, como os iogurtes com sabor e os nuggets de frango fritos na airfryer.

A nova rotulagem frontal dos produtos, que traz avisos quando eles têm grande concentração de sódio, açúcar e gorduras saturadas também não cumpre seu papel de forma integral: 26% dos entrevistados disseram não saber o que esses avisos significam.

Além disso, 55% dos entrevistados nunca observam os avisos de alto teor no rótulo dos alimentos, e 62% admitem que nunca deixaram de comprar algum produto por causa deles.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secec-DF



Conselheiros recomendam que o GDF continue a ação

DF: agentes culturais pedem o tombamento do Mercado Sul

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac) entregou parecer ao secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes, recomendando o prosseguimento do processo de tombamento do Mercado Sul, em Taguatinga, como patrimônio cultural do DF nas dimensões material e imaterial.

O documento orienta a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) a formalizar o pedido e a criar uma comissão para elaborar relatório técnico. O espaço reúne iniciativas de economia criativa e produção artística. A abertura do processo prevê análise histórica, arquitetônica e sociocultural, podendo resultar, de acordo com a legislação vigente, em medidas de proteção e salvaguarda.

MT emitiu 49 mil carteiras em março

Mato Grosso registrou, em março, mais de 49,6 mil emissões da Carteira de Identidade Nacional (CIN), segundo a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). O volume supera o total do mesmo período de 2025 e a meta mensal prevista. O estado ocupa a 5ª posição nacional, com 31,52% da população atendida. O aumento na procura está ligado à exigência do documento para acesso a benefícios sociais e ao prazo para cadastro biométrico.

Divulgação/Terracap



Serviço orienta adesão à venda direta de imóveis no DF

Terracap abre posto em Vicente Pires

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) iniciou o atendimento presencial em Vicente Pires (DF) para orientar sobre o Edital nº 03/2026, que trata da venda direta de imóveis do Trecho 2. O serviço ocorre na Administração Regional, com esclarecimentos e recebimento de propostas. Nesta fase, 738 unidades estão disponíveis. O prazo para adesão vai até 30 de abril. Os valores estão disponíveis a partir de R\$ 42 mil, com desconto de 25% para pagamento à vista. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

TRE-DF suspende o atendimento

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) informou que não haverá expediente hoje (1º), amanhã (2) e depois (3), devido ao feriado da Sexta-feira Santa. Nesse período, os prazos processuais ficam suspensos e não há contagem. O atendimento ao público será retomado na segunda-feira (6), com funcionamento normal nas unidades da Justiça Eleitoral durante o período.

Moradia

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), enviou à Câmara Municipal o projeto de "Lei Morar no Centro", que concede benefício para acesso à moradia. A proposta prevê o pagamento de até 50% do aluguel por três anos a famílias que se mudarem, para reocupar a região e estimular atividades econômicas.

Capacitação

A capacitação sobre transferência fundo a fundo de recursos para Cultura e Esporte começa na segunda-feira (6), às 14h, em formato online, para gestores municipais de Mato Grosso. O curso CPF da Cultura – Municípios Legalizados está com inscrições abertas e trata de financiamento público e políticas públicas.

Atendimento

O Detran de Mato Grosso do Sul informou que não haverá atendimento presencial nas agências da capital e do interior devido ao ponto facultativo na quinta (2) e ao feriado da Paixão de Cristo na sexta-feira (3). Os serviços seguirão online pelo portal Meu Detran, pelo aplicativo e pela assistente virtual Glória.

Consulta

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás abriu consulta pública, até o próximo dia 27, para avaliar o risco de extinção de 261 peixes da ordem Characiformes (tetras, lambaris, piranhas e tambaquis). Contribuições devem ser feitas no site BioData e serão analisadas por especialistas para orientar ações.

Governo

Otaviano Pivetta (Republicanos) assumiu ontem (31) como governador de Mato Grosso em cerimônia na Assembleia Legislativa (ALMT). O ex-governador Mauro Mendes (União) renunciou ao cargo para concorrer a uma vaga no Senado nas eleições deste ano. Pivetta é empresário e natural de Caiçara (RS).

Quaresma

A prefeitura de Dourados (MS), por meio da Secretaria Municipal de Agricultura Familiar, fez a soltura de 3 toneladas de peixes no Parque Antenor Martins para a 2ª Festa da Páscoa, que será realizada entre quinta-feira (2) e domingo (5). A ação prevê a pesca gratuita e a oferta de alimento à população.



Em três dias SES-DF aplicou quase 60 mil doses da vacina

DF aplica 58 mil doses de vacinas contra gripe

Mais de um milhão de pessoas precisam se vacinar no DF

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) aplicou 58.984 doses contra o vírus Influenza, causador de quadros graves de gripe, de quarta-feira a sábado (28). A pasta reforça que quem for dos públicos prioritários ainda pode receber o imunizante, procurando uma das mais de cem salas de vacinação espalhadas pelo DF. Conforme orientação do Ministério da Saúde, serão vacinadas pessoas de grupos prioritários, entre gestantes, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos a partir dos 60 anos e pacientes com deficiências ou doenças crônicas, além de profissionais de áreas específicas.

Segundo a Secretaria, a estimativa da população prioritária para vacinação contra influenza no Distrito Federal é de 1.183.796 pessoas. A meta é chegar a 90% dessa população vacinada e a Campanha segue até dia 30 de maio.

De acordo com o Ministério da Saúde, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começou com alta procura nos postos de saúde. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em pronunciamento, reforçou a importância da mobilização. "Não negue ao seu filho um direito que nossos pais não nos negaram. Vacinar é também um ato de amor à sua família. Vá até um posto de saúde para se vacinar, vacinar quem você ama e cuidar da sua saúde para que possamos viver um futuro mais seguro."

Quem já se vacinou contra a gripe em anos anteriores deve se

vacinar em 2026. Isso porque essa vacina é atualizada anualmente para proteger das principais cepas do vírus influenza em circulação. Neste ano, a vacina é trivalente, protegendo contra as variantes Influenza A/Missouri/11/2025 (H1N1) pdm09, Influenza A/Singapore/GP20238/2024 (H3N2) e Influenza B/Austria/1359417/2021 (B/linha-gem Victoria).

A vacina contra a gripe também pode ser aplicada em conjunto com outras. Por exemplo: uma criança de 4 anos, no grupo prioritário para receber a vacina contra a influenza, pode tomar o reforço contra a febre amarela, a tríplice bacteriana e a vacina contra a varicela na mesma ocasião, todas recomendadas para essa faixa etária. O mesmo vale para adultos, idosos e gestantes.

A Secretaria de Saúde recebeu 200 mil doses da vacina pelo Ministério da Saúde. A gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiza Pereira, ressalta que é crucial a população estar protegida. Ela destaca que a vacinação deve ser tomada anualmente.

"A vacina ajuda a reduzir significativamente o risco de casos graves da doença, complicações e internações, além de diminuir a sobrecarga do nos serviços de saúde, principalmente durante os períodos de maior circulação do vírus. É importante destacar que mesmo quem já se vacinou em anos anteriores, deve procurar a vacinação novamente esse ano."

CORREIO NORDESTE

Feijão Almeida/GOVBA



O Estado também vai intensificar a fiscalização

Bahia anuncia medida para reduzir preço do diesel

O governador Jerônimo Rodrigues anunciou na última segunda-feira (30) que a Bahia vai aderir ao esforço fiscal proposto pelo governo federal para conter a alta do diesel, fortemente impactado pela guerra no Oriente Médio. Desta forma, o Estado arcará com sua parte na política de estabilização, dividindo com o governo federal o subsídio de até R\$ 1,20 por litro do diesel importado. Com isso, caberá à União o pagamento de R\$ 0,60 por litro, enquanto o Estado assumirá os outros R\$ 0,60. Desde o início da crise internacional, o Governo da Bahia tem atuado em sintonia com as medidas federais para reduzir os impactos sobre trabalhadores diretamente afetados pela alta dos combustíveis.

Saúde em Alagoas

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Alagoas registrou um aumento de 13,2% nos casos de acidentes envolvendo idosos, relativos aos períodos de 2024 e 2025, na Central de Maceió. Os atendimentos à pessoas com 60 anos ou mais por quedas e atropelamentos subiram de 825 para 934. Na regional de Arapiraca, o crescimento foi de 11,4%, passando de 844 para 940 casos. Em Maceió, a média diária de ocorrências passou de 2,26 para 2,56.

Ascom MA



As entregas visam garantir o acesso dos estudantes

MA: cartões para transporte

Para dar continuidade às ações que garantem melhorias para os estudantes da rede estadual de ensino, o Governo do Maranhão realizou um grande evento na última segunda-feira (30), no Ginásio Georgiana Pflueger, o Castelinho. Na ocasião, foi iniciada a entrega de cartões de transporte para mais de 22 mil estudantes da Grande Ilha e mochilas para aproximadamente 6 mil estudantes beneficiados com o macroprograma Educação de Verdade, eixos 'Transporte Escolar' e 'Material Didático e Pedagógico', respectivamente.

Visita técnica em Alagoas

A agenda de vistorias técnicas da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) avançou com visita à Escola Estadual Maria Lúcia de Freitas, no bairro Cidade Universitária, em Maceió. A comitiva, liderada pela gerente da 13ª GEE, Sheila Cardoso, e pelo supervisor de engenharia Laudemir Souza, validou serviços essenciais e alinhou novas intervenções na unidade.

Obras

Depois da Rota da Fé, que foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-Piauí) e liga as cidades de Aroazes e Santa Cruz dos Milagres, a rodovia PI-225, no trecho que sai de São Félix com destino a Santa Cruz dos Milagres, também foi completamente restaurada. São 23 km de estrada revitalizada.

IPVA

A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) informa que o prazo para o pagamento da primeira parcela do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 encerra nesta semana. O vencimento geral se aplica a veículos locais com finais de placa 3 e 4.

Ação da polícia

Ação integrada da PCCE e PMCE prendeu, na última sexta-feira (27), dois homens, de 24 e 33 anos, suspeitos de furtar uma motocicleta. A captura ocorreu em Caucaia, Ceará, após trabalho da DRF/Depatri, com apoio do CPRaio/PMCE. Operação contou com apoio ostensivo no Ceará, da PMCE.

Produção

O Grupo de Mulheres Defensoras da Caatinga, formado por moradoras das comunidades de Fundo de Pasto Mangabeira e Paranazinho, no município baiano, encontrou na produção coletiva um caminho para produzir alimentos saudáveis, preservar o bioma e gerar renda de forma agroecológica. A iniciativa reúne 12 mulheres.

Serviço

Desde o dia 30 de março até 2 de abril, a concessionária Águas de Teresina intensifica os serviços de implantação da rede de esgotamento sanitário em diversas regiões da cidade. As equipes atuam nos bairros São Francisco, Monte Castelo, Primavera, Porenquato, Cabral e Mocambinho, levando infraestrutura.

Crás

O governo do Ceará realiza, nesta semana a cerimônia do Prêmio Referência Social, na Cidade Mais Infância, em Fortaleza. Por meio da Secretaria da Proteção Social (SPS), a iniciativa reconhece os 30 Centros de Referências da Assistência Social (Cras) com melhor desempenho no atendimento.



Dantas e Azevêdo trataram de projetos para o Nordeste

Paraíba avança com bilhões em investimentos

Governadores falam sobre o andamento dos 19 projetos

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), esteve reunido na última segunda-feira (30) com o governador de Alagoas e presidente do Consórcio Nordeste, Paulo Dantas (MDB), para tratar sobre projetos estratégicos para a região Nordeste e fortalecer parcerias institucionais voltadas ao desenvolvimento regional integrado.

Durante a reunião, os governadores conversaram sobre o andamento dos 19 projetos aprovados na Paraíba dentro da Chamada Nordeste e que juntos representam um investimento de R\$ 2,5 bilhões.

“O governador João Azevêdo realizou um trabalho brilhante à frente do Consórcio Nordeste e estamos dando continuidade a esse trabalho com a troca de experiências para que possamos acelerar a assinatura dos contratos que serão fundamentais para o desenvolvimento econômico dos estados nordestinos”, destacou Paulo Dantas, que assumiu a presidência do Consórcio em fevereiro deste ano.

Na ocasião, João Azevêdo destacou os avanços que os nove estados nordestinos obtiveram com o Consórcio, por meio do compartilhamento de experiências administrativas e da Chamada Nordeste, que entra em sua fase decisiva com a assinatura dos contratos de financiamento.

“Tivemos uma reunião extremamente produtiva sobre as pau-

tas de interesse da nossa região e projetando o futuro da Paraíba, de Alagoas e da região Nordeste. Então agradeço a visita do governador Paulo Dantas e os ensinamentos que nos trouxe como grande gestor e atual presidente do Consórcio Nordeste”, avaliou Azevêdo.

Missão

O governador Paulo Dantas agradeceu a receptividade e desejou sucesso ao governador João Azevêdo na nova missão que terá após se afastar do governo no dia 2 de abril. “Quero destacar o trabalho de João Azevêdo, que durante todos esses anos à frente do Governo da Paraíba fez uma gestão muito moderna, arrojada, com planejamento estratégico, monitoramento e entregas concretas para a população.

Tenho certeza que ele ficará marcado como o melhor governador da história do Estado da Paraíba e também como um dos melhores governadores do País, no atual período”, completou.

Além dos governadores em questão, também participaram da reunião outros líderes, como secretários de Comunicação da Paraíba, Nonato Bandeira, e de Alagoas, Weldel Palhares; o secretário chefe de gabinete do governador, Ronaldo Guerra; o subsecretário de Programas do Consórcio Nordeste, Anselmo Castilho, e assessores do Governo de Alagoas.

CORREIO SUDESTE

Marcelo Regua/ Governo do RJ



Mais de 6 mil celulares foram devolvidos aos donos

Operação Rastreio recupera mais de 13 mil celulares

O Governo do Rio de Janeiro, por meio da Polícia Civil, já recuperou mais de 13,3 mil celulares roubados ou furtados em todo o estado em quase um ano. Os dados são da Operação Rastreio, iniciada em maio do ano passado, com foco na desestruturação de uma cadeia criminosa envolvida em roubos, furtos e receptação de aparelhos.

Já são mais de 6 mil celulares devolvidos aos legítimos proprietários. A operação também resultou na prisão de mais de 850 criminosos, entre autores de roubos, furtos e receptadores.

A devolução dos aparelhos às vítimas é realizada por meio de contato oficial da delegacia, inclusive pelo canal via WhatsApp.

Nova Clínica da Família é inaugurada

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inaugurou, neste sábado (28/03), ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a Clínica da Família Rodolpho Perissé, no Vidigal, na Zona Sul. A entrega é simbólica e muito representativa para a cidade e para a comunidade do Vidigal. A unidade foi implantada em um imóvel construído de forma irregular. A prefeitura precisou intervir, retomar o espaço e desapropriar em 2023.

Divulgação



Foram entregues 291 medalhas de ouro, prata e bronze

RJ realiza Carreta do Trabalhador

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, entregaram, neste domingo (29/3), as medalhas aos alunos que se sagraram campeões da Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) de 2025.

Ao todo, foram entregues 291 medalhas de ouro, prata e bronze. Também como premiação, os 44 estudantes que mais se destacaram em toda a rede já viajaram, em janeiro, para os Estados Unidos, onde visitaram a Disney e a Nasa.

Cerimônia de premiação dos vencedores

A cerimônia de premiação dos vencedores da 9ª Coordenadoria Regional de Educação foi realizada no Parque Oeste, reunindo estudantes, educadores e familiares em um momento de reconhecimento e celebração. Houve ainda homenagens às escolas, professores e equipes que se destacaram. O prefeito Eduardo Cavaliere destacou a necessidade de um olhar atento para a Educação.

Cozinha Solidária I

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades) inaugurou nesta terça-feira (31), a segunda cozinha solidária em parceria com o Estado. As cozinhas solidárias são tecnologias sociais de combate à insegurança alimentar e nutricional.

Cozinha Solidária II

A iniciativa visa o fortalecimento do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional. As organizações vão receber um montante de 1,4 milhões para despesas de custeio e investimento, destinados à produção e fornecimento gratuito de aproximadamente 2.400 refeições adequadas e saudáveis por mês.

Contenção da orla I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço, autorizaram, nesta terça, o início das obras de contenção da erosão, proteção e urbanização da orla da Praia de Guaxindiba, no município de Conceição da Barra. A intervenção atende a uma demanda histórica da região.

Contenção da orla II

O vice-governador Ricardo Ferraço enfatizou o alcance das ações em diferentes municípios. “Essa região de Conceição da Barra será recuperada, com infraestrutura adequada para atender moradores e turistas. O Governo do Estado atua em parceria com os municípios para enfrentar esses desafios e promover a requalificação das orlas”.

30 mil novas vagas

Minas Gerais segue com o mercado de trabalho aquecido e já acumula mais de 30 mil postos de trabalho abertos em 2026. Somente em fevereiro, o estado registrou um saldo positivo de 22.874 novas vagas com carteira assinada de acordo com Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

240 mil admissões

O resultado do último mês é fruto de 240.712 admissões e 217.838 desligamentos no período. Com esse desempenho, Minas Gerais se consolida como um dos três estados que mais geraram empregos no país em fevereiro. O resultado amplia a geração de empregos no primeiro bimestre do ano.



A medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial

MG: lei de recomposição salarial para o funcionalismo

Medida vai contemplar cerca de 673 mil servidores públicos

Da Redação

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, anunciou, nesta terça-feira (31), a sanção do Projeto de Lei (PL) 5.323/2026, que trata da recomposição salarial dos servidores públicos estaduais. A medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial de Minas Gerais, também nesta terça.

Com a sanção do governador, a recomposição de 5,4% passa a vigorar a partir da folha salarial de abril. Aproximadamente 673 mil servidores ativos, inativos e pensionistas da administração direta e indireta do Estado serão contemplados.

A recomposição salarial será paga retroativamente a 1/1/2026, em três parcelas, conforme detalhou o governador Mateus Simões.

“Nós vamos pagar o retroativo um mês de cada vez, nos pagamentos referentes a abril, maio e junho. Para as pessoas não se confundirem, o salário de abril eu pago em maio. Ele vai vir reajustado e com a parcela do reajuste de janeiro. O de maio, que eu pago em junho, vai vir reajustado e com a parcela de fevereiro. O de junho, vem reajustado e com a parcela adicional do mês de março. Com isso, a gente passa a ter cumprido a obrigação da retroatividade, que era nossa proposta original”, explicou o governador.

Além disso, duas emendas aprovadas pela Assembleia Legis-

lativa de Minas Gerais (ALMG) também foram sancionadas pelo Governo de Minas. A primeira se refere ao adicional de insalubridade aos Auxiliares de Serviços Básicos (ASB).

“São mais de 30 mil servidores que recebem pouco mais de um salário mínimo, na maior parte das vezes, e que, agora, passam a ter reconhecido o seu direito a insalubridade. Isso significa 10% de aumento na remuneração-base”, destacou Mateus Simões.

A segunda emenda amplia o acesso ao auxílio-fardamento, incluindo carreiras da Polícia Civil (auxiliar, técnico e analista de atividades governamentais) e da Polícia Militar (auxiliar administrativo, assistente administrativo e analista de gestão), corrigindo assimetria entre funções que já recebiam o benefício.

Dia estadual de Valorização e Reconhecimento do Serviço Social do Comércio

Antes da entrevista coletiva sobre a recomposição salarial, o governador de Minas Gerais se reuniu com diretores da Fecomércio e presidentes de sindicatos associados à federação.

Durante este encontro, o governador anunciou a sanção do Projeto de Lei (PL) 4.028/25, que institui o Dia Estadual de Valorização e Reconhecimento do Serviço Social do Comércio – Sesc – e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

CORREIO SUL

Isabella Mayer/Secom-PR



Estado superou destinos consagrados, como o Amazonas

Paraná vence prêmio nacional de melhor turismo sustentável

O Paraná foi eleito o melhor destino de "Sustentabilidade do Brasil" no M&E Awards, promovido pelo Mercado & Eventos, com cerca de 85 mil votos. O estado concorreu, em 12 categorias, com 15 unidades da federação, superando Mato Grosso do Sul e Amazonas.

Os vencedores receberão troféus durante a WTM Latin America, em São Paulo, no próximo dia 14. Antes da votação popular, os finalistas foram definidos por curadoria de especialistas, que avaliaram desempenho em ações promocionais, produtos turísticos, inovação e contribuição efetiva ao setor. Para o governo estadual, a premiação reforça a atuação em políticas ambientais e gestão sustentável do turismo, consolidando sua posição.

RS amplia prazo do passe estudantil

O governo do Rio Grande do Sul prorrogou até o próximo dia 30 as inscrições do Passe Fácil Estudantil para alunos do interior. O prazo terminaria em 27 de março. A medida vale para quem não integra o Sistema Estadual de Transporte Metropolitano. O programa substitui o Passe Livre e prevê crédito direto em cartão ao beneficiário, após análise conforme o edital da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan).

Thiago Kauê/Secom GOVSC



Prazo segue aberto ao público até 17 de abril

SC prorroga a consulta do Projeto Orla

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae) prorrogou até 17 de abril o prazo da consulta pública sobre a revisão da Instrução Normativa nº 01/2020, que trata dos Planos de Gestão Integrada (PGI) da Orla Marítima em Santa Catarina. A minuta foi elaborada por comissão técnica e receberá contribuições antes da versão final. A participação ocorre por meio de formulário on-line no site da secretaria, onde também estão disponíveis os documentos. Após o prazo, as sugestões serão analisadas e poderão ser incorporadas.

RS: dengue cresce 26% em Rio Grande

O município de Rio Grande (RS) registrou 246 focos do *Aedes aegypti*, com alta de 26,8% em uma semana, segundo boletim da Vigilância em Saúde. Os registros se concentram em bairros como Distrito Industrial, Centro e Cidade Nova. Há 30 notificações descartadas, duas em análise e uma em investigação para chikungunya. A Vigilância pediu a colaboração dos moradores.

Atendimento

A Unidade Móvel de Saúde Animal atenderá cães e gatos amanhã (2) das 9h às 12h, na Subprefeitura Humaitá, em Porto Alegre (RS). A ação inclui consultas, vacinação e orientações, além de encaminhamentos. O serviço será por ordem de chegada, com a presença do tutor e a apresentação do comprovante.

Agricultura

Santa Catarina autorizou a prorrogação de parcelas de financiamentos de produtores prejudicados pela queda nos preços da cebola e do alho. A medida abrange cerca de 1,3 mil contratos, que somam mais de R\$ 4,2 milhões, permitindo a transferência dos vencimentos previstos entre 1º de março e 31 de dezembro.

Feira solidária

A Feira da Economia Solidária retorna ao saguão da prefeitura de Londrina (PR) nesta quarta-feira (1), com edição de Páscoa. A mostra reúne empreendimentos locais com artesanato e alimentos de produção coletiva. O evento é do Programa Municipal de Economia Solidária, da Secretaria de Assistência Social.

John Malkovich

Em Porto Alegre (RS), a Cinemateca Capitólio exibirá três filmes que têm John Malkovich no elenco entre quinta-feira (2) e o próximo dia 8, período em que o ator estará na cidade. A mostra gratuita reúne os títulos Um Lugar no Coração, Ligações Perigosas e A Sombra do Vampiro. Na sexta-feira (3), o ator se apresentará no Theatro São Pedro.

Encenação

A Sexta-feira Santa em Lages (SC) ocorrerá na sexta-feira (3) e tem a previsão de reunir fiéis no Morro da Cruz, com celebrações desde 6h, encenações às 9h30min e 16h30min, além de atos religiosos à tarde e à noite. A programação da Semana Santa seguirá até domingo (5), com missas, procissões e vigílias.

Diesel

Paraná vai aderir ao programa da União para reduzir a carga tributária do óleo diesel. A medida, anunciada pelo governador Ratinho Junior (PSD), busca garantir o abastecimento e conter a variação de preços. O modelo prevê subsídio de R\$ 1,20 por litro, dividido entre União e estados, durante dois meses.



Coleta de dados orienta decisões no campo catarinense

SC registra alta produção de milho no Meio-Oeste

Levantamento indica média superior a 204 sacas por hectare

O levantamento do Giro da Safra 2025/26 aponta produtividade média de 204,1 sacas por hectare (sc/ha) nas lavouras de milho do Meio-Oeste do estado.

A iniciativa reúne informações técnicas para orientar produtores e subsidiar o planejamento do setor agrícola no estado. Irani lidera o ranking regional, com rendimento de 234 sc/ha.

Outros municípios também registraram desempenho acima da média, como Joaçaba, com 220 sc/ha, Concórdia, com 218 sc/ha, Campos Novos, com 215 sc/ha, Luzerna, com 214 sc/ha, e Ibicaré, com 213 sc/ha.

Entre os demais avaliados, Jaborá alcançou 203 sc/ha, Fraiburgo 201 sc/ha, Tangará 199 sc/ha e Ouro 196 sc/ha. Abdon Batista somou 190 sc/ha, Lacerdópolis 187 sc/ha, Caçador 182 sc/ha, enquanto Seara e Erval Velho registraram 177 sc/ha.

A ação é conduzida pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri/Cepa) em parceria com o Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

O projeto prevê a avaliação de 82 propriedades. O objetivo é levantar dados sobre a condução das lavouras e sobre o desempenho produtivo, com base em visitas técnicas realizadas diretamente nas áreas cultivadas.

As amostras coletadas são encaminhadas para análise na Estação Experimental da Epagri em Campos Novos. O estudo considera indicadores como umidade, quantidade de grãos, manejo do solo, compactação, plantabilidade e cultivares utilizadas.

As informações também auxiliam no acompanhamento das condições de produção e na identificação de fatores que impactam o rendimento das lavouras. O levantamento permite comparar práticas adotadas em diferentes áreas e identificar padrões de desempenho entre os municípios.

A terceira edição do Giro da Safra já percorreu 169 propriedades em 26 municípios do Extremo-Oeste e Meio-Oeste catarinense. A primeira etapa ocorreu em fevereiro, em São Miguel do Oeste, e indicou produtividade acima de 200 sc/ha.

Durante as etapas, equipes técnicas realizam medições padronizadas e registram dados de campo para compor um banco de informações atualizado.

Os resultados parciais são apresentados em encontros regionais, onde produtores e técnicos têm acesso aos dados consolidados e às análises realizadas.

O material serve de referência para planejamento de safra, avaliação de desempenho e definição de estratégias de manejo. Após a conclusão das visitas, os dados serão sistematizados e divulgados pelas instituições envolvidas.

CORREIO NORTE

Zayra Almeida/lapen



O trabalho das detentas foi exposto ao público

No Acre, artesanato de mulheres privadas de liberdade

Peças em crochê, sandálias artesanais, panos de prato pintados à mão e plantas ornamentais, tudo confeccionado e cultivado por mulheres privadas do sistema prisional de Rio Branco, foram expostos no encerramento da programação do Mês da Mulher, na Defensoria Pública (DPAC), pelo governo do Estado, por meio do Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen), nesta terça-feira (31). A detenta A.L. considera que se trata de uma grande oportunidade expor seus trabalhos. "Agradeço pela oportunidade de poder expor o nosso trabalho, que fazemos com tanto carinho, com tanta dedicação. Essa oportunidade é muito importante e especial para nós", disse ela.

Sistema integrado de políticas

Com foco no fortalecimento do planejamento estratégico e da gestão pública, o governo de Rondônia realizou, na segunda-feira (30) o lançamento do Sistema Integrado de Políticas Públicas (SIPP) e a entrega da revisão do Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável (PDES 2030), em Porto Velho. A iniciativa, conduzida pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog), reuniu cerca de 160 participantes.

Divulgação



Projeto da Marinha incentiva atividades esportivas

Forças no Esporte em Palmas

A Prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal da Educação (Semed), deu início oficialmente às atividades do Programa Forças no Esporte (Profesp) nesta terça-feira (31). A ação, que atende os alunos da Escola Municipal Antônio Carlos Jobim, na Quadra Arse 122 (1206 Sul), foi marcada por uma visita à Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT), onde os estudantes puderam vivenciar o universo da Marinha do Brasil. O Profesp é viabilizado por meio de uma parceria entre a Semed e a Capitania Fluvial.

Gastronomia sustentável

A Prefeitura de Belém (PA), por meio da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (Codem), marcou presença no cenário internacional ao participar, entre os dias 20 e 29 de março, do 12º Festival Internacional das Cidades da Gastronomia, realizado em Macau, na China. A iniciativa integra a Rede de Cidades Criativas da Unesco.

Transição

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), formalizou, nesta terça-feira (31) a renúncia ao cargo durante ato realizado na Câmara Municipal de Manaus (CMM), marcando a transmissão do governo ao vice-prefeito Renato Junior (Avante). O procedimento seguiu os dispositivos da Lei Orgânica do Município.

Transparência

O prefeito interino de Macapá (AP), Pedro DaLuz (PSC), e todo o secretariado municipal participaram, na manhã desta segunda-feira (30), do treinamento do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), realizado na capital. A capacitação reuniu gestores e equipes técnicas para alinhar diretrizes.

Patrulha da Chuva

Com a chegada do inverno amazônico em Boa Vista (RR), a Patrulha da Chuva intensifica a limpeza preventiva para garantir o escoamento da água. De janeiro a março, já foram retiradas cerca de 156 toneladas de resíduos de ruas, canais e valas, além de outras 557 toneladas das bocas de lobo.

Câmara Municipal

A Prefeitura de Rio Branco (AC) realizou, no final da tarde de segunda-feira (30), a entrega oficial da primeira etapa da construção da sede própria da Câmara Municipal. A cerimônia reuniu autoridades, servidores e representantes da comunidade. O novo espaço oferece infraestrutura moderna e ampliação das áreas administrativas.

Páscoa no Parque

Com a aproximação da Páscoa, o clima de celebração já começa a tomar conta de Porto Velho (RO). Para levar esse espírito às crianças, a prefeitura iniciou uma série de visitas em escolas da capital. A ação tem como objetivo divulgar a "Páscoa no Parque", evento que começa hoje e vai até domingo (5).

Diesel

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), anunciou nesta terça-feira (31) a adesão do estado à medida emergencial do governo federal para conter a alta do preço do diesel no país. O programa prevê um subsídio de até R\$ 1,20 por litro de diesel importado até o final de maio.



Avenida Liberdade desafogará trânsito na Grande Belém

Pará inaugura via para desafogar trânsito

Com 14 km, Avenida Liberdade facilita tráfego em Belém

O governo do Pará realiza, nesta quinta-feira (2) a entrega da Avenida Liberdade, obra aguardada que promete impactar diretamente a mobilidade urbana e o escoamento logístico na Região Metropolitana de Belém.

A nova via surge como uma alternativa estratégica para quem precisa acessar a capital, ao conectar a Alça Viária à Avenida Perimetral e integrar municípios importantes da região.

A expectativa é de redução no tempo de deslocamento, melhoria no fluxo de veículos e mais segurança para motoristas e pedestres.

Pista expressa

Com 14 quilômetros de pista expressa, sem cruzamentos, além de 3 quilômetros de duplicação da Alça Viária no trecho que liga a BR-316 ao início da avenida, o projeto foi concebido para desafogar corredores já saturados e criar uma rota mais eficiente tanto para veículos leves quanto para o transporte de cargas.

A ligação direta com o Porto de Vila do Conde, em Barcarena, também deve fortalecer a logística e impulsionar atividades econômicas no estado.

Nos bastidores, o ritmo de trabalho foi intensificado nas últimas semanas para garantir a entrega da obra, como entrega anotada para as eleições deste ano.

O secretário de Infraestrutura e Logística, Adler Silveira, desta-

cou o empenho das equipes na reta final.

"Estamos mobilizados para concluir cada detalhe com qualidade e dentro do prazo. Essa é uma obra que foi planejada para atender uma demanda crescente de mobilidade e logística, e chega para oferecer uma nova dinâmica de deslocamento na região", afirmou.

Soluções ambientais

Além da funcionalidade viária, a obra incorpora soluções ambientais ao longo do trajeto, com a implantação de passagens de fauna, aéreas e subterrâneas, e a preservação de áreas sensíveis, como igarapés.

O projeto também contempla a construção de quatro viadutos e duas pontes, ampliando a capacidade de tráfego e a segurança no percurso.

A expectativa em torno da liberação da via já movimentou quem depende das rodovias no dia a dia.

O empresário Leonardo Cozer, de Marabá, que viaja com frequência a Belém, acredita que a nova rota vai facilitar sua rotina. "Essa nova avenida vai ajudar muito nos meus negócios. Vou constantemente para a capital para resolver algumas questões e agora só de saber que vou poder pegar uma via expressa e chegar mais rápido no centro vai ser muito bom, já não vejo a hora de utilizar ela", disse.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Vice-presidente dos EUA prometeu abrir investigação

Vance diz que OVNI's são demônios, não extraterrestres

O vice-presidente dos Estados Unidos, J. D. Vance, disse acreditar que os OVNI's (objetos voadores não identificados) são, na verdade, demônios sobrevoando a Terra. E acrescentou que, em sua opinião, civilizações antigas tiveram encontros com essas criaturas. A declaração ocorreu após uma ordem do presidente Donald Trump, emitida em fevereiro, determinando que agências federais identifiquem e divulguem documentos governamentais relacionados a OVNI's e possíveis evidências de vida extraterrestre. Segundo o líder republicano, a decisão foi motivada pelo "enorme interesse" público no assunto. Dias antes, o ex-presidente democrata Barack Obama havia dito que extraterrestres são reais, embora nunca os tenha visto.

Informações sigilosas

Trump reagiu, afirmando que o antecessor teria revelado "informações sigilosas" que não deveriam ter sido divulgadas. Vance apresentou uma interpretação distinta da do democrata em entrevista ao podcaster conservador Benny Johnson concedida na sexta (27). "Não acho que sejam extraterrestres. Acho que são demônios", disse, associando sua visão a uma leitura cristã de que "seres celestiais que voam por aí fazem coisas estranhas com as pessoas". Vance é católico.

George Stock, Domínio Público, via Wikimedia Commons



"OVNI's" surgem em momentos de polêmica do governo

Análise ou cortina de fumaça?

Vance afirmou que pretende analisar em profundidade os arquivos do governo sobre os OVNI's, tema que, segundo ele, desperta interesse pessoal. "Não tive tempo suficiente para entender isso de verdade, mas vou me dedicar. Estou obcecado com o tema", afirmou em tom descontraído, acrescentando que ainda tem três anos de mandato e que pretende "chegar ao fundo dos arquivos" relacionados ao assunto. O interesse pelos OVNI's tem crescido nos últimos anos durante investigações do governo americano sobre relatos de fenômenos aéreos não identificados, segundo a AFP.

Tecnologias avançadas de outros países

Parte das apurações também considera a chance de que objetos sejam tecnologias de outros países. Em março de 2024, o Pentágono divulgou um relatório afirmando não haver provas de que esses fenômenos estejam ligados a alienígenas. Muitos dos casos analisados foram identificados como balões meteorológicos, aeronaves de reconhecimento ou satélites.

Por Folhapress

Birra com a Europa I

O tom mais duro de Trump, que sugeriu que países comprassem seu petróleo ou tomassem no estreito de Hormuz, contra países aliados ocorreu um dia após o governo da Espanha anunciar que não permitirá o uso do seu espaço aéreo por aviões militares dos EUA que participam da guerra.

Birra com a Europa II

A decisão ocorre semanas após o primeiro-ministro Pedro Sánchez, um dos líderes europeus mais críticos de Trump, negar à Casa Branca o uso das bases de Rota e Morón para atacar Teerã. Após a decisão, o presidente americano ordenou que seu governo avaliasse o corte de todos os laços comerciais com o país europeu.

Apartheid

O governo de Israel anunciou que, além de criar uma zona de exclusão ocupada por seus militares no sul do Líbano, irá demolir todas as casas e edificações que ficam na fronteira entre os dois países. Segundo disse nesta terça (31) o ministro Israel Katz (Defesa), a medida visa "remover de forma permanente as ameaças fronteiriças".

Cidades civis caíram

A fala faz referência ao conhecido uso de residências e imóveis civis pelo Hezbollah para atacar o norte israelense. Ele comparou as demolições previstas com o que ocorreu em Rafah e Beit Hanoun, cidades da Faixa de Gaza que também tiveram áreas inteiras obliteradas perto da fronteira com Israel após o cessar-fogo entre o Estado judeu e o grupo terrorista Hamas.

Crime de guerra

Se por um lado é notório e documentado o emprego da infraestrutura civil do sul libanês pelo Hezbollah, a arbitrariedade de uma demolição generalizada como a anunciada por Katz levará a acusações de crime de guerra. Na semana passada, o mesmo Katz já havia dito que Israel voltaria a ocupar o sul libanês com suas forças.

Chacina

Como o Hezbollah atacou Israel em apoio ao Irã, Tel Aviv tenta 'acertar contas' enviando mais soldados para a região, além de bombardear pesadamente o Líbano. Morreram no país árabe 1.200 pessoas. No Irã, foram cerca de 2 mil e em Israel, 25 em ataques retaliatórios.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Fechamento da via causou disparada no preço do combustível

Trump sugere que países comprem seu petróleo

Alternativa seria pegar 'por conta própria' no estreito de Hormuz

Por Folhapress

O presidente Donald Trump afirmou nesta terça-feira (31) que países que não ajudaram os Estados Unidos na guerra contra o Irã deveriam comprar petróleo americano ou ir ao estreito de Hormuz e pegar o óleo por conta própria.

O americano citou os aliados Reino Unido e França, também membros da Otan, como pouco colaborativos no conflito, que já dura mais de um mês.

O estreito de Hormuz, por onde escoam 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, está praticamente fechado desde o início do conflito, causando uma disparada no preço do barril mundialmente. Agora, Teerã quer impôr uma espécie de pedágio para navios que voltem a passar pela rota marítima, enquanto ainda mantém o veto a embarcações americanas e israelenses.

"A todos esses países que não conseguem obter combustível de aviação por causa do estreito de Hormuz, como o Reino Unido, que se recusou a se envolver na 'decapitação' do Irã, tenho uma sugestão: primeiro, comprem dos EUA — nós temos de sobra. Segundo, criem um pouco de coragem tardia, vão até o estreito e simplesmente peguem", escreveu o presidente em sua rede social.

"Vocês vão ter que aprender a lutar por si mesmos. Os EUA não estarão mais lá para ajudá-los, assim como vocês não estiveram lá por

nós. A parte difícil já foi feita. Vão buscar o próprio petróleo", disse.

Em outro post, Trump criticou a França por não deixar que aviões com destino a Israel, carregando suprimentos militares, sobrevoassem o território francês. "A França tem sido MUITO INÚTIL", escreveu Trump, em suas habituais maiúsculas. "Os EUA vão SE LEMBRAR", completou.

O gabinete do presidente Emmanuel Macron afirmou que ficou surpresa com as declarações. "A França não mudou sua posição desde o primeiro dia", afirmou a Presidência, em um comunicado.

Aliados desde a Segunda Guerra Mundial, os EUA e o Reino Unido têm uma cooperação de longa data em defesa e no compartilhamento de informações de inteligência. Desde o início do conflito, porém, Trump vem reclamando da falta de apoio do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer.

Num primeiro momento, o governo do premiê trabalhista vetou o uso de bases aéreas para eventuais ataques ao Irã, o que levou Trump a fazer queixas públicas. Sob pressão, Starmer recuou e disse que permitiria o uso de suas bases para o que chamou de "ataques defensivos".

O chefe de governo britânico tenta adotar uma postura pragmática em relação ao seu partido e à opinião pública, que tende a ver com cautela o envolvimento com guerras no Oriente Médio após o alinhamento total de Tony Blair à invasão do Iraque pelos EUA, em 2003.

Violência na Guerra na Ucrânia cresce com foco no Irã

Ataques são recorde nas semanas após ação no Oriente Médio, e Putin aproveita respiro

A violência na Guerra da Ucrânia chegou a seu nível mais alto após o início da guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã, há um mês. Como gêmeos siameses na geopolítica, os conflitos se interligam por diversos fatores, com Moscou e Kiev buscando tirar vantagem da nova realidade.

Segundo os dados mais recentes do americano Aclad (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos), as duas semanas após a eclosão do conflito do Oriente Médio viram recordes de episódios de violência na guerra europeia: 2.245 entre 6 e 12 de março e 2.041 no período seguinte.

A escalada coincide com a retirada do foco de interesse global na invasão iniciada por Vladimir Putin há quatro anos. Isso pode ser medido de forma algo grosseira pelo índice de buscas do Google, que mede de 0 a 100 o interesse num termo.

No último mês, em média a procura mundial por “Iran”, em inglês, teve índice 29, ante 2 das buscas por “Ukraine”. No dia em que a guerra estourou, 28 de fevereiro, foi 100 a 2. Quando os tanques russos cruzaram a fronteira em 24 de fevereiro de 2022, o interesse era inverso: 100 a 3 para o país europeu.

Enquanto a Rússia promoveu o ataque mais intenso da guerra, que durou uma madrugada o dia todo na terça passada (24), os ucranianos têm lançado drones com mais frequência também: foram 302 ações na semana de 13 a 19 de março, um recorde.

Os atores europeus se movem de forma distinta. A guerra no Irã, do ponto de vista político, foi ótimo negócio para Putin apesar do fato de que ele está vendo mais um aliado, após a Venezuela, ficar sob ataque dos EUA.

Primeiro, o preço do barril de petróleo disparou, flutuando acima dos US\$ 100 em um ano que o Banco Mundial havia previsto ser o de menor preço da commo-



Reuters/Folhapress

Conflitos são gêmeos siameses na geopolítica, com Moscou e Kiev buscando posições vantajosas

dity em décadas, dada a abundância dela no mercado.

O fechamento pelo Irã do estreito de Hormuz, por onde escoam 20% do óleo e do gás natural liquefeito do globo, implodiu essa lógica. Há apenas dois meses, para conseguir driblar as sanções ocidentais, Moscou estava vendendo petróleo com desconto a até US\$ 20 para os indianos, por exemplo.

Para tentar evitar a piora do cenário global, Donald Trump suspendeu sanções ao petróleo russo que estava embarcado por 30 dias. Isso não vai salvar a economia russa nem garantir a continuidade da guerra em si, como diz a União Europeia, mas é um alívio momentâneo.

Mais importante, ele tende a continuar enquanto o conflito no Irã durar. Putin assumiu de cara o figurino de vendedor, reafirmando a segurança e confiabilidade do produto russo — e não só petróleo

e gás, mas também fertilizantes, cujo preço está em forte alta.

Já sua face guerreira se viu com o aumento dos ataques e como preparativo de uma nova ofensiva no leste ucraniano, aproveitando o início da primavera no hemisfério Norte. Segundo a Folha ouviu de duas pessoas próximas do Kremlin, os generais de Putin estão convencidos de que é possível tomar os 15% que faltam da região de Donetsk este ano.

Um desses observadores é cético em relação ao objetivo, mas a ofensiva está sendo montada. O próprio presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou que há concentração de forças blindadas sugerindo a ação em breve.

De seu lado, Zelenski passou a atacar com mais afinco instalações petrolíferas do rival. Na semana passada, o principal terminal de embarque de óleo no mar Báltico, Primorsk, foi atingido duramente

por drones. Nesta terça (31), foi a vez da segunda maior instalação na região, Ust-Luga, que está em chamas após dois ataques em dois dias.

O ataque fez o Kremlin prometer retaliação contra países como os Estados bálticos — a queda de um drone armado na Lituânia na semana passada evidenciou que Kiev tem buscado rotas por terceiros para atingir a costa russa na região.

A guerra também fez Kiev se aproximar dos aliados árabes dos EUA, que estão sob fogo constante da retaliação de Teerã, por sua vez sócia estratégica de Moscou. Na sexta-feira (27), Zelenski assinou um acordo de cooperação em defesa com a Arábia Saudita, oferecendo tecnologia antidrone em troca de armas ou dinheiro.

O ucraniano também fracassou em convencer os EUA de que a Rússia estava enviando imagens de satélite de alvos americanos para

o Irã. “Não há nada que os russos estejam fazendo que impeça nossa operação”, disse na sexta o secretário de Estado, Marco Rubio.

Questionado pela reportagem acerca dessa possibilidade, o analista militar russo Ruslan Pukhov foi cômico: “Nossas capacidades espaciais são muito fracas. Temo que não tenhamos muito para compartilhar.”

Por fim, há a questão da negociação. Até o início da guerra, havia uma pressão razoável de Trump para que os rivais se entendessem, com três tensas rodadas de conversas em que as diferenças foram reafirmadas: a Rússia quer território e neutralidade de Kiev, que rejeita concessões.

Como disse o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, “os americanos agora têm outras prioridades”. Com isso e com o alívio momentâneo das sanções sobre o petróleo, o tempo voltou a correr em favor do Kremlin. Nesta terça, ele afirmou que Zelenski precisa tomar uma decisão sobre um acordo de paz, “não um cessar-fogo”.

Segundo uma das pessoas com quem a reportagem conversou em Moscou, a aposta é de que Trump se enrole tanto com o imbróglio no Oriente Médio que o tema Ucrânia caia no esquecimento por um tempo.

De quebra, Putin colhe um inesperado fruto do conflito, que é a acentuação da rixa entre os EUA e seus parceiros europeus, com Trump chamando a Otan de inútil e covarde por não o apoiar na guerra.

Incentivar a divisão no Ocidente é um imperativo geopolítico para a Rússia, que apostava nisso quando invadiu a Ucrânia. Não deu certo enquanto Joe Biden estava no poder, mas a volta de Trump por ora se encaixa no roteiro do Kremlin.

Ao mesmo tempo, dizem os observadores, há o temor de que a Rússia seja o próximo item na agenda do americano após alguma solução se encontrada no Irã.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Israel diz estar pronto para mais semanas de guerra

O Exército de Israel afirmou nesta terça-feira (31) que está preparado para mais semanas de combates na guerra contra o Irã, um dia depois que o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu anunciou que já alcançou mais da metade de seus objetivos.

Em entrevista à emissora americana Newsmax na segunda-feira (30), o premiê evitou falar em prazos.

Em uma conversa online com

jornalistas, o porta-voz das Forças Armadas, tenente-coronel Nadav Shoshani, afirmou nesta terça que as decisões sobre o cronograma cabem ao comando político. “Estamos preparados para continuar operando por semanas”, disse. “Temos os alvos para isso, a munição para isso, o efetivo para isso. E cabe à liderança decidir isso.”

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, afirmou nes-

ta terça que os próximos dias serão decisivos. “O Irã sabe disso e praticamente não há nada que possa fazer militarmente a respeito”, disse ele durante uma conversa com jornalistas.

A guerra começou em 28 de fevereiro, quando Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, que retaliou. Desde então, o conflito se espalhou pela região. Inicialmente, o presidente Donald Trump

afirmou que a operação duraria de quatro a seis semanas.

Já o chefe da diplomacia de Washington, Marco Rubio, disse na segunda-feira que o conflito deve se estender por “mais algumas semanas”, não meses, em meio à crescente oposição da opinião pública americana e à alta dos preços do petróleo devido à guerra.

Teerã manteve a retaliação ao lançar mísseis contra países do Golfo, ao mesmo tempo em que foi alvo de explosões, depois que Trump ameaçou destruir seu principal centro de exportação de petróleo, além de usinas de energia

elétrica e de dessalinização de água.

O Exército israelense afirmou que interceptou mísseis disparados de Teerã. Por sua vez, a imprensa iraniana noticiou novas explosões na capital, que provocaram apagões em várias áreas da cidade. Antes dos bombardeios, Israel publicou um alerta na rede social X aos moradores de uma área da zona oeste de Teerã, informando que atacaria “infraestrutura militar” na região. A imprensa iraniana confirmou que ataques no centro do país atingiram alguns “locais militares”, sem especificar as localizações.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Staff Images/CBF



'Joga, Mina!', evento promovido pela CBF, foi sucesso

Evento da CBF, "Joga, Mina!" faz sucesso em Cuiabá

Em parceria com a CONMEBOL e a Federação Mato-grossense de Futebol (FMF), e sob a chancela da FIFA, o 'Joga, Mina!', evento promovido pela CBF, teve início na segunda-feira (30), no auditório da Arena Pantanal. Toda a programação do dia foi voltada a um seminário sobre futebol feminino, que contou a participação de diversas personalidades como Diogo Pécora, presidente da FMF; Cris Gambaré, coordenadora de Seleções Femininas da CBF; Gabriel Mastrodomenico, gerente das bases femininas da CBF; Camilla Orlando, técnica da Seleção Feminina Sub-20; entre outros.

Entre os temas abordados o principal foi o Futebol Feminino sendo gerido como prioridade na CBF.

Evento termina nesta quarta (1º)

Mas temas como Iniciativas e Projetos para o Futebol Feminino; Seleções Femininas de Base; Preparativos para a Copa 2027; Saúde e Performance no Futebol Feminino; DNA das Seleções Brasileiras; Estratégias legais para um futebol feminino sustentável; Contagem regressiva para o FIFA Series também foram abordados. O evento termina nesta quarta-feira (1º) no Patronato Santo Antônio, em Chácara dos Pinheiros, em Cuiabá (MT).

Staff Images/CBF



Cris Gambaré fez o encerramento do Seminário

Seletiva de futebol para meninas

Nesta terça (31), foi realizada uma seletiva de futebol voltada para meninas de 14 a 17 anos, com o objetivo de possibilitar a avaliação de atletas e contribuir para a identificação de jovens talentosas. As atividades desenvolvidas durante a seletiva foram orientadas pela comissão técnica das Seleções Brasileiras de Base. Já nesta quarta (1º), o evento será encerrado com um Festival de Futebol para meninas de 10 a 14 anos. O objetivo dessa atividade, que será orientada pela equipe de desenvolvimento e projeto da CBF, é fomentar a iniciação esportiva.

Investimento estruturado e contínuo

A ideia é que incentivando a prática, o despertar do interesse e a paixão pelo futebol feminino cresçam de forma exponencial no Brasil.

A realização do 'Joga, Mina!' demonstra a importância do investimento estruturado e contínuo no futebol feminino por parte da CBF, ao reunir formação, identificação de talentos e incentivo à base em uma mesma iniciativa.

Cuiabano poupado

O lateral-esquerdo Cuiabano, um dos destaques do Vasco em 2026, foi poupado do jogo contra o Coritiba, que acontece nesta quarta (1º) por conta de um desconforto na coxa. O atleta ficou no Rio de Janeiro se preparando para o clássico contra o Botafogo, que acontecerá neste sábado (4), em São Januário.

Caldeirão lotado

Por falar no Clássico da Amizade, a torcida Cruzmaltina, empolgada com o momento de invencibilidade que vive o time de Renato Gaúcho, esgotou os ingressos para o confronto contra o Botafogo, que não passa por uma boa fase no Campeonato Brasileiro. O Alvinegro precisa vencer se quiser sonhar em sair do Z4.

Alfinetou o rival

Fora dos campos, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, inflamou o Clássico da Amizade em meio a acusações sobre má gestão. Em entrevista à ESPN Brasil, o americano negou que tenha havido uma quebra de contrato entre SAF e clube social, dizendo que "isto não é o Vasco. Não há quebra de acordo".

Mais recursos

"O dinheiro entra e sai o tempo todo, no curso normal da gestão de um clube, e nossa empresa tem o direito de tomar decisões de gestão de caixa que funcionaram bem o suficiente para nos levar a conquistar campeonatos. Além disso, nosso comunicado anterior deixa claro que aportamos mais recursos do que exigido pelo acordo de SAF", disse Textor.

Indireta

"Certos membros do clube social continuam a nos criticar na imprensa por não termos dinheiro suficiente, mas seguem se recusando a assinar documentos que nos permitiriam trazer financiamento saudável. Mais grave ainda, eles claramente recorreram à Justiça para bloquear receitas", continuou Textor.

Alvos das falas

Na entrevista, Textor "alfinetou" a gestão Pedrinho, do Vasco, que rescindiu unilateralmente o contrato da SAF com a 777 Partners, após os americanos atrasarem pagamentos - eventualmente seriam alvo de investigações por corrupção. E a Carlos Montenegro, ex-diretor do Botafogo Associativo, que se indispôs com Textor.



Ronaldo reencontrou Carlo Ancelotti e falou com Endrick

Ronaldo está otimista com o Brasil na Copa do Mundo

Ex-camisa 9 acompanhou os treinos de Ancelotti na Data FIFA

Após anos distante do ambiente da CBF, o ex-atacante, ídolo brasileiro e um dos maiores jogadores da história, o bicampeão mundial em 1994 e 2002 Ronaldo Fenômeno está confiante no sucesso da Seleção Brasileira na Copa do Mundo deste ano. Em entrevista à CBF TV, concedida na segunda-feira (30), antes do amistoso com a Croácia, Ronaldo reforçou que a Amarelinha conta com "talentos incríveis" e com um "treinador impressionantemente bom".

"É muito bom rever a turma toda da Seleção, e eu não diria que o jogo (contra a Croácia) é decisivo. Acho que a preparação está em andamento, a Seleção tem talentos incríveis e um treinador impressionantemente bom. Tenho certeza de que ele vai ajustar os pequenos detalhes que ainda faltam para a Copa do Mundo", celebrou Ronaldo, que trabalhou com o técnico Carlo Ancelotti no Milan.

Acompanhado do pentacampeão Rivaldo, o Fenômeno assistiu ao último treino do Brasil antes da partida contra os croatas e pôde perceber o ambiente leve e saudável da delegação.

"É muito bom ver o ambiente e a harmonia, em um momento de tensão pré-Copa. Bacana ter vindo para sentir isso e passar uma mensagem de otimismo a eles também. Acho que a Seleção Brasileira sempre vai ser favorita, nós sempre temos os melhores jogadores do mundo, eles sabem disso e é importante eles agirem como tal, porque

a esperança do povo brasileiro é muito grande em relação aos nossos jogadores", ressaltou.

Ronaldo foi o quarto campeão do mundo a marcar presença nos treinamentos da Seleção nesta Data FIFA, somando-se a Rivaldo, Bebeto e Edmílson. Ele explicou que o contato com a atual geração permite sentir o "comprometimento dos jogadores" e levar "tranquilidade".

"É bom estar com os jogadores e sentir o comprometimento deles. É bacana dividir as experiências e passar uma certa tranquilidade. Com certeza a Seleção tem coisas para melhorar e sem dúvida vai melhorar. É ir para cima porque é o Brasil, e temos que tentar o nosso melhor para levar o caneco para o Brasil", declarou.

"Estaremos sempre aqui ajudando, apoiando a Seleção, para trazer tranquilidade para que eles possam nos representar muito bem durante a Copa", acrescentou.

Carioca de Bento Ribeiro, Ronaldo Luís Nazário de Lima disputou 105 partidas pela Amarelinha e anotou 67 gols. Além do Mundial de 1994 e de 2002, ele conquistou a Copa América em 1997 e 1999, a Copa das Confederações em 1997 e foi convocado para as Copas de 1998 e 2006.

Em seus quatro Mundiais, marcou 15 gols e, quando se despediu dos gramados, era o maior artilheiro da história da competição. Foi superado em 2014 pelo alemão Miroslav Klose.

Presidente da AFA, Chiqui Tapia é acusado de evasão fiscal

Entidade sustenta que dívidas são inexistentes, atribuindo a questão à pressão política

A AFA (Associação do Futebol Argentino) e seu presidente, Claudio “Chiqui” Tapia, foram acusados formalmente de evasão fiscal nesta segunda-feira (30).

Tapia enfrenta acusações de apropriação indevida de receitas fiscais e de fundos da seguridade social, com uma penhora sobre seus bens de 350 milhões de pesos argentinos (R\$ 1,3 milhão). A decisão foi adotada pelo juiz federal de causa penal e econômica Diego Amarante.

A AFA teve seus bens bloqueados. A mesma medida foi tomada contra outros quatro dirigentes, incluindo Pablo Toviggino, braço direito de Tapia e tesoureiro da federação.

A denúncia foi feita pelo órgão de arrecadação tributária Arca (a Receita argentina), que apontou retenções indevidas e falta de pagamento de impostos e contribuições previdenciárias, totalizando cerca de 19 bilhões de pesos (mais de R\$ 70 milhões).

No dia 12 de março, a AFA declarou que as dívidas são inexistentes, atribuindo a questão à pressão do governo do presidente Javier Milei, que propõe modificar a estrutura dos clubes de futebol.

A entidade, presidida por Tapia desde 2017, também está sob investigação por suposta la-



Ministerio de Cultura de la Nación via Wikimedia Commons

Tapia enfrenta alegações de apropriação indevida de receitas fiscais e de fundos da seguridade social

vagem de dinheiro. Houve em dezembro uma operação de busca relacionada a transações com uma empresa financeira.

O processo se iniciou em 12 de dezembro de 2025, após uma reclamação da Receita argentina sobre o não pagamento de obrigações fiscais, além de contribuições à Previdência em 2024 e 2025.

A Receita apresentou uma

extensão da reclamação em 18 de dezembro de 2025, mencionando omissões em vários períodos fiscais de março de 2024 a setembro de 2025.

Tapia afirmou ser incapaz de gerenciar a operação burocrática devido ao tempo fora do país. Blanco Rodríguez e Malaspina também disseram que suas funções eram protocolares. Toviggino apresentou uma defesa téc-

nica, argumentando que a AFA estava agindo de acordo com regulamentações do Ministério da Economia.

O juiz refutou os argumentos das defesas, afirmando que a AFA tinha recursos financeiros suficientes. Destacou que a entidade recebeu significativas transferências de patrocinadores e movimentou grandes quantias por meio de operações de títulos.

Segundo a Justiça, o não pagamento dos impostos teve motivação de lucro e desprezo pela situação dos aposentados. Tapia foi proibido de deixar a Argentina.

O presidente da entidade tem um histórico de enfrentamentos com Milei. Em dezembro, a AFA acusou o governo de tê-la escolhido como “alvo de suas ambições políticas”, depois que uma senadora governista denunciou dirigentes da entidade de corrupção.

No tribunal de ética da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), a senadora Patricia Bullrich acusou o presidente da AFA, Claudio “Chiqui” Tapia, e seu tesoureiro, Pablo Toviggino, de terem violado suas políticas anticorrupção e antissuborno.

Procurada, a AFA não comentou o caso. No último sábado (28), a entidade divulgou uma nota celebrando o aniversário de nove anos de gestão de Tapia, qualificando-a como “uma etapa de ordenação, crescimento e projeção para o futebol nacional”.

“Desde que assumiu o cargo, a atual administração tem trabalhado de forma constante na normalização institucional, fortalecendo os laços com todos os atores do sistema e promovendo uma estrutura mais sólida, moderna e transparente”, diz o texto.

Por Douglas Gavras (Folhpress)

Gianni Infantino garante que o Irã jogará a Copa do Mundo

Em entrevista à agência de notícias AFP, o presidente da FIFA, Gianni Infantino, afirmou que “o Irã estará na Copa do Mundo”. O suíço esteve presente na vitória da seleção iraniana por 5 a 0 sobre a Costa Rica em um amistoso disputado nesta terça-feira (31) em Antalya, na Turquia.

“Estamos aqui para isso. Estamos satisfeitos, porque é um time muito, muito forte. Estou muito feliz”, acrescentou o dirigente. “Vi o time, conversei com os jogadores e com o treinador, então está tudo correndo bem”, afirmou Infantino à AFP.

Possibilidades

Há cerca de duas semanas, o presidente da Federação Iraniana, Mehdi Taj disse que o Irã iria “boicotar os Estados Unidos, mas não a Copa do Mundo” de

futebol. Segundo o sorteio da Fifa, o Irã deve disputar as partidas da fase de grupos do Mundial nos Estados Unidos, mas está sendo examinada a possibilidade de transferir as partidas para o México.

“Vamos nos preparar para a Copa do Mundo. Vamos boicotar os Estados Unidos, mas não a Copa do Mundo”, declarou Taj em um vídeo divulgado pela agência de notícias Fars. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que o presidente Donald Trump, havia dado garantias de que a seleção do Irã era bem-vinda no país.

Vale destacar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na primeira semana de março que apesar da guerra, os jogadores e membros da comissão técnica do Irã em “bem-vindos”

no país. Porém, as autoridades iranianas se recusaram a jogar no país, que bloqueou também a entrada dos torcedores na Copa.

No entanto, Claudia Sheinbaum já disse ser favorável a receber os jogos do Irã nos estádios mexicanos.

“O México tem um relacionamento com todos os países do mundo. Vamos ver o que a FIFA estabelece [sobre a transferência dos jogos para o México], e assim que for definido, iremos informá-los”, disse a presidente mexicana.

Com a proximidade das autoridades mexicanas, teve início essa conversa para viabilizar a participação iraniana no Mundial no país latino-americano, que deve acabar sendo a solução escolhida por Infantino.

Nas primeiras fases, o Irã terá pela frente Nova Zelândia e Bél-



Reuters/ Folhpress

Presidente da FIFA estuda medidas para viabilizar a participação

gica em Los Angeles e a seleção do Egito em Seattle. Vale lembrar que a prefeitura de Seattle reiterou inúmeras vezes que está de braços abertos para receber os visitantes, apesar das políticas desumanas instauradas pelo governo de Donald Trump no país, como o ICE e afins.

Nas redes sociais, o presidente americano afirmou que a Copa do Mundo FIFA 2026 “será o maior e mais seguro evento esportivo da história dos Estados Unidos. Todos os jogadores, autoridades e torcedores serão tratados como as estrelas que são!”, disse Trump na Truth Social.

Por Rafael Lima e
Marcelo Perillier

O Espaço Favela volta ao Rock in Rio 2026 ainda mais consolidado como um dos territórios mais simbólicos da Cidade do Rock. Em coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira, o festival apresentou as novidades da próxima edição e detalhou a proposta do palco, que mantém o compromisso de dar visibilidade à produção artística das favelas. O Correio da Manhã foi convidado e esteve presente no encontro, acompanhando de perto os anúncios e a apresentação do line-up.

Criado em 2019, o Espaço Favela se firmou como uma vitrine potente da diversidade

Coletiva apresentou atrações, embaixador inédito e reforço do espaço como vitrine da cultura das periferias



Festival anunciou o line-up do palco e a data da venda geral dos ingressos

ESPAÇO FAVELA

ganha protagonismo no

ROCK IN RIO 26

cultural das periferias brasileiras. A proposta segue baseada na valorização de talentos que surgem nesses territórios, reunindo no mesmo palco artistas consagrados e novos nomes da música. Para 2026, a curadoria aposta novamente na pluralidade de estilos e narrativas, refletindo a força criativa das comunidades em todo o país.

Entre as principais novidades está a escolha de Belo como embaixador do espaço. O cantor também será um dos headliners e promete um dos shows mais marcantes desta edição. Ao lado dele, nomes como MC Rodrigo do CN, Major RD, Xamã, MC Cabelinho com participação de TZ da Coronel, Timbalada e DENNIS lideram a programação ao longo dos dias de festival.

Line-up reforça diversidade

A programação do Espaço Favela percorre diferentes gêneros e trajetórias. No dia 4 de setembro, MC Rodrigo do CN assume o posto principal, levando ao palco o funk que o projetou nacionalmente. No dia seguinte, Major RD apresenta sua estética marcada pelo trap e por narrativas ligadas à vivência nas periferias.

No dia 6, Xamã encerra a noite com um show que reafirma sua posição como um dos principais nomes da música nacional. Já no feriado de 7 de setembro, Belo assume o protagonismo com um repertório que atravessa gerações. A segunda semana também mantém o peso da programa-

ção, com o encontro entre MC Cabelinho e TZ da Coronel no dia 11, seguido pela força percussiva da Timbalada no dia 12 e, no encerramento, DENNIS reunindo clássicos e sucessos recentes do funk.

Além dos shows principais, o espaço também abre palco para novos talentos e encontros inéditos, ampliando a experiência do público e reforçando o papel do Espaço Favela como celeiro cultural.

Experiência imersiva

Mais do que a música, o Espaço Favela aposta em uma experiência completa. A cenografia segue como um dos grandes destaques, com uma estrutura inspirada no cotidiano das comunidades, marcada por casas sobrepostas, cores vibrantes, escadarias e elementos urbanos que transformam o ambiente em um espaço vivo e pulsante.

Nos intervalos, a programação mantém o público conectado com apresentações que misturam dança, música e interação. O coletivo Oz Crias



O CEO do Rock in Rio, Luis Justo, durante o anúncio das novidades

assume os primeiros dias com performances que nasceram nas vielas da Rocinha, enquanto o tradicional Baile Charme do Viaduto de Madureira marca presença no segundo fim de semana, reforçando a importância da cultura negra no Rio de Janeiro.

O espaço também chega fortalecido com novos apoios e parcerias, ampliando sua presença dentro do festival e reafirmando seu papel como plataforma de visibilidade para artistas das periferias.

Ao fim da apresentação, o festival também confirmou o calendário de ingressos. A venda geral começa no dia 26 de maio, ao meio-dia, com pré-venda a partir do dia 19 para clientes Itaú e membros do clube oficial. O Rock in Rio 2026 acontece nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de setembro, na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio, reunindo grandes atrações nacionais e internacionais e uma série de novidades estruturais e de experiência para o público.